

JORNAL DO COMMERCIO



RETROSPECTO COMMERCIAL

DE

1885



RIO DE JANEIRO

Typographia Imperial e Constitucional de J. VILLENEUVE & C.

61—Rua do Ouvidor—61

1886

# RETROSPECTO DE 1885

\*O historiador futuro do commercio do Rio de Janeiro, se quizer, benevolo, exprimir em resumida phrase o character da quadra que percorremos, terá de qualificar o anno de 1885 como — uma larga pausa da actividade desta importante praça, onde reflectem-se e ainda concentram-se o movimento e os interesses de todas as outras do paiz.

Se, porém, mais severo em seu julgamento, quizer tambem ser rigoroso na expressão, dirá que chegámos a um periodo crítico, a esse momento fatal em que uma situação, havendo atingido a maxima gravidade, tem necessariamente de resolver-se, tem de tornar-se peor ou melhor, mas não pôde continuar a ser a mesma.

As rissonhas esperanças, companheiras fieis de um novo anno, induzir-nos-hião a dar preferencia á primeira destas apreciações, se não receiassemos que provenhão grandes perigos para nossa patria da continuação desse engano d'alma, cégo mas não ledo, em que temos perdido longos annos.

A situação em que nos achamos é extremamente desfavoravel, qualquer que seja a face por que a encaremos, economica, commercial ou financeira. Fomos a ella levados por uma lamentavel confusão de idéas, por julgarmos que um perigo cessa desde que deixamos de pensar nelle.

O adiamento de uma solução difficil pôde ser ás vezes recurso de occasião, empregado com vantagem; mas erigi-lo em systema, applica-lo sempre e para tudo, é erro grave, principalmente na alta administração de um paiz.

Por termos pretendido adiar todas as questões que offerecião alguma difficuldade, chegámos a esta tão pouco lisongeira posição.

O anno de 1885 não a creou; deixou-a tal qual a encontrára, nada tendo feito, nem ao menos tentado para melhorá-la; foi um anno inerte, periodo de liquidações e não de emprehendimentos, ou, como dissemos, verdadeira pausa da actividade nacional.

Influencias de tres ordens tornárã-se sensiveis no anno de 1885: a esteril agitação do pretense problema da transformação do trabalho; as recordações e as consequencias das imprudentes operações dos syndicatos de café; a falta de esperança no melhoramento da situação financeira.

Todas, como se vê, questões adiadas!

As discussões e os projectos relativos ao elemento servil absorverão o tempo ao parlamento, que por isto não pôde attender a outros interesses publicos, e augmentarão as apprehensões e o retrahimento da lavoura em prejuizo do commercio. Incerta e receiosa do futuro, boa parte da classe agricola poz a maior diligencia em realizar as suas colheitas, reduzir os supprimentos e, tambem por sua vez, adiar quanto pudesse ser adiado. E' obvio que taes resoluções não favorecião o desenvolvimento do commercio, não lhe augmentavão as facilidades nem os lucros.

As reminiscencias das vastas operações especulativas, que havião sido feitas em café no anno anterior, ainda não estavam apagadas nos mercados consumidores e vinhão assaltar o espirito sempre que em nossa praça crescia o deposito do genero em consequencia de entradas um pouco maiores que as normaes: dahi irregularidade constante das transacções, instabilidade e depressão dos preços. Por outro lado urgia liquidar as avultadas perdas soffridas pelos syndicatos e não era cedo de mais: fizeram-se para isto sacrificios, deslocárã-se grandes capitaes, mas o commercio em nenhum dos seus ramos pareceu ter ganho em tal movimento, vendo ao contrario reduzidas suas vantagens pela diminuição do numero e volume de novas transacções.

Finalmente, o estado da fazenda publica piorava; as rendas decrescião, ao passo que se aggravavão os encargos principalmente os que têm de ser satisfeitos no exterior; não tendo sido votado orçamento regular nem se pudera ao menos tentar o equilibrio da receita com a despeza, e as urgencias do thesouro sempre crescidas obrigavão-n'o a concorrer com o commercio nas carteiras dos bancos, reclamando na partilha a quota do leão.

Nas circumstancias expostas o commercio não podia, ainda com a melhor vontade, expandir-se e colher resultados: mas até essa boa disposição lhe faltava.

Ha desde alguns annos, no mundo commercial, um desequilibrio que necessariamente será transitorio. Homens eminentes, que, com o maior empenho, têm estudado esta grave questão, apontão, como causas do estado actual, o desenvolvimento da cultura nos paizes novos; o aperfeiçoamento tecnico da produção; a

construcção em larga escala de vias-ferreas; a redução dos fretes marítimos graças aos progressos da navegação: e, como consequencia, generos mais abundantes, transportados mais facilmente. Dahi a baixa geral dos preços, a escassez dos lucros do commercio.

O que se deve esperar porém em futuro proximo é que augmentado o numero dos consumidores pela redução dos preços, se restabeleça o equilibrio entre a produção e o consumo.

Não se realizou esta aspiração no anno de 1885 e o nosso commercio, que não pôde evitar o effeito destas causas geraes, teve ainda de lutar com outras que nos são peculiares taes como: a situação difficil de varias provincias; o afastamento de algumas que erão outr'ora nossas tributarias; o retrahimento dos mercados do interior; os elevados direitos de importação e exportação, e, finalmente, a baixa persistente do cambio, ainda aggravada pela frequencia de suas fluctuações, para o que não fornece correctivo o nosso meio circulante destituido de valor intrinseco.

Comprehende-se que em semelhantes condições faltasse ao commercio desta praça vontade e energia e que o anno de 1885 se caracterisasse pela stagnação commercial.

Vimos por isto os titulos da divida publica procurados como abrigo dos capitaes ociosos ou inquietos; as acções de companhias industriaes conservando-so estacionarias ou com movimento insignificante; as carteiras dos bancos reduzidas, os depositos crescendo e o dinheiro sem procura para operações commerciaes.

Mesquinho resultado apresenta-nos este anno de 1885!

Mas, lamentações não bastão; é preciso sacudir este torpôr nacional que ameaça aniquilar-nos.

Passou o tempo da vida facil e commoda á custa do trabalho barato e forçado.

A escravidão existio; o antigo instrumento de trabalho está perdido e o Brazil já não pôde viver com o producto de uma industria exclusiva.

Só a larga immigração poderá restituir-nos a prosperidade, a grandeza, a força. Todos os sacrificios para chama-la devem ser feitos e já; todas as reformas da nossa legislação necessarias para aplanar-lhe o caminho devem ser iniciadas sem demora e sem hesitação.

Estamos empobrecendo: cumpre reduzir as despezas, não emprehender novas obras publicas, suspender as que estão em via de execução, acabar com as subvenções, as garantias e as commissões apparatusas e inuteis. Só assim se poderá pedir ao povo novos sacrificios, novos impostos, a que elle se resignará desde que verificar sua proveitosa applicação.

O nosso credito ainda está solido; não o abalemos tentando emprestimos na Europa, e no paiz acabemos com o illusorio recurso das emissões de papel moeda, causa principal da baixa do cambio que como um cancro devora lentamente todas as economias.

Se nos paizes adiantados ao Estado só compete manter a ordem, garantir a liberdade, e assegurar a justiça, nas nossas condições cumpre-lhe tambem despertar e animar a iniciativa individual e não simplesmente limitar-se ao respeito idolatra de theorias, que os factos estão diariamente desmentindo no mundo inteiro.

Passemos agora ao estudo de alguns algarismos relativos ao movimento commercial de 1885 e vejamos se nelles encontram apoio as nossas apreciaciones.

Alguns destes dados são extrahidos das tabellas annexas ao presente retropecto e organisadas com os elementos que durante o anno fornecemos aos leitores da secção commercial; outros forão tirados dos poucos documentos officiaes que se publicão sobre cousas do commercio, e outros benevolamente communicados por varios negociantes que conhecem a utilidade da estatistica.

Das publicações officiaes foi o *Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro* aquella a que mais frequentemente recorreremos. Creado pelo actual inspector da nossa alfandega, o *Boletim* tem tido constante melhoramento, alargando sempre o seu quadro de modo que possa ministrar esclarecimentos ao commercio, e vai assim satisfazendo em boa parte uma necessidade urgente da nossa praça. O zelo com que é dirigido o trabalho do *Boletim da Alfandega* faz honra a esta repartição.

Fôra demasia exigir mathematica exactidão e amplo desenvolvimento nestes apontamentos, que coligimos com difficuldade não pequena, quando a estatistica anda tão descurada dos poderes publicos e tão pouco apreciada é geralmente entre nós. Taes como os pudemos obter, com a melhor vontade aqui os offerecemos aos leitores.

A renda de importação arrecadada pela nossa alfandega no anno de 1885 foi de 33,130:289\$, assim distribuida pelos dous semestres que comparamos com os periodos correspondentes de 1884 (tabella n. 1).

	1885	1884
1º semestre ..	16,491:231\$000	18,157:230\$000
2º semestre ..	16,639:058\$000	15,179:128\$000

Houve, como se vê, notavel differença no 1º semestre de 1885 confrontado com o de 1884. E' certo que na totalidade da renda a differença torna-se insignificante, pelo augmento que houve no 2º semestre de 1885 e particularmente no ultimo trimestre, podendo attribuir-se, talvez com razão, este augmento em tal época ao receio de que fosse immediatamente posto em vigor o art. 2º da lei n. 3,270 de 28 de Setembro, que mandou cobrar 5% addicionaes sobre os impostos de importação e outros.

A diminuição da importação deu-se principalmente nas fazendas de algodão e lã, cujo valor é consideravel e que em 1885 apresentarão grandes differenças nas entradas, como se pôde ver da comparação dos dous mappas que damos em seguida.

MEZES	ALGODÃO	LÃ	LINHO	CONFEG. MODAS E ROUPA	SEDA	TOTAL
1884 :						
Janeiro .. .. .	4,871	864	206	276	20	6,237
Fevereiro.. .. .	3,503	1,302	121	238	15	5,179
Março. . . . .	5,344	1,956	118	227	16	7,661
Abril. . . . .	4,122	828	173	326	23	5,472
Maió . . . . .	4,328	1,193	155	270	31	5,977
Junho. . . . .	4,118	799	83	255	26	5,281
Julho. . . . .	3,698	618	130	278	26	4,750
Agosto . . . . .	2,752	430	108	147	17	3,454
Setembro.. . . .	2,547	324	87	237	15	3,210
Outubro . . . . .	3,366	460	160	238	29	4,253
Novembro. . . . .	2,451	367	89	163	14	3,084
Dezembro. . . . .	3,147	369	126	133	13	3,788
Total.. . . .	44,247	9,510	1,556	2,788	245	58,346

MEZES	ALGODÃO	LÃ	LINHO	CONFEG. MODAS E ROUPAS	SEDA	TOTAL
1885 :						
Janeiro .. .. .	3,303	583	129	95	29	4,139
Fevereiro.. .. .	3,111	777	122	96	19	4,125
Março . . . . .	3,551	1,566	142	184	24	5,467
Abril. . . . .	3,537	1,060	135	229	26	4,987
Maió . . . . .	3,353	714	164	207	28	4,466
Junho. . . . .	3,170	526	119	164	18	3,997
Julho. . . . .	2,931	450	121	202	19	3,723
Agosto . . . . .	2,977	416	122	224	18	3,757
Setembro.. . . .	3,138	505	51	205	21	3,920
Outubro . . . . .	4,099	468	124	250	17	4,958
Novembro. . . . .	3,374	411	130	143	14	4,072
Dezembro. . . . .	4,966	559	182	222	23	3,073
Total.. . . .	41,510	8,035	1,541	2,221	256	53,563

Entre os principaes artigos, que importámos do estrangeiro, derão-se em 1885, em relação a 1884, as differenças seguintes :

Diminiu a importação de :

Agua-raz, caixas .. .. .	1,860
Arroz, saccos .. .. .	54,886
Azeite portuguez, barris. . . . .	1,064
Bacalháo, quintaes .. .. .	3,805
Breu, barricas .. .. .	634
Carvão, toneladas .. .. .	20,375
Farinha de trigo, barricas .. .. .	18,712
Manteiga, barris .. .. .	484
Milho, saccos .. .. .	22,653
Sal, litros. . . . .	15,456,934
Velas de composição, caixas. . . . .	525
Vinho do Mediterraneo, pipas .. .. .	2,644

Augmentou, porém, a importação dos artigos seguintes :

Alcatrão, barricas .. .. .	324
Alfafa, fardos grandes .. .. .	1,804
Idem, ditos pequenos .. .. .	33,084
Azeite portuguez, caixas e latas. . . . .	1,413
Dito francez, caixas . . . . .	987
Banha americana, barris. . . . .	14,642

Canhamaço, fardos. . . . .	1,714
Carne secca, kilogr. . . . .	2,467,045
Cerveja, caixas. . . . .	7,258
Chá da India, kilogr. . . . .	33,172
Cimento, barricas .. .. .	14,152
Farelo, saccos .. .. .	29,047
Genebra, caixas e fraq. . . . .	4,897
Gorduras do Rio da Prata, kilogr. . . . .	688,926
Kerosene, caixas. . . . .	95,439
Manteiga, caixas. . . . .	7,198
Massas alimenticias, caixas. . . . .	11,390
Pinho americano, pés. . . . .	254,506
Pinho da Suecia (duzias). . . . .	12,616
Vinho portuguez, pipas .. .. .	7,465
Dito dito, caixas. . . . .	4,405

Não póde deixar de chamar nossa attenção o augmento que houve nas entradas de vinho portuguez.

Explica-se naturalmente este augmento pelo grande desenvolvimento da cultura da vinha em Portugal, do que nos dá noticia, entre outros documentos dignos de fé, uma representação da Associação Commercial do Porto ao ministerio das obras publicas, notabilissimo trabalho, que mais de uma vez teremos de citar. Encontrão-se a tal respeito na representação as seguintes palavras: « Este phenomeno

economico e commercial da procura dos nossos vinhos de pasto para alimentação de uma *industria estrangeira*, occasionou naturalmente uma reacção animadora na produção nacional do genero; a cultura da vinha desenvolveu-se com a expectativa da prompta e lucrativa extracção deste genero agricola; a produção de vinhos communs no paiz attinge desde já proporções taes que excedem muito as necessidades do consumo interior, sendo necessario, portanto, preparar os mercados de consumo para onde se descarregue o excesso. »

A' industria estrangeira (que parece ser especialmente a franceza) refere-se o documento citado quando falla de « productores de outras regiões estranhas, assoladas tambem pelo flagello, que lembrão-se de vir a Portugal procurar os nossos vinhos fracos para com as massas delles fabricarem os productos enologicos que alimentão o seu vasto commercio e que exportão para quasi todos os mercados do mundo ».

Qualquer, porém, que tenha sido o excesso da produção em Portugal, longe está ella ainda de preencher o espantoso deficit que ha cerca de vinte annos está o phylloxera produzindo nos paizes cultivadores da vinha.

Em Maio de 1885 o afamado economista Paulo Leroy-Beaulieu publicou interessantissimo estudo sobre a produção do vinho em França e no mundo. Avalia o consciencioso escriptor do seguinte modo a produção do vinho no mundo:

Paizes,	Produção em hectolitros.
França . . . . .	34,780,726
Argelia . . . . .	1,000,000
Italia . . . . .	27,500,000
Hespanha . . . . .	22,000,000
Austria-Hungria . . . . .	8,500,000
Portugal . . . . .	4,000,000
Allemanha . . . . .	3,695,000
Russia . . . . .	3,500,000
Chypre . . . . .	1,600,000
Suissa . . . . .	1,300,000
Grecia . . . . .	1,300,000
Estados-Unidos . . . . .	1,000,000
Turquia . . . . .	1,000,000
Cabo da Boa-Esperança . . . . .	700,000
Rumania . . . . .	700,000
Servia . . . . .	500,000
Australia . . . . .	87,900
	<hr/> 113,163,626

Ainda admittindo varias rectificações nestes dados, que são tirados de documento official; elevando a produção da Austria-Hungria a 14 milhões, a da Allemanha a 5,959,000, a da Turquia a 3 milhões e incluindo na nomenclatura o Chile com 1,000,000 de hectolitros, não passa a produção vinicula no mundo inteiro de 125 milhões de hectolitros. Calculando em 500 milhões de almas a população das nações europeas e americanas, vê o citado escriptor que, se toda a população civilisada usasse de vinho, a produção verificada não daria mais de 25 litros por cabeça. Recordando, porém, que o consumo por habitante em França foi, nos bons tempos do vinho

barato, de 130 a 140 litros, conclue Leroy-Beaulieu que, se todos os povos civilisados fizessem do vinho uso tão frequente como os Francezes, a produção actual poderia quintuplicar, sem que faltassem consumidores.

Considerando ainda que a cultura da vinha tem-se tornado muito dispendiosa pelos incessantes cuidados que exigem os vinhedos assaltados por numerosos inimigos e pelos preparos para aperfeiçoamento do vinho, não deve causar-nos admiração o desenvolvimento que têm tido em todos os paizes a falsificação do vinho, a imitação delle e a fabricação de bebidas com algumas das propriedades dos vinhos.

As avultadas compras realizadas em Portugal por conta de commerciantes francezes não são por certo destinadas ao consumo da França, mas ao fabrico ou preparo de productos exportados, como disse a Associação Commercial do Porto, para todos os paizes.

Na Allemanha a imitação dos vinhos francezes é industria desenvolvida e o *Economiste français* publicou cópias de annuncios de casas de Hamburgo offerecendo por preços infimos Chateau Lafitte, Margaux, Haut-Brion, Graves, Saint-Julien, Ch. Iquem, Bourgeois, Sauterne e muitos outros.

Os vinhos hespanhões são adulterados pela mistura de agua, alcool allemão e variadas substancias em cousa nenhuma parecidas com o succo da uva. Em Valencia organisarão-se commissões de exportadores e productores não só para analysar os vinhos á venda e comunicar á autoridade as adulterações perigosas para a saude publica que nelles descobrirem, mas tambem para aconselhar aos fabricantes o aperfeiçoamento do producto e mostrar-lhes os inconvenientes do emprego de algumas materias corantes.

Na Italia um projecto de lei recentemente apresentado ao parlamento permite que os vinhos artificiaes sejam vendidos publicamente, comtanto que os acompanhe uma declaração explicita e clara da natureza do producto.

Em Portugal as lotações e misturas de vinhos de diversas procedencias constituem industria geralmente aceita. A notavel representação da Associação Commercial do Porto, a que já nos referimos, diz ao governo: « E' mister que saibamos preparar e fabricar os vinhos pelos processos modernos que a sciencia e a industria tem descoberto. E para isso carece-se de uma aprendizagem fornecida em condições faceis e commodas a todos os productores, o que só poderá conseguir-se pela iniciativa do Estado. » E' evidente que as expressões—preparar e fabricar aqui empregadas, não se applicão senão a productos da uva.

Entre nós tambem a imitação dos vinhos, principalmente dos portuguezes, tem-se desenvolvido largamente, e ao lado della, com certeza, a falsificação, a adulteração criminosa vai realizando grandes lucros, perturbando o commercio honesto e envenenando a população.

Tendo este assumpto preocupado fortemente no anno findo a attenção das autoridades, de corporações scientificas e do publico, não podiamos deixar de demorar-nos algum tempo em considera-lo. Já em alguns retrospectos anteriores expuzemos francamente a nossa opinião a tal respeito. Consideramos industria licita a fabricação de vinhos e bebidas de qualquer especie em cuja composição e preparo sejam

empregadas substancias não nocivas, assim como temos por honesta a venda destes productos com a denominação de vinho, ou outra qualquer, mas com a declaração franca e explicita de sua procedencia.

Foi assim que nos exprimimos no Retrospecto de 1884 : foi neste sentido que ha pouco manifestou-se o presidente da nossa academia de medicina com o peso de sua autoridade, da sua intelligencia e da sua integridade ; é isto o que quer o governo italiano no projecto a que nos referimos ; e esta, finalmente, a opinião do illustrado e insuspeito escriptor e economista Rodrigues de Freitas, que, no *Commercio do Porto* de 20 de Novembro proximo findo, poz remate a um artigo sobre a falsificação do vinho com as seguintes palavras: « Parece-nos desnecessario prohibir o fabrico e a venda de vinhos artificiaes, desde que não contenhão materias nocivas á saude e sejam expostos á venda com o seu verdadeiro nome ; se ha quem goste delles, e são inoffensivos ou uteis, por que não hão de ser objecto de commercio ? O que importa e o que basta é erguer obstaculos á especulação, que, para alcançar lucros, não hesita em vender venenos fingindo que vende optimos alimentos. »

Fazendo votos sinceros pela adopção de medidas rigorosas contra os falsificadores e seus complices, sejam elles fabricantes ou importadores, queremos entretanto a liberdade da industria e do commercio regular, e que não sejam vexados os industriaes que applicão sãs noções da sciencia, tempo e capitaes na producção de artigos *inoffensivos ou uteis* que, exigem consideravel supprimento de valiosos generos nacionaes.

Entre outros artigos, cuja importação augmentou no anno findo, merece tambem attenção o kerosene. O augmento foi de 95,439 caixas em 1885, tendo já sido de 48,249 caixas em 1884. Pesa, entretanto, sobre este artigo esmagador direito de entrada. Dir-nos-hão que o augmento prova o contrario ; mas a contradicção é apenas apparente. O kerosene pela sua barateza era destinado ao consumo das classes menos favorecidas da fortuna. Habitadas ao seu uso, apreciando as vantagens que este artigo offerece sobre outros proprios para a illuminação, aquellas clases resignarão-se ao mais alto preço que resultou da baixa do cambio e o consumo não diminuiu. A carestia sempre crescente da illuminação por gaz, trouxe depois novos concurrentes ao uso do kerosene, que vio de novo augmentado o seu consumo. O preço do gaz é excessivo, todos o reconhecem : o do kerosene, mais commodo, é ainda alto. Ora, são os direitos de importação que encarecem assim o oleo americano. Com effeito, uma caixa de kerosene com 29 kilos custa, ao desfavoravel cambio actual, 3\$250 ; os direitos, porém, de 60 rs. por kilo com os addicionaes elevão-se a 2\$784, isto é, estão na razão de 86 % do custo ; a nossa tarifa das alfandegas, entretanto, pretende que o kerosene está taxado na razão de 30 %. Ha aqui, pois, que corrigir, diminuindo os direitos para fazer cessar uma iniquidade.

Este assumpto é mais serio do que talvez se julgue. Em uma tabella que damos sob n. 4 e demonstra o nosso commercio internacional pela alfandega do Rio de Janeiro, vê-se que no quinquenio de 1879

a 1884 os Estados-Unidos nos comprãõ 53,922:000\$ de café e pouco assucar, ao passo que de todos os productos do seu solo e dos seus varios ramos de industria apenas adquirimos 7,161:000\$. No ultimo exercicio (1884—1885), a nossa exportação para os Estados-Unidos foi de 67,930:000\$ e a nossa importação dalli não passou de 7,731:000\$000.

Posto não deixe de ter razão o consul geral dos Estados-Unidos no Rio de Janeiro, o Sr. C. C. Andrews, quando no seu relatorio de 11 de Março de 1885 escreve que « os sentimentos de nacionalidade e de raça bem pouco têm de commum com o commercio » o profundo disequilibrio das nossas relações commerciaes com a grande republica americana poderá no momento opportuno fornecer poderoso argumento aos interesses de Cuba e do Mexico.

Já bem de lastimar é que, convidados para occupar distincto lugar na exposição das tres Americae, o Brazil se visse obrigado a ficar em casa fazendo estereis votos pelo esplendor da festa industrial americana.

As entradas de sal em 1885 apresentãõ notavel diminuição, ao que parece, por terem ido directamente para os portos de seu definitivo destino carregamentos que outr'ora vinhão ao nosso mercado para aqui serem negociados.

Diminuiu em 1885 a importação de arroz e de milho, nem foi em geral tão avultado como no anno anterior o supprimento de cereaes e legumes, que o nosso paiz, essencialmente agricola, foi pedir aos lavradores do Rio da Prata, da India, por intermedio da Inglaterra, ou de outros pequenos paizes da Europa ; mas ainda tivemos algum feijão estrangeiro, e foi pouco, porque o respectivo preço teve por vezes alta, como veremos no lugar competente.

A importação estrangeira de legumes e cereaes não deixa de ter importancia, como se pôde ver dos seguintes dados, que se referem aos cinco ultimos annos financeiros :

	Quantidade	Valor
1880 - 1881 kilogs. . .	13.879.749	1.275:696\$670
1881 - 1882 » . .	21.756.910	1.994.867\$200
1882 - 1883 » . .	23.893.561	2.254:257\$850
1883 - 1884 » . .	15.614.217	1.945:664\$550
1884 - 1885 » . .	20.428.994	1.770:143\$150

Ainda não temos os dados das remessas para o interior no anno de 1885, mas do relatorio do director da estrada de ferro D. Pedro II de 1884 consta que no anno de 1884 forão expedidos das estações da Corte e Gambôa para o interior 16,217,897 de kilogrammas de cereaes.

Os preços médios obtidos por varios artigos de importação no anno de 1885 forão os seguintes, que confrontamos com os de 1884 :

	1885	1884
Agua-raz, kilo . . . . .	\$485	\$450
Alcatrão, barrica . . . . .	21\$250	20\$000
Alfafa, kilo . . . . .	\$067	\$082,5
Arroz, sacco . . . . .	9\$250	8\$800
Azeite portuguez, pipa . . . . .	395\$000	385\$000
Dito dito, lata de 16 litros . . . . .	14\$050	13\$000
Dito francez, duzia de garrafas de 1/2 litro . . . . .	11\$500	10\$300
Bacalhão, quintal . . . . .	25\$000	23\$000

Banha americana, 459 grammas.	8440	8440
Breu, barrica.. .. .	98750	98500
Ganhamaço, metro. . . . .	196,5	193,5
Carne secca, kilo . . . . .	8270	8300
Carvão, tons. . . . .	198000	208000
Cerveja, duzia de garrafas . . . . .	68250	68300
Chá da India verde, kilo . . . . .	48200	48150
Dito preto, kilo . . . . .	38250	38300
Cimento, barrica . . . . .	78250	78100
Farelo, sacco.. . . .	28700	28800
Fariinha de trigo, mais alto, barrica.. . . .	218500	228000
Dita, mais baixo, barrica . . . . .	138000	48000
Genebra, caixa . . . . .	118050	118200
Dita, frasqueira . . . . .	68550	68550
Gorduras, kilo.. . . .	8475	8485
Kerosene, caixa . . . . .	78000	78200
Manteiga, 459 grammas . . . . .	8940	8950
Massas italianas, caixa. . . . .	68900	68750
Milho, Rio da Prata, sacco.. . . .	48450	48200
Pinho, Suecia, duzia . . . . .	398250	388000
Dito, resina, duzia . . . . .	428750	398500
Dito, pé . . . . .	8120	8122,5
Sal, litro . . . . .	8725	8640
Velas communs, pacote. . . . .	8355	8365
Vinho Bordéas, quartola . . . . .	1178500	1128500
Dito portuguez, idem . . . . .	2428500	2208000
Dito do Mediterraneo . . . . .	230800	2078500

Muitos artigos de geral consumo tiveram, como se vê, elevação de preços; mas deve se ter em consideração (além do enfraquecimento da nossa moeda papel em 1885) que os nossos algarismos representam um termo médio das cotações do mercado, que não raro são modificadas pela conveniencia dos vendedores no momento de realizar-se a transacção. O que nos parece averiguado é que, apesar de mais elevados, os preços em 1885 não foram remuneradores e muitas vezes o custo do genero, onerado das diferenças do cambio, difficilmente foi attingido.

A renda de exportação em 1885 elevou-se a 7,198,3748 contra 6,961,4758 em 1884, ou mais 236,8998 no anno findo.

Proveio este excesso da maior quantidade de café que exportámos em 1885 e nos permittio vencer a reduccion que soffreu nesse anno o valor do genero.

Com effeito, as tabellas relativas ao movimento do café mostram que os embarques em 1885 foram de 4,206,911 saccas contra 3,897,113 ditas em 1884 e que o preço médio por 10 kilos da sorte adoptada como base (a 1ª ordinaria) declinou de 48365 em 1884 para 38975 em 1885.

O mercado abriu, entretanto, em boas condições no anno de 1885 e os preços mantiverão-se com firmeza até chegarem supprimentos maiores do que se esperava. De então em diante pôde dizer-se que reinou sempre a irregularidade, sendo frequentes as fluctuações dos preços, que estremecião ao menor augmento, embora passageiro, nas entradas do interior, dando isto em resultado a baixa gradual e constante até o mez de Maio.

De Junho até principio de Novembro apresentou o mercado melhor aspecto, estabilidade de preços e algum melhoramento; affrouxou com o apparecimento

de grandes remessas, que parecerão inopportunas, mas fechou firme em Dezembro.

A posição do café nos mercados consumidores era satisfactoria. Segundo as estatisticas mais dignas de fé, o consumo europeu e americano nos primeiros nove mezes de 1885 elevára-se a 492,294 toneladas contra 449,513 ditas em 1884, ou mais 42,781, ou na razão de 57,000 toneladas por anno.

Não daria idéa exacta a distribuição dos preços por semestres no nosso mercado, como facilmente seprehende do que mais longe dissemos; e por isto, deixando por agora a divisão convencional, e seguindo a que os factos estabelecêrão, extrahiremos da tabella n. 9 um resumo dos preços que permitta rapidamente a apreciação.

	1885	1884
	<i>Janeiro a Maio</i>	<i>1º semestre</i>
1ª boa . . . . .	48360 a 48830	48490 a 58520
1ª regular . . . . .	48150 a 48560	48220 a 58310
1ª ordinaria. . . . .	38750 a 48290	38950 a 58040
2ª boa . . . . .	38470 a 38950	38610 a 48770
2ª ordinaria. . . . .	38000 a 38540	38200 a 48360
	<i>Junho a Outubro</i>	<i>2º semestre</i>
1ª boa . . . . .	48420 a 48970	48560 a 58040
1ª regular . . . . .	48220 a 48560	48290 a 48770
1ª ordinaria. . . . .	38810 a 48290	38950 a 48430
2ª boa . . . . .	38340 a 38750	38680 a 48080
2ª ordinaria. . . . .	28930 a 38340	38130 a 38670
	<i>Novembro e Dezembro</i>	
1ª boa . . . . .	48430 a 48900	
1ª regular . . . . .	48150 a 48500	
1ª ordinaria. . . . .	38750 a 48220	
2ª boa . . . . .	38400 a 38750	
2ª ordinaria. . . . .	38000 a 38340	

Os embarques de café distribuirão-se por semestres nos dous annos, que vamos comparando, do seguinte modo:

	1885	1884
1º semestre . . . . .	1,861,991	1,484,321
2º dito. . . . .	2,344,920	2,412,792

Saccas .. 4,206,911 3,897,113

Quanto aos destinos a distribuição fez-se assim:

	1885	1884
Estados-Unidos.. . . .	2,712,990	2,401,105
Europa, e diversos.. . . .	1,493,921	1,496,008
Saccas ..	4,206,911	3,897,113

O augmento da exportação, que houve em 1885, foi, pois, todo para os Estados-Unidos, conservando-se os embarques para a Europa quasi iguaes aos do anno anterior. Comprãrão os mercados norte-americanos no anno findo 64,4 % do café brasileiro exportado. Em 1884 a exportação para os Estados-Unidos em relação á totalidade exportada tinha sido de 61,6 % (tabella n. 6). O consumo norte-americano teve effectivamente grande augmento no anno passado, como pôde ver-se dos seguintes dados que demonstrão esse consumo do 1º de Janeiro a 31 de Outubro.

	1885	1884
Janeiro, saccas .. .. .	336,123	238,115
Fevereiro, ditas.. .. .	268,433	239,992
Março, ditas.. .. .	336,366	196,000
Abril, ditas.. .. .	225,296	198,466
Maió, ditas.. .. .	238,594	232,287
Junho, ditas.. .. .	236,934	221,846
Julho, ditas.. .. .	209,146	176,384
Agosto, ditas.. .. .	244,192	272,811
Setembro, ditas.. .. .	272,005	239,569
Outubro, ditas.. .. .	267,757	253,252
<b>Total .. .. .</b>	<b>2,634,846</b>	<b>2,132,575</b>

Deu-se sensível diminuição de embarques em 1885 para os portos da Inglaterra, assim como para o Cabo da Boa-Esperança, mas augmentou consideravelmente a exportação para Hamburgo, Antuerpia e Havre, e parecia haver tendencia para tambem augmentar a destinada á Russia. Infelizmente a aggravação do direito de entrada sobre o café no grande imperio europeu deve ter suffocado essa tendencia.

Em Junho do anno findo começou a vigorar na Russia a nova tarifa em virtude da qual o café entrado de qualquer procedencia, por via directa ou indirecta fica sujeita á taxa de 3 rublos pagaveis em ouro por *poud* 16 2/3 kilogrammas). Este augmento, que parece ter sido exigido por necessidades fiscaes, é nova aggravação do imposto sobre o café, que já em Junho de 1882 fôra elevado a 1 rublo 65 kopeks por *poud* para 2 1/2 rublos pagaveis em ouro. O resultado da elevação da taxa em 1882 foi o decrescimento da importação como se vê dos seguintes dados officiaes :

	<i>Pouds</i>	<i>Tons. de 1.000 kils.</i>
1877. . . . .	287.038	4.705
1878. . . . .	417.221	6.850
1879. . . . .	472.448	7.735
1880. . . . .	500.064	8.187
1881. . . . .	424.431	6.989
1882. . . . .	508.877	8.532
1883. . . . .	387.141	6.338
1884 (approx.) . . . . .	483.000	7.908

Igual resultado ao de 1883 apresentará naturalmente o segundo semestre de 1885 e o anno que ora começa

Conservemos, porém, a esperanza de que alguma modificação poderá dar-se neste estado de cousas, se tornar-se effectiva a grata noticia, não ha muito publicada, do estabelecimento da navegação directa entre o porto russo de Odessa e os do Brazil. O mais frequente contacto entre o commercio russo e o brasileiro deve ser de grande vantagem para os dous paizes, cujos productos poderão ser trocados mais commodamente, eliminadas as commissões e outros gastos que a necessidade de intermediarios actualmente exige.

Não menos agradável ao commercio de café foi a sensata resolução, tomada pela junta de saude em Nova-Orleans, abrandando o rigor das quarentenas, que naquelle porto soffrião os navios entrados do Rio de Janeiro. Livres desse vexame e das despesas committantes, os importadores de Nova-Orleans poderão

reasumir o lugar principal, que outr'ora tiverão no commercio do café, recebendo-o directamente dos portos brasileiros para distribui-lo pelos numerozozos consumidores do extenso valle do Mississippi.

Emquanto na Inglaterra a importação do café desce de 69,000 toneladas em 1881 para 41,000 toneladas em 1884, o porto de Trieste vê crescer as suas entradas de café do modo constante dos seguintes dados que tem caracter official :

	<i>Imp. total</i>	<i>Café do Brazil</i>
1875 quintal de 100 kil.	131,680	56,080
1876 " " "	142,510	70,010
1877 " " "	122,350	47,480
1878 " " "	132,580	74,260
1879 " " "	127,880	78,710
1880 " " "	119,960	60,010
1881 " " "	135,260	89,180
1882 " " "	205,639	103,670
1883 " " "	368,920	225,270
1884 " " "	352,370	229,450

Tambem o porto de Fiume quer ver augmentada a sua importação de café e as suas relações directas com o Brazil, e a companhia hungara de navegação *Adria* estabeleceu já uma linha de vapores directos para o Brazil.

E' innegavel que o café do Brazil, ou antes o principal producto de um paiz novo, vastissimo deposito de riquezas inexploradas, preoccupa a attenção de todos os paizes que desejão expandir-se commercialmente.

Por occasião de serem expostas em Pariz pela junta syndical dos negociantes commissarios algumas colleções de café brasileiro offerecidas ás escolas commerciaes, forão publicados pela mesma associação os seguintes dados relativos ao consumo de café em dez paizes, calculado por habitante e os direitos a que em cada um delles se acha sujeita a entrada do genero.

	<i>Consumo annual por habitante</i>	<i>Direitos de entrada sobre 100 kilos</i>
França .. .. .	kilo 1,46	frs. 156,
Russia. . . . .	" 0,10	" 61,08
Allemanha. . . . .	" 2,47	" 50
Austria .. .. .	" 1,05	" 37,50
Belgica .. .. .	" 5,40	" 13,20
Suissa. . . . .	" 3,60	" 3
Noruega .. .. .	" 3,70	" 56
Suecia. . . . .	" 0,26	" 36,40
Hollanda .. .. .	" 8,12	" Franca
Estados-Unidos. . . . .	" 3,50	" "

O movimento de expansão que observamos em todos os paizes, e a preocupação, a que ha pouco nos referimos, affianço o augmento das razões indicadas por estes algarismos, maxime quando o interesse bem entendido mostrar a necessidade da redução dos onerosissimos direitos que paga o café na sua importação.

Qualquer, porém, que seja a influencia do interesse proprio que inspirá a cada um desses paizes maior apreço ás relações commerciaes com o Brazil, exige a justiça que se reconheça a associação *Centro da Lavoura e do Commercio* como a primeira e a mais activa promotora do movimento de reacção em favor do café do Brazil. A' sua iniciativa. á sua



intelligente perseverança, á sua vigilante solicitude são devidos sem possível contestação os resultados que vamos observando. Se o consumo do café na Inglaterra tem decrescido, se a Russia eleva os direitos de entrada sobre este artigo, a varias causas mais ou menos sabidas podemos attribuir estes resultados negativos, mas não concluir delles a desnecessidade da propaganda, ou a inutilidade dos esforços empregados. Mais uma vez folgamos por se nos offerecer oportunidade de render louvores á benemerita associação *Centro da Lavoura e do Commercio* e de registrar factos que fallão eloquentemente em seu favor.

Ainda quando nada mais houvesse conseguido, bastaria a esta associação, como titulo imperecível á nossa gratidão, haver réindicado o bom nome a que tinha direito o café brasileiro, como tal desconhecido nos grandes mercados que elle alimentava e enriquecia.

Proseguindo no desempenho de sua missão, o Centro da Lavoura e do Commercio promoveu e auxiliou em 1885 exposições de café em Buda-Pesth, onde obteve um diploma de honra; em Nova-Orleans, onde a secção brasileira teve de lutar com as da Jamaica, Guatemala, Mexico e ilhas Hawaii, que empregarão os maiores esforços na porfiada contenda. Ahi tambem teve a associação e o café do Brazil boa parte dos louros distribuidos, não aos vencedores, mas aos campeões mais esforçados.

Na exposição universal de Antuerpia, onde o Brazil appareceu de modo digno, e onde expositores brasileiros obtiverão 232 premios, o jury encarregado do exame do café deliberou por unanimidade conferir ao *Centro da Lavoura e do Commercio* um diploma de honra bazeando-se em tres considerações fundamentaes:

« 1.º Quiz o jury recompensar o espirito de iniciativa da referida sociedade, sua organização, esforços, e, em summa, o seu concurso energico, sem o qual não se houvera realizado em Antuerpia exposição completa e séria de todas as sortes de café do Brazil;

« 2.º Prestou assim o jury homenagem ao merecimento do Centro da Lavoura e do Commercio por haver esta associação reunido em uma só exposição todas as qualidades de café produzidas pelo solo do Brazil, as quaes representam fielmente a produção cafeeira deste vasto paiz até as zonas mais longinquoas;

« 3.º Reconheceu por tal modo o jury todo o interesse, que é para ligar a essa enorme collecção de café, procedente directamente das plantações, e, portanto, com o character de originalidade, que não poderiam ter amostras de qualidades escolhidas nos portos de embarque por meros exportadores. Póde dizer-se que o Centro conseguiu trazer á exposição universal de Antuerpia os mesmos plantadores, o que constitue resultado dos mais uteis e dignos de attenção para todos aquelles que têm interesses ligados ao commercio do café. »

Realizarão-se tambem em 1885 exposições regionaes em Rezende e em Campinas e a provincial de S. Paulo. Vimos tarde para encarecer o merito destas exposições, e especialmente das regionaes, onde não ha que admirar maravilhas de arte estrangeira, nem produ-

ctos desconhecidos de terras afastadas, mas onde cada um productor póde comparar o fructo do seu trabalho com o do visinho, verificar as causas da sua inferioridade ou as vantagens que possui, estudar os resultados dos methodos empregados na mesma zona, nas mesmas condições, mas com effectos diferentes e assim aprender e ensinar simultaneamente.

Em toda a parte onde a agricultura está adiantada, as exposições regionaes tornarão-se casos normaes e quasi necessidades imprescindiveis. Mas, se chegamos tarde para demonstrar o que está conhecido e já utilizado, vimos ainda a tempo para prestar a devida homenagem aos promotores destes torneios de que sempre colhe as palmas da victoria a principal industria do paiz.

A aguardente de produção nacional em 1885 não apresentou no nosso mercado differença notavel quanto ás entradas em relação ao anno anterior. Attendendo-se, porém, á indicação das procedencias constantes das tabellas relativas a este genero, reconhece-se que quasi a totalidade das entradas de 1885 veio dos centros productores da nossa provincia.

Em 1884 recebemos dos portos do norte 4,200 pipas de aguardente, emquanto que em 1885 não chegarão dessa procedencia nem 400 pipas; entretanto a somma das entradas em 1885 foi de 22,406 pipas, ou 28 menos do que em 1884. Fica, pois, evidente que a nossa provincia produzio em 1885 mais do que o necessario para o consumo do mercado, dispensando os supprimentos de outr'ora.

Concorreu para este resultado a abundancia da aguardente recebida em 1885 na estação central da estrada de ferro D. Pedro II e tambem as porções chegadas de Paraty, Angra, Mangaratiba e pela estrada de ferro de Cantagallo. Estas remessas, chegando com regularidade, derão ás cotações em 1885 estabilidade tal como ha muito não acontecia.

Não sabemos se os preços mencionados nas nossas tabellas forão remuneradores para a lavoura, mas é certo que nunca se mantiverão mais isentos de alternativas sensiveis.

E' digno tambem de notar-se que tão grande quantidade de aguardente produzida, quasi exclusivamente em nossa provincia, fosse em sua maior parte empregada em varios productos pela industria exercida em muitos estabelecimentos desta praça e enviada aos centros consumidores do paiz para satisfazer exigencias do consumo desenvolvido cada vez mais pela facilidade das communições. Os productos industriaes em que é empregada a aguardente de canna e o assucar, que produzimos, levão sobre outros da mesma especie que importamos a vantagem de terem por base substancias conhecidas, ao passo que em muitas das produções recebidas de fabricas estrangeiras predomina o espirito extrahido de cereaes e de outras fontes repugnantes.

E' justa a censura, como já tivemos occasião de dizer, aos fabricantes que trabalham no paiz, por não osarem apresentar os seus productos com a declaração leal da respectiva procedencia, e é merecedor de punição severa aquelle que illude o consumidor vendendo o producto da canna com o rotulo falso de producto da uva. Se, porém, como assegurarão autoridades, o alcool de canna rectificado, que dos nossos engenhos centraes

vem ao mercado, goza de propriedades taes que o espirito de vinho da propria uva não se lhe avantaça, empregue-o francamente o fabricante, procure aperfeiçoar o seu producto para torna-lo acreditado de baixo do verdadeiro nome, e se puder entrega-lo ao consumo por preço commodo, sahirá vencedor da luta contra preparações de base duvidosa senão nocivas.

Tornar conhecidos e acreditados os productos da aguardente de canna é uma necessidade. Trabalhão já em algumas provincias do Imperio muitos engenhos centraes e outros se preparão para augmentar a producção que ainda pouca sahida tem para o estrangeiro.

Aproveite a industria essa abundante, producção, mas faça-o sem fraude, a que jámais daremos guarida. Obrigue-se, como dissemos, o fabricante a marcar com seu nome os productos da sua fabrica e deixem-no fabricar licores tão bons senão melhores do que a maior parte dos que importamos por altos preços.

A aguardente de canna luta com difficuldades de varia especie. Pretendendo-se que ella é genero inflammavel, exige-se que o respectivo deposito seja feito em pontos afastados do littoral.

Reconhecida por analyse scientifica que a aguardente é genero inflammavel, o deposito em ilhas da nossa bahia não evita os perigos e prejuizos que muitos dizem receiar. O liquido incendiado póde então, como em terra, destruir valiosa propriedade maritima, sendo em tal hypothese mais trabalhoso o serviço da extincção do incendio.

Ha longos annos que no nosso littoral existem trapiches com deposito de aguardente; o Trapiche da Ordem chegou a ter reunidas outr'ora, por mais de uma vez, quatro mil pipas de aguardente; em todas as ruas da cidade, com pequenos intervallos, encontram-se casas de negocio que vendem aguardente; entretanto os imaginarios perigos ainda não apparecerão.

O que ha de real e positivo é que a exigencia de depositos afastados do littoral sobrecarrega a aguardente, genero pobre, com pesadissimas despezas de transporte para pontos mais ou menos remotos, pagando-se embarques e desembarques sem a menor vantagem para o commercio regular, cujos interesses nos cumpre zelar.

O que nos parece necessario é regular a entrada e sahida da aguardente nacional no nosso mercado. Seria de geral conveniencia que todos os navios de cabotagem apresentassem na alfandega manifesto das pipas de aguardente, que trouxessem para o mercado, afim de que se conhecesse com exactidão a quantidade entrada e houvesse base para os calculos do commercio.

Seria tambem de justiça regular melhor a cobrança do imposto sobre o commercio de aguardente, porque

a lei de 1876, distribuindo por todas as casas de vender bebidas alcoolicas a somma que anteriormente pagava-se á boca do cofre, nivelou assim todos os varejistas e outros importantes consumidores, pagando o mesmo tributo tanto aquelle que vende uma pipa como o que vende dez ou cem pipas.

Repetiremos ainda a queixa que em anteriores retrospectos temos feito. Os negociantes de aguardente por grosso, fortemente tributados, lutão com innumeros concurrentes ambulantes, que nada pagão, nem licença tirão para vender aguardente em todos os pontos da cidade e até a bordo dos navios, onde as proprias tripolações commerciao nesse ramo de negocio, varejando volumes de toda a especie.

A medição stereometrica applicada ás pipas de aguardente, que sempre desagradou aos lavradores, vai sendo afinal por elles aceita porque reconhecem, não ser justo que se pague certa quantidade de litros que a vasilha não poderia conter.

Sobre o movimento do mercado de assucar em 1885 fornecem alguns dados as tabellas que publicamos sob ns. 15 a 17.

O mercado de assucar começou para todo o mundo em 1885 ainda sob a pressão da espantosa producção da beterraba na Allemanha e Austria: os preços já reduzidos, declinarão mais, chegarão mesmo abaixo do custo da producção até nos paizes onde o producto é mais favorecido e onde a sciencia tem augmentado consideravelmente o rendimento da planta. Todos os productores desanimarão e em primeiro lugar os do assucar de canna, que longo tempo havião confiado na sua maior barateza e riqueza saccharigena.

Calculou-se que em 1884 houve no mundo inteiro um excesso na producção do assucar de 400.000 toneladas. Não tendo havido correspondente augmento do consumo, o resultado era o que se verificou.

Fechadas muitas fabricas, reduzidas em vasta escala as plantações, alargado um pouco o consumo pela descida dos preços até limites accessiveis ás classes sociaes menos favorecidas da fortuna, o aspecto do mercado de assucar tornou-se mais lisongeiro depois de passado o 1º semestre de 1885. Já se annunciou um deficit na colheita de 1885—1886 de cerca de 500.000 toneladas para o assucar da beterraba e quasi igual para o de canna.

Em Outubro do anno findo o Sr. Henrique Augusto Millet, secretario da sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, publicou nesta provincia o mappa seguinte da casa Dudok de Witt & C., de Amsterdão, que foi organizado tendo os autores em vista quasi exclusivamente a diminuição das superficies occupadas por plantações de canna. O mappa dá como safra provavel da beterraba em 1885—1886 a quantidade de 2,000,000 de toneladas contra 2,525,000 ditas em 1884—1885.

Paizes productores	Safra de	Safra de	Safra de	Safra de	Safra de	Safra pro-
	1880—1881	1881—1882	1882—1883	1883—1884	1884—1885	vavel de 1885—1886
	T.	T.	T.	T.	T.	T.
Allemanha .. .. .	569.000	645.000	848.000	986.000	115.000	850.000
Austria-Hungria .. .. .	498.000	411.000	473.000	446.000	540.000	425.000
França .. .. .	330.000	393.000	423.000	474.000	325.000	260.000
Russia .. .. .	250.000	309.000	285.000	308.000	370.000	360.000
Belgica .. .. .	69.000	73.000	83.000	106.000	90.000	65.000
Hollanda. .. .. .	} 30.000	} 30.000	} 35.000	} 40.000	34.000	25.000
Suecia e Dinamarca .. .. .					16.000	15.000
Total. .. .. .	1.746.000	1.861.000	2.147.000	2.360.000	2.525.000	2.000.000

Temporariamente os paizes productores de assucar gozarão do beneficio resultante desta baixa da producção; mas os processos da sciencia applicada á industria vão de dia para dia tornando mais remuneradora a temerosa rival da nossa canna de assucar. Todo o empenho dos paizes productores da canna deve, pois, consistir em acompanhar sollicitos os melhoramentos que no fabrico do assucar se forem introduzindo, e, com todos os meios ao seu alcance, tratar de os pôr em pratica. Poderemos nós, porventura, entrar nessa luta com alguma probabilidade de não ficar no campo da batalha?

Em Setembro de 1885 achavão-se, graças á garantia do Estado, construidos, projectados ou em obras 39 engenhos centraes, assim distribuidos:

Rio-Grande do Norte.. .. .	3
Parahyba .. .. .	1
Pernambuco .. .. .	13
Alagoas. .. .. .	2
Sergipe .. .. .	4
Bahia .. .. .	4
Espirito-Santo .. .. .	1
Municipio neutro. .. .. .	1
Rio de Janeiro .. .. .	7
S. Paulo .. .. .	2
Minas-Geraes .. .. .	1

Total.. .. . 39

O capital garantido ou afiançado pelo Estado, na forma da lei de 6 de Novembro de 1885, era então de 23,630:000\$000.

Hoje este capital está reduzido a 20,030:000\$ sendo este o typo da garantia:

De 7 %/o. .. .. .	1,900:000\$000
De 6 %/o. .. .. .	18,130:000\$000

Segundo as provincias, onde devem ser situadas as fabricas, divide-se do seguinte modo o capital:

Rio-Grande do Norte.. .. .	2,100:000\$000
Parahyba .. .. .	700:000\$000
Pernambuco.. .. .	7,950:000\$000
Alagoas .. .. .	1,000:000\$000
Sergipe.. .. .	2,000:000\$000
Bahia .. .. .	3,080:000\$000
Municipio neutro. .. .. .	400:000\$000
Rio de Janeiro .. .. .	2,000:000\$000

S. Paulo. .. .. .	500:000\$000
Minas-Geraes. .. .. .	300:000\$000

Sabemos que a administração actual está no proposito de não aggravar por este lado a responsabilidade do Estado.

Sem garantia; nem fiança estão concedidos 18 engenhos centraes, a saber:

Espirito Santo .. .. .	6
Rio de Janeiro .. .. .	10
S. Paulo .. .. .	2

A posição do nosso mercado monetario em 1885 vai descripta mais longe na secção competente e resumida em varias tabellas.

A taxa do cambio sobre Londres esteve sempre baixa, chegando até 17 <sup>5</sup>/<sub>8</sub> d. em Abril e Maio, nem faltarão as habituaes fluctuações, perturbadoras de todos os calculos. Os extremos do anno forão 17 <sup>5</sup>/<sub>8</sub> d. e 19 <sup>1</sup>/<sub>2</sub> d. e a taxa média approximada foi 18 <sup>5</sup>/<sub>16</sub> d. contra 20 <sup>7</sup>/<sub>16</sub> d., média de 1884. Esteve, pois, o cambio, no anno passado, mais deprimido do que no de 1884, que já nos fôra neste ponto cruelmente adverso.

A baixa do cambio depende de muitas causas, mas não podemos deixar de reconhecer que a principal é a existencia de papel-moeda.

São assustadores os prejuizos que para a fazenda publica, para o commercio, para todas as classes da nossa sociedade resultão da baixa do cambio tão profunda e tão prolongada como nos ultimos annos tem sido. Parece, portanto, que o nosso principal empenho deve ser a extincção do papel-moeda. O problema não é facil, mas não é isto razão para que cruzemos os braços, com censuravel indifferença.

Um paiz não sahe do regimen do papel-moeda tão facilmente como nelle entra. Depois de longos annos de uso, o systema não pôde ser alterado, nem convém que o seja, precipitadamente, mas, ao contrario, com prudencia e tempo. O indispensavel, porém, o urgente, é que comecemos, que demos os primeiros passos para a reforma do systema, para o melhoramento do nosso meio circulante.

Foi votada em 1885 a lei n. 3,263 de 18 de Julho, que reproduz, com algumas modificações, o pensamento da de 29 de Maio de 1875, cujo restabeleci-

mento muitas vezes pedimos nestes retrospectos. A lei recente autorisa o governo para emititir até a quantia de 25,000:000\$ em moeda corrente, applicavel a auxiliar os bancos de depositos da côrte, sob a garantia de titulos da divida publica fundada ou de bilhetes do thesouro. O capital e juros pagos pelos bancos serão destinados ao resgate do meio circulante.

Com o auxilio desta lei pôde ser iniciado sem receio o melhoramento da nossa circulação.

Habilitado pelo parlamento com quantia relativamente pequena, o governo retiraria da circulação algum papel-moeda. Ao menor abalo, que se manifestasse por esta retirada, seria restituído todo ou parte do papel resgatado, mas que estaria então muito diferente do primitivo; seria entregue aos bancos mediante deposito de titulos por elles apresentados e daria lugar á cobrança de juros, isto é, só se conservaria na circulação emquanto ahi prestasse serviços reaes. Restabelecida a ordem, o governo reti-

raria nova porção de papel inconversivel, cuja falta, porventura temporariamente sentida, seria supprida do modo exposto por papel garantido. Dentro em pouco estaria conhecida experimentalmente qual a somma de papel que o mercado supportava sem quebra do seu valor. Então, já elevado o cambio, facil seria levantar um emprestimo na Europa para restabelecer a circulação metallica ou crear um banco de circulação.

Pretender chegar a este resultado sem tentar a experiencia indicada, será arriscar o paiz aos receios que sente a Italia, ou aos soffrimentos que está supportando a Republica Argentina. A experiencia indicada, porém, deve ser feita e sem demora.

Oxalá se realize esta aspiração!

Damos em seguida a nossa tabella habitual consignando as taxas extremas do cambio desde 1852 até 1855; cumprindo-nos lembrar que a taxa sobre Hamburgo até 1874 refere-se ao marco banco e desse anno em diante ao *reichsmark*.

ANNOS	LONDRES	PARIZ	HAMBURGO
1852.....	26 1/2—28 1/4	d. 340—360 rs.	630—665 rs.
1853.....	27 1/2—29 1/4	d. 328—358 rs.	640—662 rs.
1854.....	26 1/2—28 1/2	d. 340—370 rs.	640—675 rs.
1855.....	27 —28	d. 340—360 rs.	640—660 rs.
1856.....	27 —28 1/4	d. 340—354 rs.	640—662 rs.
1857.....	23 1/2—28	d. 341—368 rs.	645—660 rs.
1858.....	24 —27	d. 352—420 rs.	670—725 rs.
1859.....	23 1/4—27	d. 360—410 rs.	740—775 rs.
1860.....	24 1/2—27 1/4	d. 350—392 rs.	670—740 rs.
1861.....	24 1/4—26 3/4	d. 356—395 rs.	675—730 rs.
1862.....	24 3/4—27 3/4	d. 345—393 rs.	657—710 rs.
1863.....	26 3/4—27 1/8	d. 340—376 rs.	646—666 rs.
1864.....	25 1/2—27 3/4	d. 342—380 rs.	654—685 rs.
1865.....	22 3/8—27 1/4	d. 340—418 rs.	665—775 rs.
1866.....	22 —26	d. 367—433 rs.	690—800 rs.
1867.....	19 3/8—24 3/4	d. 388—480 rs.	735—880 rs.
1868.....	14 —20	d. 475—652 rs.	885—18040.
1869.....	18 —20	d. 400—525 rs.	900—975 rs.
1870.....	19 3/4—24 3/8	d. 390—485 rs.	730—904 rs.
1871.....	21 1/4—25 1/8	d. 347—425 rs.	693—793 rs.
1872.....	24 1/2—26 3/8	d. 358—393 rs.	680—735 rs.
1873.....	25 1/4—27 1/8	d. 340—374 rs.	440—480 rs.
1874.....	24 3/4—26 3/4	d. 352—385 rs.	440—472 rs.
1875.....	26 1/4—28 3/8	d. 337—364 rs.	415—450 rs.
1876.....	23 1/2—27 1/8	d. 352—406 rs.	432—498 rs.
1877.....	23 —25 5/8	d. 372—416 rs.	462—509 rs.
1878.....	21 —24 5/8	d. 386—450 rs.	478—549 rs.
1879.....	19 1/2—23 5/8	d. 405—504 rs.	502—610 rs.
1880.....	19 7/8—24	d. 398—480 rs.	495—589 rs.
1881.....	20 11/16—23 1/4	d. 412—458 rs.	08—565 rs.
1882.....	20 1/8—22	d. 432—465 rs.	534—571 rs.
1883.....	21 —22 1/4	d. 438—455 rs.	535—565 rs.
1884.....	19 5/8—22 1/4	d. 425—498 rs.	531—610 rs.
1885.....	17 5/8—19 5/8	d. 484—540 rs.	602—660 rs.

A importancia das cambias negociadas na nossa praça em 1885 consta da tabella n. 25, organizada com elementos fornecidos pelos boletins quinzenaes da junta dos corretores. Della se deprehende que passarão-se em 1885 cambias sobre Londres no somma de £ 11.147.135 ás taxas extremas de 17 5,8 a 19 5/8 d.; sobre França, na de frs. 27.074,572 aos extremos de 484 a 540 rs. por franco, e sobre Hamburgo, na de rm. 2.363,198 aos extremos de 602 a 660 rs. por marco. Mostra a citada tabella que forão muito menores essas summas do que as negociadas em 1884, excepto sobre Hamburgo.

Das tabellas ns. 32 e 33 vê-se que o capital cir-

culante da nossa divida externa fundada era, de accôrdo com os ultimos avisos de £ 17.857,000 e q da divida interna fundada, inclusive os emprestimos nacionaes de 1868 e 1879, de 403,109:900\$000.

Em 31 de Dezembro de 1884 circulavão da divida externa £ 18,448,400 e da divida interna 403,882:400\$000.

Houve, portanto, redução de £ 591.400 na divida externa e de 772.500\$000 na divida interna.

Os titulos da divida interna melhorarão de preço em 1885.

As cotações dos fundos brasileiros no mercado de Londres erão em fins de Dezembro dos dous ultimos annos as seguintes:

	1885	1884
1863, 4 1/2 0/0. . . . .	—	98 a 100
1865, 5 0/0. . . . .	98 a 100	96 a 98
1871, 5 0/0. . . . .	96 a 98	96 a 98
1875, 5 0/0. . . . .	97 a 99	97 a 99
1879, 4 1/2 0/0. . . . .	86 a 88	84 a 86
1883, 4 1/2 0/0. . . . .	83 1/2 a 84 1/2	83 a 84

O dinheiro esteve sempre facil no anno findo aos extremos de 6 a 9 0/0 para descontos, sendo limitada a procura. O mercado mostrava-se pouco disposto a emprehimentos.

Só forão archivados na Junta Commercial da côrte durante o anno de 1885 os estatutos das seguintes sociedades anonymas:

Titulo das companhias	Capitales
Brazil Industrial . . . . .	3,000:000\$000
Banco União do Credito . . . . .	1,000:000\$000
Club Athletico Fluminense. . . . .	32:500\$000
Coudelaria Americana. . . . .	45:000\$000
Estrada de Ferro Juiz de Fôra e Piaú	1,500:000\$000
Empreza Educadora . . . . .	50:000\$000
Engenho Central da Pureza . . . . .	800:000\$000
Empreza Brasileira de Guano Forno Silva . . . . .	60:000\$000
Ferro-Carril do Mar de Hespanha . .	300:000\$000
Fiação e Tecidos Confiança Industrial	600:000\$000
Formicida Capanema . . . . .	1,000:000\$000
Fiação e tecidos Pão Grande . . . .	400:000\$000

Imperial fabrica de tecidos S. Pedro de Alcantara .. . . . .	600:000\$000
Minação do municipio de S. José d'El-Rey .. . . . .	500:000\$000
Prado Villa-Isabel. . . . .	25:000\$000
União Telephonica do Brazil .. . .	500:000\$000
	<hr/>
	10,412:500\$000

Do archivo da mesma junta extrahimos a seguinte estatística relativa ao anno de 1885:

	Contratos	Distratos	Commecciantes matriculados	Embarcações registradas	Marca de fabricas
Janeiro .. . . .	85	59	14	2	12
Fevereiro.. . . .	74	60	15	1	9
Março. . . . .	81	36	9	1	9
Abril. . . . .	85	58	8	2	15
Maió. . . . .	59	43	17	2	25
Junho. . . . .	52	38	10	—	7
Júlio. . . . .	81	43	15	—	13
Agosto .. . . .	48	36	16	1	39
Setembro.. . . .	42	33	9	—	10
Outubro .. . . .	41	25	11	2	38
Novembro. . . . .	30	34	5	1	15
Dezembro.. . . .	43	32	3	—	30
Em 1875. . . . .	721	497	132	12	222
Em 1884. . . . .	679	440	141	23	91

A menor expansão do commercio em 1885 teve ao menos a vantagem de diminuir o numero das fallencias. Com effeito, a estatística nos dous ultimos é a seguinte:

	1885	1884
1ª vara commercial .. . . .	28	46
2ª " " .. . . .	11	13
	<hr/>	<hr/>
	39	59

Forão estas as fallencias abertas em juizo; mas parece que são mais numerosas as que não chegam até alli e se resolvem em arranjos.

Depois de longa discussão em ambas as casas do parlamento, depois de duas representações da *Associação Commercial do Rio de Janeiro* e do *Centro da Lavouira e do Commereio*, depois de unanime manifestação da imprensa, foi revogada a atrazada-legislação que regia as execuções civeis e commerciaes e consagra a absurda pratica da adjudicação forçada, espantallo que se levantava entre o commercio e a lavouira, cujo intima união, baseada em mutua confiança, é condição essencial de vida para as instituições de credito real, destinadas em futuro não remoto a prestar relevantes serviços á agricultura do paiz.

Para que, entretanto, o anno de 1885 não fizesse obra completa, o decreto n. 3272 de 5 de Outubro, que alterou diversas disposições concernentes as excepções civeis e commerciaes, mandou que subsistisse a adjudicação forçada para os contratos celebrados antes da promulgação da lei.

Sancionada em Outubro de 1885, a lei não entrou em vigor até o fim do anno por não ter sido expedido o respectivo regulamento, deixando assim sem execução providencias que havião sido consideradas

necessarias e urgentes, e desamparados valiosissimos interesses.

Desejavamos concluir esta parte do nosso trabalho relativo ao anno de 1885 com uma noticia liçãozeira. A *Sociedade Central de Immição*, credora do nosso maior reconhecimento pelo zelo indefesso que consagra a um serviço de que depende a prosperidade do paiz, pedimos que nos communicasse qual o numero de immigrants entrados no nosso porto em 1885. Em seguida damos a informação que benevolamente nos foi prestada. As entradas forão de 26,149 immigrants inclusive os em transitio para Santos. Superiores as de 1884, quando só entrãrão 19,017, ficão entretanto essas entradas muito distantes das relativas aos immigrants que passarão pelo nosso porto em transitio para o Rio da Prata.

Esperemos que os esforços da *Sociedade Central de Immição* nos permitãr registrar no futuro respecto mais favoraveis resultados do que as da seguinte informação

#### IMMIGRANTES ENTRADOS EM 1885 E EM TRANSITO

Mez	Rio de Janeiro	Santos (transito)	Rio da Prata
Janeiro . . . . .	2.332	36	633
Fevereiro .. . . .	1.878	152	1.113
Março .. . . .	1.832	466	1.692
Abril .. . . .	2.288	912	2.315
Maió .. . . .	2.332	396	3.596
Junho .. . . .	1.858	178	3.120
Júlio .. . . .	1.839	111	2.699
Agosto.. . . .	790	182	2.847
Setembro .. . . .	780	85	3.191
Outubro. . . . .	2.137	420	6.458
Novembro .. . . .	1.125	541	2.986
Dezembro .. . . .	3.402	77	3.022
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	22.593	3.556	33.672

A Santos forão directamente alguns vapores com immigrants, que se calculão em mais de 4,000.

Referem-se ao movimento do nosso porto as tabellas ns. 34 a 41, que mostrão com especificação o numero e nacionalidade dos navios que fizerão no anno de 1885 o serviço da navegação de longo curso e de cabotagem.

Passamos agora a narrar circunstanciadamente o movimento dos mercados de importação, de exportação e monetario.

## IMPORTAÇÃO

**Agua-raz.**—Os supprimentos recebidos no anno que passamos em revista forão inferiores aos de 1884; bem como aos anteriores; mas os preços estiverão mais altos nos ultimos mezes.

As operações em Janeiro realizãrão-se de 430 a 440; em Fevereiro, Março e primeira quinzena de Abril de 440 a 450; até Junho, de 450 a 460; e assim forão subindo os preços pouco a pouco, até que em Novembro e Dezembro as vendas erão realizadas de 500 a 540 rs. por kilogramma.

O mercado fechou com falta deste artigo e a preços muito firmes.

As entradas do anno forão :

	Caixas.
Dos Estados-Unidos. . . . .	4,125
Em 1884 . . . . .	5,985
Em 1883 . . . . .	5,089
Em 1882 . . . . .	5,145
Em 1881 . . . . .	4,338

PREÇOS EXTREMOS

Em 1885. . . . .	\$430 a \$540
Em 1884. . . . .	\$420 a \$480
Em 1883. . . . .	\$380 a \$560
Em 1882. . . . .	\$470 a \$660
Em 1881. . . . .	\$450 a \$650

**Alcatrão**—Continuou limitada a importação deste artigo, notando-se apenas um augmento de 324 barricas, comparada com a do anno anterior.

Do total dos supprimentos recebidos cerca de 600 barricas vierão de Inglaterra e 40 dos Estados-Unidos.

Os preços regularão no primeiro trimestre de 1885 a 24\$ e de então em diante até terminar o anno de 19\$500 a 24\$500 por barrica, conforme a qualidade e procedencia.

As entradas forão :

Em 1885 . . . . .	2,064
Em 1884 . . . . .	1,740
Em 1883 . . . . .	464
Em 1882 . . . . .	1,970
Em 1881 . . . . .	1,333

PREÇOS EXTREMOS

Em 1885 . . . . .	18\$000 a 24\$500
Em 1884 . . . . .	18\$000 a 22\$000
Em 1883 . . . . .	20\$000 a 22\$000
Em 1882 . . . . .	19\$500 a 22\$000
Em 1881 . . . . .	19\$500 a 21\$500

**Alfafa** — Como se verá pelas comparações que mais abaixo damos, a importação no anno findo foi muito superior a do anterior, especialmente em fardos pequenos.

Os preços regularão no primeiro trimestre de 60 a 75; no segundo e terceiro de 59 a 65; nos tres ultimos mezes de 70 a 65 rs, por kilogramma, conforme a qualidade.

As entradas do anno forão :

	Fardos grandes	Fardos pequenos
Do Rio da Prata . . . . .	27,401	43,834
Do Pacifico . . . . .	364	3,605
	27,765	47,439
Em 1884. . . . .	25,961	14,355
Em 1883. . . . .		29,803
Em 1882. . . . .		30,731
Em 1881. . . . .		29,453

PREÇOS EXTREMOS

Em 1885. . . . .	59 a 75 rs.
Em 1884. . . . .	65 a 100 rs.
Em 1883. . . . .	55 a 74 rs.
Em 1882. . . . .	50 a 78 rs.
Em 1881. . . . .	50 a 82 rs.

**Arroz estrangeiro** — Forão inferiores ás do anno passado, as entradas deste genero no que passamos em revista, o que era de esperar, visto terem ficado em deposito mais de 80,000 saccos, em Dezembro de 1884.

Os preços soffrerão as alterações do costume, tendo regulado de Janeiro a Março de 8\$500 a 8\$600 para o de Saigon n. 2, e de 9\$500 a 9\$600 para o de Rangoon, n. 1, novo; no segundo trimestre, este ultimo era cotado de 9\$700 a 9\$900 e o de Saigon foi vendido em Abril de 8\$600 a 8\$700; de Julho a Setembro o de Rangoon novo foi negociado aos extremos de 9\$200 a 9\$600 e o velho de 9\$300 a 9\$500; em Outubro e Novembro, o de Rangoon, de 9\$200 a 10\$, conforme a partida e qualidade; e finalmente em Dezembro, o mercado fechou do seguinte modo :

Rangoon, n. 2, em pequenas partidas de 10\$ a 10\$200, de 100 saccos para cima, a 9\$800; genero

regular em pequenas partidas de 9\$500 a 9\$600, em partidas grandes a 9\$400 e o especial em grandes partidas a 10\$ por sacco.

O deposito em 31 de Dezembro era calculado em 65,000 saccas.

As entradas forão :

India directamente . . . . .	166,697
Inglaterra . . . . .	7,291
	173,988

Contra :

Em 1884. . . . .	228,874
Em 1883. . . . .	220,115
Em 1882. . . . .	195,294
Em 1881. . . . .	120,858

PREÇOS EXTREMOS

Em 1885 . . . . .	8\$500 a 10\$000
Em 1884 . . . . .	8\$200 a 9\$400
Em 1883 . . . . .	8\$000 a 9\$500
Em 1882 . . . . .	8\$400 a 10\$500
Em 1881 . . . . .	8\$200 a 10\$500

**Azeite doce de Portugal** — O total da importação deste genero, pouco differe da do anno anterior, como se verá pelas comparações que mais abaixo damos.

O genero em cascos de madeira, a varejo, foi vendido ao principiar o anno a 380\$ por pipa; em Março porém, subio a 400\$, e assim se conservou até Setembro em que foi vendido de 400\$ a 410\$, para baixar de novo a 400\$ em Dezembro.

O de latas obteve no primeiro trimestre de 12\$600 a 14\$500, no segundo trimestre de 14\$ a 15\$, no terceiro de 14\$ a 14\$500 e no ultimo de 15\$ a 14\$, em latas de 16 litros,

Quanto ao genero engarrafado veio quasi na totalidade por conta de retalhadores.

As entradas forão as seguintes :

Barris . . . . .	1,138
Caixas (em latas e engarrafado) . . . . .	9,225
Em 1884 :	
Barris . . . . .	2,202
Caixas (eng. e em latas) . . . . .	7,812
Em 1883 :	
Barris . . . . .	2,052
Caixas (eng. e em latas) . . . . .	7,036
Em 1882 :	
Barris . . . . .	4,131
Caixas (eng. e em latas) . . . . .	4,560
Em 1881 :	
Barris . . . . .	5,514
Caixas (eng. e em latas) . . . . .	3,833

PREÇOS EXTREMOS

	Latas 16 litros	Barris
Em 1885. . . . .	12\$600 a 15\$000	380\$000 a 410\$000
Em 1884. . . . .	12\$600 a 14\$000	380\$000 a 390\$000
Em 1883. . . . .	13\$000 a 13\$500	360\$000 a 400\$000
Em 1882. . . . .		350\$000 a 415\$000
Em 1881. . . . .		375\$000 a 420\$000

**Azeite doce francez** — Houve neste anno um pequeno augmento na importação do genero em caixas: o total foi de 6,183 caixas contra 5,196 no anno de 1884.

Os preços não tiveram alterações sensiveis regulando para o de Plagniol de 11\$200 a 12\$, e para o de J. Despuzier de 11\$ a 11\$500 por duzia de garrafas de meio litro.

As entradas forão :

Caixas . . . . .	6,183
Barris . . . . .	5
Contra :	
Em 1884— 61 barris, e caixas . . . . .	5,196
Em 1883— 43 barris, e caixas . . . . .	8,573
Em 1882— 50 barris, e caixas . . . . .	7,584
Em 1881— 25 barris, e caixas . . . . .	7,925

PREÇOS EXTREMOS

Em 1885 :  
 Garrafa de meio litro. . . . . 11\$000 a 12\$000  
 Em 1884 :  
 Garrafa de meio litro. . . . . 9\$600 a 11\$000  
 Em 1883 :  
 Garrafa de meio litro. . . . . 9\$600 a 10\$200  
 Em 1882 :

Garrafa de meio litro . . . . . 9\$500 a 11\$000

**Azeite doce italiano**—Tiverão augmento sensível as entradas desta procedencia no anno de 1885, como se verá pela comparação abaixo.

Como nos annos anteriores, a maior parte do genero veio por conta propria e os preços acompanharão os do genero francez.

As entradas forão :

Caixas . . . . . 1,383  
 Barris . . . . . 7

Em 1884 :

Caixas . . . . . 356  
 Barris . . . . . 4

Em 1883 :

Caixas . . . . . 1,682  
 Barris . . . . . 7

Em 1882 :

Caixas . . . . . 1,051  
 Barris . . . . . 22

**Bacalhão** — A importação total deste genero foi, no anno findo, de 73,789 volumes, dos quaes 63,521 tinas e 2,519 caixas dos portos de sahida do genero do Canadá; 6,989 caixas da Noruega, 200 ditas vindas do Norte e 280 ditas e 280 barricas de bacalhão de Halifax; contra 77,594 volumes em 1884, dos quaes 63,793 tinas, 8,940 caixas e 4,861 barricas.

O mercado abriu em Janeiro com baixa de preços, para o genero em tinas, que foi vendido de 18\$ a 24\$ a varejo, ao passo que as caixas obtinhão de 30\$ a 32\$. Assim se manteve o mercado no principio de Fevereiro; em Março, porém, as cotações subirão muito, vendendo-se o de tinas de 26\$ a 28\$ e o de caixas da Noruega, graúdo, de 32\$ a 34\$000.

No segundo trimestre, os preços principiãrão a declinar, obtendo as tinas de 22\$ a 27\$, e as caixas de 24\$ a 26\$000.

No terceiro trimestre, o mercado não apresentou alteração sensível para o genero em tinas, que foi vendido de 20\$ a 26\$, mas as caixas tiveram alguma melhora obtendo de 27\$ a 30\$ e mesmo 32\$000.

Em Outubro e Novembro as tinas forão vendidas de 20\$ a 28\$ e as caixas de 22\$ a 25\$, e, finalmente, em Dezembro, o mercado fechou com as cotações de 23\$ a 27\$ para as tinas e de 22\$ a 25\$ para as caixas tudo a varejo.

As entradas por mezes forão as seguintes :

	Tinas	Caixas	Barricas
Janeiro . . . . .	12,855	539	—
Fevereiro . . . . .	—	1,642	—
Março . . . . .	161	1,108	—
Abril . . . . .	7,741	730	—
Mai . . . . .	1,700	304	—
Junho . . . . .	—	250	—
Julho . . . . .	2,272	324	—
Agosto . . . . .	6,759	941	280
Setembro . . . . .	8,976	1,119	—
Outubro . . . . .	2,499	1,701	—
Novembro . . . . .	3,671	400	—
Dezembro . . . . .	16,887	930	—
<b>Total . . . . .</b>	<b>63,521</b>	<b>9,988</b>	<b>280</b>

O movimento foi, em resumo, o seguinte :

	Barris.	Caixas.	Tinas.
Existencia :			
No dia 1 de Janeiro . . . . .	—	50	15,951
Entrãrão . . . . .	280	9,988	63,521
<b>Total . . . . .</b>	<b>280</b>	<b>10,038</b>	<b>79,472</b>

Consumo. . . . .	280	9,277	64,323
Em ser em 31 de Dezembro . . . . .	—	761	15,149
Entradas em 1885 (volumes). . . . .			73,789
Em 1884 . . . . .			77,594
Em 1883 . . . . .			66,520
Em 1882 . . . . .			73,347
Em 1881 . . . . .			78,332

PREÇOS EXTREMOS

Em 1885 . . . . .	18\$000 a 32\$000
Em 1884 . . . . .	18\$000 a 28\$000
Em 1883 . . . . .	20\$000 a 30\$000
Em 1882 . . . . .	15\$000 a 30\$000
Em 1881 . . . . .	16\$000 a 26\$000
Em 1880 . . . . .	11\$000 a 25\$000
Em 1879 . . . . .	12\$000 a 30\$000

**Banha americana** — O total dos suprimentos recebidos no anno que passamos em revista, foi superior ao do anno anterior em 14,642 barris e inferior em 67 caixas, como se verá pela comparação que abaixo damos.

Sendo em grande parte por encommenda e conta propria o genero entrado, daremos os preços de partidas de 25 a 50 barris em segunda mão, que regularão no primeiro trimestre para a de Baltimore, marca P. T. George, de 420 a 430 rs., por 459 grammas; no segundo trimestre de 425 a 500 rs.; no terceiro trimestre de 435 a 460 rs., e no ultimo de 410 a 380 rs. por 459 grammas.

Para grandes partidas fechou o mercado com o preço de 390 rs.

As entradas forão :

	Baldes	Caixas	Barris
Estados-Unidos . . . . .	—	427	64,185
Em 1884 :			
Estados Unidos . . . . .	—	494	49,543
Contra em 1883.			
Diversas procedencias . . . . .	25	194	52,586
Em 1882 :			
Baltimore . . . . .		Caixas	Barris
Nova-York e Philadelphia . . . . .		405	35,020
Do Rio da Prata . . . . .		100	580
		505	48,155
Em 1881 :			
Baltimore . . . . .		Caixas	Barris
Nova-York . . . . .		75	54,059
		60	18,112

PREÇOS EXTREMOS

Em 1885 . . . . .	380 a 500
Em 1884 . . . . .	410 a 470
Em 1883 . . . . .	420 a 520
Em 1882 . . . . .	380 a 600
Em 1881 . . . . .	360 a 480
Em 1830 . . . . .	290 a 375
Em 1879 . . . . .	320 a 340

**Breu** — As entradas deste genero forão inferiores ás do anno de 1884: receberão-se 7,728 barricas contra 8,362, ou menos 634 do que naquelle anno.

Os preços durante o anno não tiveram alteração digna de menção, tendo regulado de 8\$ a 11\$500 por barrica, conforme a qualidade.

As entradas forão :

Estados-Unidos . . . . .	7,728
Em 1884 . . . . .	8,362
Contra em 1883 . . . . .	10,504
Contra em 1882 . . . . .	9,330
Contra em 1881 . . . . .	8,225

PREÇOS EXTREMOS

Em 1885 . . . . .	8\$000 a 11\$500
Em 1884 . . . . .	7\$500 a 11\$500
Em 1883 . . . . .	7\$500 a 11\$500
Em 1882 . . . . .	9\$000 a 11\$500
Em 1881 . . . . .	7\$500 a 9\$500

**Canhamão** — As entradas deste artigo, forão, no anno que passamos em revista, superiores ás 1884: o

total dos volumes recebidos foi de 5,428 que, como sempre, incluem alguma quantidade de aniagens, e volumes de saccas vazias.

Os preços durante o primeiro trimestre regularão de 208 a 210 rs. por metro para o de 1<sup>a</sup>, e de 192 a 196 rs. para o 2<sup>a</sup>; no segundo trimestre de 207 a 210 rs. para o de 1<sup>a</sup>, e de 190 a 195 para o de 2<sup>a</sup>; no terceiro, de 205 a 208 rs. para o de 1<sup>a</sup> e de 185 a 195 para o de 2<sup>a</sup>; e no quarto, de 202 a 205 rs. para o de 1<sup>a</sup> e de 183 a 190 rs. para o de 2<sup>a</sup>, fechando em Dezembro de 202 a 205 rs. o de 1<sup>a</sup> e de 183 a 188 rs. o de 2<sup>a</sup>.

As entradas foram :

Inglaterra (volumes) .. . . . . .	5,428
Em 1884 .. . . . . .	3,714
Contra em 1883 .. . . . . .	5,115
" " 1882 .. . . . . .	4,679

#### PREÇOS EXTREMOS

Em 1885 .. . . . . .	183 rs. a 210 rs.
" 1884 .. . . . . .	192 rs. a 215 rs.
" 1883 .. . . . . .	188 rs. a 220 rs.
" 1882 .. . . . . .	185 rs. a 215 rs.
" 1881 .. . . . . .	180 rs. a 220 rs.

**Carne secca** — No anno que passamos em revista houve, como no anno anterior, augmento na importação deste genero.

Comparados os supprimentos recibidos, vê-se que vierão ao mercado, mais do que em 1884, 2,467,045 kilogrammas, e do que em 1883, 7,102,852 ditos

As entradas totaes em em 1885 foram de 34,181,782 kilos, em 1884 31,914,737 e em 1883 27,078,930.

Quanto ao augmento ou diminuição por procedencias, veja-se a tabel a que publicamos sob n. 20.

A reexportação foi, no anno findo, de 4,389,272 kilogrammas contra 3,893,033 ditos em 1884.

Quanto ao consumo teve um augmento de 952,908 kilogrammas comparado com o de 1884.

A existencia era no dia 31 de Dezembro de 1,990,000 kilos contra 1,754,550 em 1884.

Os 34,181,782 kilogrammas entrados durante o anno tinham as seguintes procedencias :

Rio-Grande .. . . . . .	1,532,398
Montevideo .. . . . . .	22,906,416
Buenos-Ayres .. . . . . .	9,742,968
	<u>34,181,782</u>

Contra em 1884 :

Rio-Grande do Sul .. . . . . .	1,774,373
Montevideo .. . . . . .	24,360,399
Buenos-Ayres .. . . . . .	5,579,965
	<u>31,714,737</u>

Em 1883 :

Rio-Grande .. . . . . .	1,695,940
Entre Rios .. . . . . .	632,520
Montevideo .. . . . . .	17,160,840
Buenos-Ayres .. . . . . .	7,589,630
	<u>27,078,930</u>

Em 1882 :

Rio-Grande do Sul .. . . . . .	1,136,070
Entre Rios .. . . . . .	1,991,000
Montevideo .. . . . . .	11,305,660
Buenos-Ayres .. . . . . .	8,859,540
	<u>23,292,270</u>

Houve pois, no anno findo, um augmento na importação do genero de Buenos-Ayres, de 4,163,003 kilogrammas, e diminuição de 1,453,983 na de Montevideo, e 241,975 na do Rio-Grande do Sul.

A reexportação, como acima dissemos, foi de 4,389,272 kilogrammas, com os seguintes destinos :

Pará .. . . . . .	2,509,644
Pernambuco .. . . . . .	1,070,211
Bahia .. . . . . .	569,943

Maranhão .. . . . . .	109,787
Ceará .. . . . . .	83,931
Alagoas .. . . . . .	29,320
Manãos .. . . . . .	16,436

4,389,272

As procedencias da carne reexportada erão as seguintes :

Rio-Grande do Sul .. . . . . .	104,304
Rio da Prata .. . . . . .	4,284,968

4,389,272

O consumo foi de 29,557,060 kilogrammas em 1885.

Contra :

Em 1884 .. . . . . .	28,604,154
" 1883 .. . . . . .	25,408,290
" 1882 .. . . . . .	23,609,670
" 1881 .. . . . . .	24,075,140
" 1880 .. . . . . .	27,514,000

O movimento do anno foi em resumo o seguinte :

Kilogrammas :

Existião no dia 1 de Janeiro .. . . . . .	1,754,550
Entrarão durante o anno .. . . . . .	34,181,782

35,936,332

Reexportarão-se .. . . . . .

4,389,272

31,547,060

Existião a 31 de Dezembro de 1885. . . . . .

1,990,000

O consumo em 1885 foi, pois de . . . . .

29,557,060

Os preços mensaes serão encontrados no mappa que publicamos sob o n. 21.

O genero do Rio da Prata veio aos seguintes

Importadores :

Souza Irmão & C. .. . . . . .	7,150,442
Frias Hermanos & C. .. . . . . .	6,114,665
Luiz de Azevedo & C. .. . . . . .	4,920,951
Faria Cunha & C. .. . . . . .	2,488,715
Carvalho, Irmão & C. .. . . . . .	1,703,878
Companhia Pastoral .. . . . . .	1,596,420
Alvaro Moreira & C. .. . . . . .	1,309,070
C. Vincenzi Oliveira & C. .. . . . . .	1,066,260
J. Freitas & C. .. . . . . .	939,075
J. Souza & C. .. . . . . .	904,515
Duvivier & C. .. . . . . .	804,448
Ramos Soares & C. .. . . . . .	708,611
Almeida Boa & Braga .. . . . . .	594,410
Teixeira Ferraz & Pinto .. . . . . .	532,775
F. B. Topin .. . . . . .	489,013
Pedro M. Maury .. . . . . .	392,040
Wenceslão Guimarães & C. .. . . . . .	194,220
Reis & Saraiva .. . . . . .	118,730
José Romaguera .. . . . . .	86,013
H. Bussmeyer & C. .. . . . . .	77,755
Diversos .. . . . . .	457,368

Total .. . . . . .

32,649,384

Do Rio-Grande do Sul :

Importadores :

Machado Braga .. . . . . .	564,939
Alvaro Moreira & C. .. . . . . .	179,880
Luiz Azevedo & C. .. . . . . .	196,049
Wenceslão Guimarães & C. .. . . . . .	152,640
Leivas Saraiva & C. .. . . . . .	90,880
G. Gudgeon & C. .. . . . . .	95,760
A. Freitas .. . . . . .	69,730
Diversos .. . . . . .	182,520

Total .. . . . . .

1,532,398

**Carvão** — Não houve augmento de importação deste artigo, como era de esperar; o total das entradas do anno foi de 277,072 toneladas, contra 297,447 em 1884.

As entradas de coque foram de 1,183 toneladas contra 1,066 no anno anterior.



As entradas por mezes forão as seguintes :

	DIVERSAS Toneladas	INGLATERRA Toneladas
Janeiro .. .. .	40	10,062
Fevereiro .. .. .	30	17,412
Março .. .. .	—	8,314
Abril .. .. .	—	49,934
Maió .. .. .	—	28,885
Junho .. .. .	23	11,464
Julho .. .. .	10	38,967
Agosto .. .. .	—	14,714
Setembro .. .. .	—	24,321
Outubro .. .. .	—	26,863
Novembro .. .. .	—	29,172
Dezembro .. .. .	—	16,961
<b>Total .. .. .</b>	<b>103</b>	<b>276,939</b>

A importação foi, como nos ultimos annos, quasi na totalidade por conta da companhias de navegação, estradas de ferro e por encomenda.

Para as poucas quantidades que vierão para o mercado, as cotações extremas forão, durante o anno, as seguintes :

New-Castle .. .. .	18\$ a 20\$000
Cardif .. .. .	19\$ a 21\$000
Diversos .. .. .	17\$ a 18\$000
Finos, .. .. .	18\$ a 19\$000

As entradas dos annos anteriores forão :

Em 1884 .. .. .	297,447
Em 1883 .. .. .	245,939
Em 1882 .. .. .	231,518
Em 1881 .. .. .	225,459

**PREÇOS EXTREMOS**

Em 1885 .. .. .	18\$ a 21\$000
Em 1884 .. .. .	18\$ a 21\$000
Em 1883 .. .. .	18\$ a 21\$000

**Cerveja** — Como no anno anterior, nota se diminuição na importação de genero de Inglaterra e augmento na de Allemanha.

Os supprimentos vierão ao mercado com muita regularidade, não havendo por isso mudanças sensiveis nos preços.

As cotações extremas, pois, forão, durante o anno, para as diversas qualidades e marcas, as seguintes :

Bass Ihlrs. & Bell (branca nova) .. .. .	7\$900 a 8\$100
Dita Burke (branca) .. .. .	7\$200 a 7\$400
Dita Tennent (branca) .. .. .	5\$500 a 6\$000
Outras marcas inglezas .. .. .	5\$000 a 5\$500
Guinness (preta) .. .. .	7\$900 a 8\$100
Tennent (preta) .. .. .	5\$500 a 6\$000
Dinamarqueza, Carlsberg .. .. .	7\$500 a 7\$750
Dita Ny Carlsberg .. .. .	7\$000
Sueca, Lickholm .. .. .	7\$250
Allema, Cavallo .. .. .	7\$250 a 7\$500
Dita, Carlsberg .. .. .	6\$500 a 6\$800
Dita Crystal .. .. .	7\$000
Dita Bandeira .. .. .	5\$500 a 6\$000
Dita Müller .. .. .	6\$500
Dita Vienna .. .. .	7\$250 a 7\$500
Outras marcas allemãs .. .. .	4\$500 a 5\$500

A procura foi em geral para as de procedencia allemã e de preços mais baixos.

As entradas do anno forão :

	Caixas	Barricas
Inglaterra .. .. .	3,715	880
Allemanha .. .. .	28,201	767
Outras procedencias .. .. .	252	—
<b>Total .. .. .</b>	<b>32,168</b>	<b>1,647</b>

Contra em 1884 :

	Caixas	Barricas
Inglaterra .. .. .	4,257	1,934
Allemanha .. .. .	19,847	1,669
Outras procedencias .. .. .	806	14
<b>Total .. .. .</b>	<b>24,910</b>	<b>3,619</b>

Contra em 1883 :

	Caixas	Barricas
Inglaterra .. .. .	4,195	7,274
Allemanha .. .. .	20,756	199
Outras procedencias .. .. .	120	—
<b>Total .. .. .</b>	<b>25,071</b>	<b>7,473</b>

Em 1882 :		
Todas as procedencias .. .. .	25,737	6,245
Em 1881 .. .. .	33,465	9,242

**PREÇOS EXTREMOS**

Em 1885 .. .. .	4\$500 a 8\$100
Em 1884 .. .. .	4\$500 a 8\$100
Em 1883 .. .. .	4\$500 a 8\$600
Em 1882 .. .. .	4\$800 a 7\$800
Em 1881 .. .. .	4\$000 a 7\$500

**Chá da India** — Ao contrario do anno anterior, as entradas deste artigo tiverão sensivel augmento : chegarão 101,536 kilogrammas, contra 68,364 em 1884 e 98,355 em 1883.

Os supprimentos forão em geral recebidos com muita regularidade e em grande parte por encomenda e por conta propria.

Os preços não soffrêrão alterações sensiveis, sendo os extremos durante o anno, os seguintes :

Hyson verde .. .. .	3\$100 a 4\$200
Dito especial .. .. .	5\$000 a 5\$300
Preto .. .. .	3\$000 a 3\$600

A importação do anno foi a seguinte :

	Kilogr.
De Inglaterra .. .. .	91,177
De Allemanha .. .. .	9,063
Outras procedencias .. .. .	1,296
<b>Total .. .. .</b>	<b>101,536</b>

Contra em 1884 :

De Inglaterra .. .. .	62,018
De Allemanha .. .. .	5,698
Outras procedencias .. .. .	648
<b>Total .. .. .</b>	<b>68,364</b>

Contra em 1883 :

De Inglaterra .. .. .	83,149
De Allemanha .. .. .	9,002
Outras procedencias .. .. .	6,204
<b>Total .. .. .</b>	<b>98,355</b>

Em 1882 total .. .. .	120,302
» 1881 .. .. .	95,538

**PREÇOS EXTREMOS**

	Verde	Preto
Em 1885 .. .. .	3\$100 a 5\$300	3\$000 a 3\$600
» 1884 .. .. .	2\$800 a 5\$300	3\$000 a 3\$600
» 1883 .. .. .	2\$800 a 5\$300	3\$000 a 3\$300
» 1882 .. .. .	2\$700 a 5\$300	2\$800 a 3\$400
» 1881 .. .. .	2\$700 a 4\$300	2\$800 a 3\$400
» 1880 .. .. .	2\$700 a 4\$300	2\$800 a 3\$500
» 1879 .. .. .	2\$800 a 4\$000	2\$500 a 3\$500

**Cimento** — Como se verá pelas comparações que mais abaixo damos, a importação deste artigo no anno de 1885, foi inferior á de 1884, em 14,152 barricas.

O mercado abriu em Janeiro com sahida regular e firme aos seguintes preços :

White Brothers .. .. .	7\$400 a 7\$500
Knight Beven & Sturge .. .. .	7\$400 a 7\$500
Outras marcas tambem inglezas .. .. .	6\$800 a 7\$000
Allemao .. .. .	6\$400 a 6\$600
Boulogne .. .. .	7\$600 a 8\$000

Nestas condições se manteve o mercado até a primeira quinzena de Fevereiro subindo de 100 rs. as primeiras marcas no fim do referido mez. Em Abril os preços tiverão alguma baixa, bem como em Maio, e Junho, em que o mercado fechou do seguinte modo :

White Brothers .. .. .	78200 a 78300
Knight Beven & Sturge.. .. .	78200 a 78300
Outras marcas tambem inglezas. . . . .	68900 a 78000
Allemao .. .. .	68500 a 68700
Boulogne. . . . .	78700 a 88100

Abrio o mercado no segundo semestre nas mesmas condições em que fechou no primeiro, e assim se manteve até o fim do anno com pequenas alterações.

Em Dezembro as cotações forão as seguintes:

White Brothers .. .. .	78000 a 78200
Knight Beven & Sturge .. .. .	78000 a 78200
Outras marcas tambem inglezas .. .. .	68800 a 68900
Allemao .. .. .	68500 a 68700
Boulogne. . . . .	78700 a 88100

As entradas por mezes forão as seguintes :

	Inglatterra Barricas	Allemanha Barricas	França Barricas	Diversos Barricas
Janeiro ..	200	2,872	40	40
Fevereiro ..	8,142	—	—	1
Março ..	12,332	20	2,285	—
Abril ..	—	200	—	—
Maió ..	1,716	2,000	100	—
Junho ..	13,430	—	264	10
Julho ..	4,350	2,546	36	—
Agosto ..	6,500	—	2,034	—
Setembro ..	3,867	900	—	—
Outubro ..	4,067	779	—	—
Novembro ..	6,267	—	—	—
Dezembro ..	2,900	—	—	—
	63,765	9,317	4,759	51

Contra :

Em 1884 .. .. .	92,029
Em 1883 .. .. .	111,006
Em 1882 .. .. .	106,354
Em 1881 .. .. .	57,753

PREÇOS EXTREMOS

Em 1885. . . . .	68400 a 88100
Em 1884. . . . .	68000 a 88200
Em 1883. . . . .	68500 a 88200
Em 1882. . . . .	68200 a 88200
Em 1881. . . . .	68500 a 88000
Em 1880. . . . .	58800 a 88500
Em 1879. . . . .	68500 a 88500

**Farelo** — Ainda no anno que passamos em revista houve augmento de importação deste artigo : o total das entradas foi de 91,235 saccos, contra 62,188 em 1884.

O mercado abrio em Janeiro com bastante procura e a preços um pouco mais altos do que no fim de 1884 : as vendas forão realizadas de 28800 a 38100 por sacco. Em Fevereiro as cotações declinarão bem como em Março, sendo o genero vendido de 38 a 28700 por sacco.

As entradas neste periodo forão de 18,804 saccos do Rio da Prata e 560 de Lisboa, contra 19,145 em 1814.

No segundo trimestre os preços não tiverão alterações sensiveis, mas não se notou melhora alguma : as vendas forão effectuadas de 28500 a 28700 por sacco.

Neste periodo chegarão do Rio da Prata 30,876 saccos contra 13,601 em 1884.

Em Julho os preços affrouxarão, bem como em Agosto e Setembro, tendo-se realizado as transações no principio do trimestre de 28400 a 28500 e por ultimo de 28200 a 28300 por sacco.

As entradas no terceiro trimestre forão de 24,253 saccos do Rio da Prata contra 7,801 em 1884.

Em Outubro e Novembro não se notou alteração no mercado, realizando-se as vendas de 28200 a 28300 e mesmo 28350 ; em Dezembro, porém, os preços firmarão-se obtendo o genero de 28400 a 28450 por sacco.

No ultimo trimestre entrarão 16,742 saccos.

Veio ao mercado uma porção de genero gommoso

comprimido, que não obtinha mais de 18600 a 18800 por sacco.

O de fabrica nacional de moagem de trigo obteve sempre menos 200 rs. em sacco de que o do Rio da Prata.

As entradas do anno forão :

Rio da Prata. . . . .	90,675	saccos
Outras procedencias .. . . .	560	
	91,235	

Contra :

Em 1884 .. .. .	62,188
Em 1883 .. .. .	56,361
Em 1882 .. .. .	65,457
Em 1881 .. .. .	68,042
Em 1880 .. .. .	58,688
Em 1879 .. .. .	59,454

PREÇOS EXTREMOS

	Rio da Prata	Lisboa
Em 1885 .. .. .	28200 a 38100	Nominal
Em 1884 .. .. .	28400 a 38200	Nominal
Em 1883 .. .. .	28800 a 48200	Nominal
Em 1882 .. .. .	28800 a 38900	Nominal
Em 1881 .. .. .	28000 a 38300	28800 a 38400
Em 1880 .. .. .	28600 a 38700	28900 a 38909
Em 1879 .. .. .	28500 a 38400	28900 a 38000

**Farinha de trigo** — O total da importação deste genero, no anno que passamos em revista foi de 412,007 barricas, contra 416,743 ditas em 1884, ou menos 4,736 em 1885.

O consumo em 1885 foi de 397,836 barricas, contra 416,548 em 1884.

O anno que passamos em revista recebeu um saldo de 39,939 barricas, e para o de 1886 passarão 54,110 barricas.

Quanto ás entradas e vendas em cada um dos mezes, bem como os preços nos mesmos, vão demonstrados nos quadros que damos em seguida ao movimento geral do mercado, que foi o seguinte :

	Barricas
Existencia no dia 1 de Janeiro .. . . .	39,939
Entrarão durante o anno. . . . .	412,007
	451,946
Em ser no dia 31 de Dezembro de 1885 .. . . .	54,110
Consumo .. .. .	397,836
Contra :	
Em 1884 .. .. .	416,548
Em 1883 .. .. .	424,747

Para facilitar as comparações, damos as tabellas que se seguem relativas as entradas, vendas e existencia em cada um dos mezes do anno de 1885 e 1884, e os preços extremos das diversas marcas nos referidos mezes.

	IMPORTAÇÃO	
	1885	1884
Janeiro .. .. .	46,533	41,781
Fevereiro .. .. .	60,724	24,302
Março .. .. .	32,627	33,985
Abril .. .. .	12,059	52,086
Maió .. .. .	10,140	22,764
Junho .. .. .	30,258	32,739
Julho .. .. .	33,194	40,329
Agosto .. .. .	50,619	35,883
Setembro .. .. .	44,133	29,429
Outubro .. .. .	19,396	30,759
Novembro .. .. .	28,816	44,924
Dezembro .. .. .	43,508	27,762
	412,007	416,743

Importação :	
Em 1885 .. .. .	412,007
» 1884 .. .. .	416,743
» 1883 .. .. .	450,888
» 1882 .. .. .	403,630
» 1881 .. .. .	404,175
» 1880 .. .. .	386,076

» 1879 .. .. .	406,506
» 1878 .. .. .	497,063
» 1877 .. .. .	384,914
» 1876 .. .. .	420,553

As qualidades da importação nos dous últimos annos foi a seguinte :

	1885	1884
Baltimore .. .. .	174,625	172,796
Richmond .. .. .	107,919	160,250
Western Brands .. .. .	—	3,950
Chile .. .. .	6,758	3,749
Rio da Prata .. .. .	75,805	14,080
Trieste .. .. .	18,421	21,569
Canadá .. .. .	—	—
Interior .. .. .	—	2,964
Western Interior .. .. .	21,599	13,500
Western .. .. .	—	11,985
Nova-York .. .. .	—	6,400
Nova Zelandia .. .. .	6,880	500
	412,007	416,743

Na de Richmond estão incluídas 17,620 barricas da marca Gallega & O'Dance.  
Dividirão-se as entradas do anno de 1885, pelos seguintes

*Importadores*

Phipps Irmãos & C. .. .. .	151,492
Francisco Clemente & C. .. .. .	144,833
Gianelli & C. .. .. .	20,665
Wenceslão Guimarães & C. .. .. .	16,279
Carvalho & Irmão .. .. .	13,555
Duvivier & C. .. .. .	8,250
Mansell & Carré .. .. .	6,300
P. S. Nicolson & C. .. .. .	6,225
Frias Hermano & C. .. .. .	5,831
John Moore & C. .. .. .	4,299
Cardoso da Silva & Filho .. .. .	4,250
F. B. M. Topin .. .. .	3,277
Watson Ritchie & C. .. .. .	3,160
H. Stoltz & C. .. .. .	2,888
W. Schmillinsky & C. .. .. .	2,850
G. W. Gross & C. .. .. .	1,750
Nielsen & C. .. .. .	1,090
A. M. Siqueira & Irmão .. .. .	1,062
Ed. Pecher & C. .. .. .	1,000
J. N. Vincenzi & Filho .. .. .	1,395
G. Gudgeon .. .. .	850
J. de Souza & C. .. .. .	820
Backheuser & Meyer .. .. .	650
L. de Azevedo & C. .. .. .	613
Ramos & Soares .. .. .	600
H. Willumsen & C. .. .. .	500
Camara & Gomes .. .. .	500
Fiorita & Tavolara .. .. .	500
A. Leduc .. .. .	350
Ed. Johnston & C. .. .. .	300
A. de Freitas .. .. .	250
A. R. Cassels .. .. .	250
Wilson Sons & C. .. .. .	200
O. Marques & C. .. .. .	200
Berla Cotrim & C. .. .. .	200
Alvaro Moreira & C. .. .. .	100
Companhia Pastoril .. .. .	100
Hamann & C. .. .. .	25
Diversos .. .. .	4,548

412,007

*SAHIDAS*

	1885	1884
Janeiro .. .. .	34,582	38,521
Fevereiro .. .. .	35,475	44,331
Março .. .. .	41,179	28,362
Abril .. .. .	44,404	56,018
Maió .. .. .	20,800	14,182
Junho .. .. .	19,783	34,470
Julho .. .. .	34,585	39,455
Agosto .. .. .	29,878	27,341
Setembro .. .. .	39,614	27,701
Outubro .. .. .	33,619	44,603

Novembro .. .. .	29,401	37,308
Dezembro .. .. .	34,617	24,256
	397,836	416,548
	1885 ..	397,836
	1884 ..	416,548
	1883 ..	424,747
	1882 ..	442,762
	1881 ..	416,372
	1880 ..	412,456
	1879 ..	362,563
	1878 ..	511,738
	1877 ..	370,317
	1876 ..	410,681

Consumo e reexportação .. .. .

Existencia em 1<sup>as</sup> mãos no fim de cada mez.

	1885	1884
Janeiro .. .. .	51,890	43,004
Fevereiro .. .. .	77,139	22,975
Março .. .. .	68,587	28,598
Abril .. .. .	36,242	24,666
Maió .. .. .	25,685	32,248
Junho .. .. .	36,158	31,517
Julho .. .. .	34,767	32,391
Agosto .. .. .	55,508	40,933
Setembro .. .. .	60,027	42,661
Outubro .. .. .	45,802	28,817
Novembro .. .. .	45,219	36,433
Dezembro .. .. .	54,110	39,939

*PREÇOS EXTREMOS*

	1885	1884
Richmond .. .. .	158000 a 218500	168000 a 218500
Baltimore .. .. .	168000 a 218500	158250 a 218000
Gallego e O Dance .. .. .	168000 a 208000	178000 a 208250
Trieste .. .. .	158250 a 218500	168500 a 228000
Western Brands .. .. .	—	178750 a 198500
Western Interior .. .. .	138000 a 208000	168000 a 208500
Western .. .. .	—	108000 a 208500
Rio da Prata .. .. .	138000 a 188000	148000 a 198000
Chile .. .. .	138500 a 168500	138000 a 158500
Canadá .. .. .	—	168500 a 178250
Nova Zelandia .. .. .	148500 a 168500	—

Considerados em relação aos mezes em que se effectuáram as vendas, os preços extremos contemplando todas as qualidades de farinha, forão os seguintes, por barrica.

	1885	1884
Janeiro .. .. .	158000 a 208000	178500 a 218500
Fevereiro .. .. .	148500 a 208000	178500 a 208750
Março .. .. .	158500 a 188250	48000 a 228000
Abril .. .. .	138500 a 198500	178000 a 218500
Maió .. .. .	148000 a 208000	158000 a 218000
Junho .. .. .	158000 a 218500	148000 a 218000
Julho .. .. .	158500 a 208500	158250 a 218000
Agosto .. .. .	138000 a 218000	108000 a 208500
Setembro .. .. .	158500 a 218000	158750 a 208500
Outubro .. .. .	158500 a 208000	138000 a 208500
Novembro .. .. .	168000 a 208000	168750 a 208000
Dezembro .. .. .	168500 a 198750	178000 a 208000

**Genebra** — As entradas no anno findo, forão superiores ás de 1884 e ás de 1883, como se verá pelas comparações que abaixo damos.

Abrio o mercado em Janeiro com movimento regular e assim se manteve até o fim de Março: os preços extremos forão os seguintes:

W. Fokink, de 128400 a 128700; Van-den-Bergh, marca Sino, de 98400 a 98500, e em frascueiras, de 68500 a 68600.

A de marca Hooper, em botijas, de 98800 a 108200, e de marca Chave de 108 a 108200.

Em Abril e Maio o mercado não soffreu alteração, vigorando os preços anteriores; mas em Junho a de W. Fokink só obtinha de 128300 a 128400.

Abrio o mercado no segundo semestre ainda sem melhora de preços, e para o fim de Setembro as cotações da de W. Fokink baixáram para 128 e 128200.

Assim se manteve o mercado em Outubro e Novembro, fechando em Dezembro do seguinte modo:

W. Fokink de 12\$ a 12\$100, Van-den-Bergh, marca Sino, de 9\$ a 9\$500 e em frasqueiras de 6\$500 a 6\$600.

A de marca Hooper, em botijas, de 9\$800 a 10\$200 e a de marca Chave de 9\$800 a 10\$000.

As entradas do anno forão:

	Caixas
De Allemanha .. .. .	19,028
De Inglaterra .. .. .	350
	19,378
Contra em 1884:	14,481
Contra em 1883:	18,240
Contra em 1882:	24,902
Contra em 1881:	16,786

**PREÇOS EXTREMOS**

	Frasqueiras	Caixas
Em 1885. . . . .	6\$500 a 6\$600	9\$400 a 12\$700
Em 1884. . . . .	6\$500 a 6\$600	9\$400 a 13\$000
Em 1883. . . . .	6\$000 a 6\$500	9\$000 a 11\$700
Em 1882. . . . .	6\$300 a 6\$400	9\$800 a 12\$700
Em 1881. . . . .	3\$200 a 6\$500	9\$000 a 11\$800
Em 1880. . . . .	6\$000 a 7\$400	9\$000 a 12\$000
Em 1879. . . . .	7\$000 a 7\$500	10\$500 a 14\$000

**Gorduras**—Como nos annos anteriores, o genero entrado teve em geral prompta venda; e os preços forão modificados em sentido de alta ou de baixa de accordo com a importancia dos supprimentos recebidos.

As cotações extremas de Janeiro até fim de Março forão as seguintes:

Rio Grande:

Graxa em pipas .. .. .	\$450 a \$480
Dita em bexigas .. .. .	\$470 a \$500
Sebo coado .. .. .	\$480 a \$540
Dito socado .. .. .	\$360 a \$380
Azeite de potro .. .. .	\$340 a \$360
Dito de mocotó .. .. .	\$520 a \$540
Dito de baleia (litro) .. .. .	\$240 a \$280
Dito de amendoim (medida) .. .. .	1\$300 a 1\$400

Rio da Prata:

Sebo coado, conforme a qualidade .. \$480 a \$520  
Em Abril, Maio e Junho as entradas forão regulares e as cotações extremas as seguintes:

Graxa em pipas .. .. .	\$450 a \$500
Dita em bexigas .. .. .	\$480 a \$520
Sebo coado .. .. .	\$510 a \$580
Dito socado .. .. .	\$360 a \$400
Azeite de potro .. .. .	\$400
Dito de mocotó .. .. .	\$520 a \$540
Dito de baleia (litro) .. .. .	\$300
Dito de amendoim (medida) .. .. .	1\$500

Rio da Prata:

Sebo coado, conforme a qualidade .. \$490 a \$500

Nos mezes de Julho e Agosto não se notarão alterações sensíveis, bem como em Setembro em que o mercado fechou do seguinte modo:

Graxa em pipas .. .. .	\$460 a \$470
Dita em bexigas .. .. .	\$500 a \$520
Sebo coado .. .. .	\$500
Dito socado .. .. .	\$400
Azeite de potro .. .. .	\$400
Dito de mocotó .. .. .	\$520 a \$540
Dito de baleia (litro) .. .. .	\$180 a \$220
Dito de amendoim (medida) .. .. .	1\$500

Rio da Prata:

Sebo coado, conforme a qualidade .. \$460 a \$470

Continuou o mercado no quarto trimestre pouco favoravel em preços, notando-se sómente na primeira quinzena de Novembro alguma alta.

As cotações ao terminar o anno erão as seguintes:

Graxa em pipas .. .. .	\$460
Dita em bexigas .. .. .	\$500
Sebo coado .. .. .	\$520
Dito socado .. .. .	\$380

Azeite de potro. . . . .	\$340
Dito de mocotó. . . . .	\$540
Dito de baleia (litro) .. .. .	\$160 a \$210
Dito de amendoim (medida) .. .. .	1\$500

Rio da Prata:

Sebo coado, conforme a qualidade .. \$430 a \$450  
As entradas totaes do anno forão as seguintes:

	Kilogrammas
Rio da Prata (sebo) .. .. .	1,852,785
Rio Grande do Sul (sebo e graxa) .. .. .	1,244,201
	3,096,986

Contra em 1884:

Rio da Prata .. .. .	1,163,859
Rio Grande .. .. .	1,066,497
	2,230,356

Em 1883:

Rio da Prata .. .. .	754,740
Rio Grande .. .. .	708,492
	1,463,232

Em 1882:

Rio da Prata .. .. .	457,400
Rio Grande .. .. .	1,148,875
	1,606,275

**PREÇOS EXTREMOS**

	1884	1883
Sebo do Rio Grande ..	\$510 a \$570	\$480 a \$580
Dito do Rio da Prata ..	\$440 a \$530	\$430 a \$520
Dito socado do Rio-Grande .. .. .	\$340 a \$440	\$360 a \$400
Graxa em pipas .. .. .	\$430 a \$560	\$450 a \$500
Dita em bexigas .. .. .	\$500 a \$600	\$470 a \$540
Azeite de potro .. .. .	\$340 a \$440	\$340 a \$400

**Kerosene**—Ainda no anno que passamos em revista a importação deste artigo teve augmento, e muito sensível: o total das entradas foi de 322,755 caixas, contra 227,316 em 1884, e 179,067 em 1883.

O anno de 1885 recebeu um saldo de 1884, de 20,000 caixas e para o de 1886, passarão cerca de 50,000 ditas.

Os preços e as entradas por mezes, forão como se segue:

	Preços	Entradas
Janeyro. . . . .	7\$500 a 7\$300	39,200
Fevereiro .. .. .	6\$900 a 6\$500	56,120
Março .. .. .	6\$500 a 6\$800	29,500
Abril .. .. .	6\$200 a 6\$300	20,850
Maio .. .. .	6\$500 a 6\$300	51,350
Junho .. .. .	— 6\$400	15,600
Julho .. .. .	6\$400 a 6\$600	3,500
Agosto .. .. .	7\$000 a 7\$500	12,900
Setembro .. .. .	7\$700 a 7\$800	11,100
Outubro .. .. .	7\$800 a 7\$000	31,800
Novembro .. .. .	7\$000 a 6\$600	40,335
Dezembro .. .. .	6\$400 a 6\$500	10,500

Total .. .. . 322,755

Contra:

Em 1884. . . . .	227,316
Em 1883. . . . .	179,067
Em 1882. . . . .	255,487
Em 1881. . . . .	254,055
Em 1880. . . . .	160,584
Em 1879. . . . .	213,099

**PREÇOS EXTREMOS**

Em 1885. . . . .	6\$200 a 7\$800
Em 1884. . . . .	6\$200 a 8\$200
Em 1883. . . . .	5\$600 a 7\$000
Em 1882. . . . .	5\$500 a 7\$200
Em 1881. . . . .	7\$000 a 7\$700
Em 1880. . . . .	6\$000 a 8\$500
Em 1879. . . . .	6\$500 a 8\$700

**Manteiga**—A importação deste genero foi, no anno findo, muito superior á dos annos anteriores,

especialmente na procedente de França e Italia. Pelas tabellas que mais abaixo damos se poderão ver as diferenças apontadas.

O mercado abriu em Janeiro com procura regular e a preços firmes. As cotações extremas do mez foram as seguinte:

Demagny Isigny (barris) nominal..	18000 a 18050
Dito dito (latas pequenas) ..	18280 a 18300
Dito dito (latas grandes) ..	18100 a 18120
Dito dito (latas sortidas) ..	18230 a 18240
Société Fermière ..	18100 a 18150
Dinamarqueza, sortida ..	18050 a 18100
Italiana Modesto Galone ..	18000 a 18040
Americana (barris) ..	8480
Dita (latas grandes) ..	8480
Dita (latas pequenas) nominal ..	8740

Em Fevereiro e Março, os preços mantiverão-se muito firmes e em alta para a maior parte das qualidades, fechando do seguinte modo:

Demagny Isigny (barris) ..	Nominal
Dito dito (latas pequenas) ..	18350 a 18400
Dito dito (latas grandes) ..	18250 a 18280
Dito dito (latas sortidas) ..	18280 a 18300
Société Fermière ..	18150 a 18200
Dinamarqueza, conforme o sortimento	18200 a 18250
Italiana Modesto Galone ..	18040 a 18100
Americana (barris) ..	8500 a 8520
Dita (latas grandes) ..	8600 a 8650
Dita (latas pequenas) nominal ..	8740

As entradas do trimestre foram de 8,405 caixas e 5 barris, contra 9,184 caixas e 70 barris em 1884.

Continuarão regulares as entradas em Abril, bem como em Maio e Junho; sendo, porém, também regular a sahida do genero, os preços conservarão-se firmes e mesmo com alta, para algumas qualidades, conforme o sortimento.

Na ultima quinzena de Junho as cotações foram as seguintes:

Demagny Isigny (latas pequenas) ..	18360 a 18370
Dita dita (latas grandes) ..	18300 a 18340
Dita dita (latas sortidas) ..	18310 a 18360
Société Fermière (latas pequenas) ..	18170 a 18180
Bretel Frères (latas sortidas) ..	18300 a 18320
Outras marcas francezas (sortidas) ..	18100 a 18120
Dinamarqueza, conforme o sortimento	18180 a 18260
Italiana Modesto Galone (sortida) ..	18040 a 18080
Dita A. Faccioli (latas pequenas) ..	18180 a 18200
Americano (latas sortidas) ..	8750 a 8760

Os supprimentos recebidos no segundo trimestre foram de 10,651 caixas e 113 barris contra 8,440 caixas e 70 barris em 1884.

Ainda no terceiro trimestre o mercado manteve-se firme e com prompta venda para as partidas recebidas.

Os preços tiveram ligeiras alterações, a saber:

Demagny Isigny (latas pequenas) ..	18370 a 18380
Dita dita (latas grandes) ..	18300 a 18340
Dita dita (latas sortidas) ..	18340 a 18360
Société Fermière (latas pequenas) ..	18180 a 18200
Bretel Frères (latas sortidas) ..	18300 a 18320
Outras marcas francezas (sortidas) ..	18050 a 18120
Dinamarqueza, conforme o sortimento	18180 a 18260
Italiana Modesto Galone (sortida) ..	18040 a 18060
Dita A. Faccioli (latas pequenas) ..	18200 a 18220
Americana (latas sortidas) ..	8780 a 8800

As entradas no terceiro trimestre foram de 15,305 caixas contra 10,938 caixas e 429 barris em 1884.

Nos mezes de Outubro e Novembro o mercado não apresentou mudança sensivel, mas em Dezembro muitas das qualidades soffrerão baixa. As cotações no fim de mez erão as seguintes:

Demagny Isigny (latas pequenas) ..	18350 a 18360
Dita dita (latas grandes) ..	18240 a 18260
Dita dita (latas sortidas) ..	18300 a 18320
Société Fermière (latas pequenas) ..	18080 a 18100
Bretel Frères (latas sortidas) ..	18260 a 18280
Outras marcas francezas (sortidas) ..	18040 a 18150
Dinamarqueza, conforme o sortimento	18150 a 18220
Italiana Modesto Galone (sortida) ..	18040 a 18060
Dita A. Faccioli (latas pequenas) ..	18170 a 18180
Americana (latas sortidas) ..	8780 a 8800

Os supprimentos recebidos no ultimo trimestre foram de 11,155 caixas e 10 barris, contra 9,816 caixas e 53 barris em 1884.

As entradas do anno foram:

	Barris	Caixas
Franceza ..	113	38,995
Dinamarqueza ..	—	2,348
Italiana ..	—	3,276
Americana ..	20	529
Ingleza ..	—	341
Diversas ..	5	27
<b>Total</b> ..	<b>138</b>	<b>45,516</b>

Contra:  
Em 1884:

	Barris	Caixas
Franceza ..	494	33,589
Dinamarqueza ..	1	1,672
Italiana ..	—	2,029
Americana ..	125	844
Ingleza ..	2	244
Em 1883 ..	622	38,378
Em 1882 ..	3,065	37,446
Em 1881 ..	3,685	39,889
	9,032	38,493

PREÇOS EXTREMOS

	Caixas por 459 grs.	Barris por 459 grs.
Em 1885 ..	8480 a 18400	18000 a 18050
» 1884 ..	8650 a 18300	8600 a 18100
» 1883 ..	8680 a 18360	8620 a 18160
» 1882 ..	8780 a 18240	8580 a 18060
» 1881 ..	8750 a 18240	18000 a 18240
» 1880 ..	8700 a 18300	8700 a 18150

  

	Caixas por kilog.	Barris por kilog.
Em 1879 ..	28000 a 28700	8900 a 18360
» 1878 ..	28000 a 28600	8960 a 18240

MASSAS ITALIANAS E DO RIO DA PRATA — A importação deste genero foi, no anno findo, muito superior á do anterior: o total das entradas foi de 52,349 caixas, contra 40,959 em 1884.

O mercado abriu em Janeiro nas mesmas condições em que fechou em Dezembro de 1884, mas para o fim do mez houve baixa sensivel, fechando do seguinte modo:

Sessarego ..	78000 a 78500
Sessarego & Ravano ..	78000 a 78500
Fratelli & Costa ..	78000 a 78500
Ravano ..	78000 a 78500
Diversas marcas ..	78000 a 78500

A estes preços se manteve o mercado em Fevereiro e Março, fechando firme e com tendencia para alta. As entradas do trimestre foram de 15,963 caixas contra 11,594 em 1884.

Abrio o mercado firme e em alta na primeira quinzena de Abril, subindo os preços de 300 a 500 rs. em caixa, mas para o fim do mez, baixou novamente. Em Maio e Junho os preços continuarão frouxos, fechando no fim do semestre ás seguintes cotações.

Sessarego ..	68500 a 68700
Sessarego & Ravano ..	68400 a 68600
Fratelli & Costa ..	68200 a 68300
Ravano ..	68200 a 68300
Diversas marcas ..	58800 a 68000

Os supprimentos recebidos durante o trimestre foram de 17,633 caixas, contra 12,551 em 1884.

Em Julho e primeira quinzena de Agosto vigorarão aquelles ultimos preços; na 2ª quinzena deste ultimo mez notou-se alta de 200 a 300 rs.; e em Setembro o mercado voltou, com pequenas alterações, ao estado em que fechou em Junho.

As entradas do terceiro trimestre foram de 10,685 caixas contra 8,126 caixas em 1884.

No quarto trimestre os preços affrouxarão pouco a pouco, fechando em Dezembro do seguinte modo:

Sessarego ..	68200 a 68300
Sessarego & Ravano ..	68200 a 68300
Fratelli & Costa ..	68100 a 68200
Ravano ..	68000 a 68100
Diversas marcas ..	58800 a 68000

Os supprimentos recebidos no ultimo trimestre forão de 8,067 caixas contra 8,688 em 1884.

As entradas do anno forão:

Genova. . . . .	50,117
Rio da Prata . . . . .	2,070
Diversos . . . . .	162

52,349

Contra :

Em 1884 . . . . .	40,959
Em 1883 . . . . .	57,070
Em 1882 . . . . .	47,650
Em 1881 . . . . .	49,220

PREÇOS EXTREMOS

Em 1885 . . . . .	58800 a 88000
Em 1884 . . . . .	58000 a 88500
Em 1883 . . . . .	58000 a 78500
Em 1882 . . . . .	58600 a 78500
Em 1881 . . . . .	48800 a 68900
Em 1880 . . . . .	58500 a 78300
Em 1879 . . . . .	68000 a 78600

**Milhos estrangeiros** — Comparadas as entradas do anno findo com as de 1884, encontra-se uma diminuição de 22,653 saccos.

As entradas no primeiro trimestre forão de 8,158 saccos do Rio da Prata : os preços regularão em Janeiro de 38700 a 38900; em Fevereiro de 38900 a 48100, e em Março de 38900 a 48 por sacco.

No segundo trimestre estiverão os preços em alta successiva e fecharão de 48500 a 48600 por sacco. As entradas neste periodo forão de 11,048 saccos do Rio da Prata.

Nos mezes de Julho, Agosto e Setembro os supprimentos forão abundantes e as cotações soffrêrão por

isso alguma baixa ; as vendas forão effectuadas aos extremos de 48500 a 48 por sacco.

As entradas neste periodo forão de 48,628 saccos.

No ultimo trimestre, tendo as entradas diminuido um pouco, os preços mântiverão-se firmes, fechando em Dezembro de 48500 a 48600 para o commum bom, e de 58 a 58200 para o quarentino.

As entradas no quarto trimestre forão de 30,927 saccos, tudo do Rio da Prata, como nos anteriores.

As entradas totaes, são :

Em 1885 . . . . .	98,768
» 1884 . . . . .	121,414
» 1883 . . . . .	26,339
» 1882 . . . . .	110,442
» 1881 . . . . .	132,026

PREÇOS EXTREMOS

Em 1885 . . . . .	38700 a 58200
» 1884 . . . . .	38600 a 48800
» 1883 . . . . .	48800 a 58800
» 1882 . . . . .	48000 a 58800
» 1881 . . . . .	38200 a 58000
» 1880 . . . . .	38500 a 58800
» 1879 . . . . .	48000 a 78500

**PINHO** — A importação deste genero, foi, neste anno muito maior do que em 1884, quanto ao Norte da Europa, pois que dos Estados-Unidos, os supprimentos recebidos não apresentam mudança sensivel

O movimento das diversas procedencias foi o seguinte :

**Baltico** — Comparadas as entradas do anno findo com as de 1884, vê-se que vierão ao mercado mais 12,616 duzias de couçoeras.

Pela tabella que na seguinte pagina damos se verão as entradas por mezes, bem como os preços.

## PINHO DO BALTICO VINDO DURANTE O ANNO DE 1885

MEZES	PROGENCIAS	NOME DOS NAVIOS	DUZIAS	TOTAL	PREÇOS CONFORME A QUALIDADE
Janeiro	Sundsvall	Mary Ann	901		Vermelho, 37\$500.
Idem	Nyland	Hermanos	556 2/12		Encommenda.
Idem	Westerwick	Leetch	894		Idem.
Idem	"	Therese	749		Idem.
Idem	"	Helene	579	3,679 2/12	Idem.
Fevereiro	Carlshamn	Danmark	368 11/12		Branco, 38\$000.
Idem	Westerwick	Union	786 4/12		Encommenda.
Idem	"	Speculant	202		Branco, 37\$000.
Idem	Laurvig	Sophie	458 9/12	1,816	Vermelho, 38\$000.
Abril	Frederikstad	Prode	322 11/12		39\$500.
Idem	Gothenburgo	Mentor	583 11/12	906 10/12	Encommenda.
Junho	Frederikshald	Vesta	435 6/12	435 6/12	Vermelho, 41\$500. Branco, 39\$500.
Julho	Trondhjem	Fri	641 5/12		Vermelho, 40\$500. Branco, 38\$500.
Idem	Carlshamn	Sophie	710 1/12		Vermelho, 41\$500.
Idem	Memel	Agnes	507 9/12	1,859 3/12	Encommenda.
Agosto	Grimstad	Varinger	601 5/12		Vermelho, 40\$000.
Idem	Carlshamn	Bernhard	574 2/12		Encommenda.
Idem	Christiania	Svanen	620 4/12	1,795 11/12	Vermelho, 40\$500. Branco, 38\$500.
Setembro	Frederikshald	La Gilana	564 5/12		Vermelho, 40\$500. Branco, 38\$500.
Idem	Carlshamn	Christianshavn	616 2/12		Encommenda.
Idem	Memel	Söskummeren	467 10/12		Vermelho, 40\$500.
Idem	Helsingfors	Gjallerhorn	612		Encommenda.
Idem	Westerwick	Waarbud	567 6/12		Vermelho, 40\$500. Branco, 38\$500.
Idem	Wisby	Orion	682 4/12		Vermelho, 41\$500.
Idem	Memel	Bmwidth	610 7/12		Idem, 41\$000.
Idem	"	Efraim	406 4/12	4,527 2/12	Idem, 41\$500.
Outubro	"	Inga	338 8/12		Vermelho, 41\$500.
Idem	Christiania	Foldin	681 7/12		Idem, 39\$000. Branco, 37\$500.
Idem	Helsingfors	Espeland	1,087 1/12		Encommenda.
Idem	Westerwach	Malvina	484 11/12		Encommenda.
Idem	Soderhamn	Deodata	765 9/12	3,358	Branco, 37\$500.
Novembro	Carlshamn	Marie	420 6/12		Encommenda.
Idem	Westerwich	Freya	516 5/12		Vermelho, 40\$500.
Idem	"	Jernbyrd	674 4/12		Encommenda.
Idem	Helsingfors	Messina	542 3/12	2,153 6/12	Idem.
Dezembre	Nyland	Höganos	732 1/12		Branco, 37\$000.
Idem	Stockholm	Von Roon	519 10/12		Vermelho, 38\$500. Branco, 37\$000.
Idem	Soderhamn	Dygve	540		Branco, 37\$000.
Idem	Wisby	Eugenie	877 11/12	2,669 10/12	Vermelho, 38\$500. Branco, 37\$000.
		Total do anno.		23,201 2/12	

As 23,201 2/12 duzias entradas dividirão-se pelos seguintes

## Importadores

Hartwig Willumsen & C.	12,657 7/12	duzias
C. W. Gross & C.	6,124	"
Herm. Stoltz & C.	1,760 8/12	"
Leonel Carvalho & C.	1,309 5/12	"
Ed. Johnston & C.	516 5/12	"
Duarte Prado & C.	467 10/12	"
Hamann & C.	368 11/12	"

23,201 2/12

**Americano** — O total das entradas foi durante o anno de 1885 de 12,630,839 pés, contra 12,976,333 ditos em 1884, e 13,150,560 em 1883.

O movimento do mercado foi o seguinte :

**De resina** — O total dos supprimentos recebidos foi de 8,587,698 pés, contra 10,404,593 ditos em 1884 e 9,364,071 em 1883.

As entradas em 1885 tinhão as seguintes procedencias :

	1º semestre	2º semestre
Brunswick .. .. .	2,797,716	3,346,138
Pensacola. . . . .	307,949	330,318
Savannah. . . . .	338,958	431,158
Satilla River. . . . .	—	428,057
Wilmington. . . . .	225,264	—
Fernandina. . . . .	—	382,140
	<u>3,669,887</u>	<u>4,917,811</u>
	8,587,698	

Os preços por mezes forão os seguintes, por duzia de couçoiras :

Janeiro. . . . .	39\$500 a 40\$000
Fevereiro. . . . .	40\$000 a 42\$000
Março. . . . .	— 42\$000
Abril. . . . .	— 42\$000
Maió. . . . .	42\$500 a 43\$000
Junho. . . . .	— —
Julho. . . . .	— 46\$000
Agosto. . . . .	— —
Setembro. . . . .	— —
Outubro. . . . .	44\$500 a 46\$000
Novembro. . . . .	41\$000 a 41\$500
Dezembro. . . . .	42\$000 a 42\$500

O termo médio dos preços nos ultimos cinco annos forão os seguintes :

Em 1885. . . . .	39\$500 a 46\$000
» 1884. . . . .	33\$000 a 46\$000
» 1883. . . . .	38\$500 a 46\$000
» 1882. . . . .	42\$000
» 1881. . . . .	41\$000
» 1880. . . . .	34\$000

As entradas nos ultimos cinco annos, forão :

Em 1885. . . . .	8,587,698
» 1884. . . . .	10,404,593
» 1883. . . . .	9,364,071
» 1882. . . . .	8,184,121
» 1881. . . . .	8,168,490
» 1880. . . . .	7,502,792

**De pé** — As entradas totaes do anno findo forão de 3,846,793 pés, contra 2,397,424 em 1884 e 3,595,982 em 1883.

As entradas nos dous semestres forão as seguintes :

	1º semestre	2º semestre
Nova-York. . . . .	1,671,071	2,175,722
	<u>3,846,793</u>	

Os preços por mezes forão os seguintes por pé :

Janeiro. . . . .	125 a 120 rs.
Fevereiro. . . . .	120 rs.
Março. . . . .	128 rs.
Abril. . . . .	130 rs.
Maió. . . . .	125 rs.
Junho. . . . .	115 a 125 rs.
Julho. . . . .	115 a 120 rs.
Agosto. . . . .	115 a 125 rs.
Setembro. . . . .	110 a 120 rs.
Outubro. . . . .	112 a 115 rs.
Novembro. . . . .	110 a 115 rs.
Dezembro. . . . .	110 rs.

**Spain** — As entradas desta qualidade forão apenas de 196,348 pés. Os preços regularão de 37\$ a 37\$500 por duzia.

A importação total do pinho americano, foi de 12,630,039 pés recebidos pelos seguintes,

**Importadores :**

Wenceslão Guimarães & C. . . . .	4,293,337
Francisco Clemente & C. . . . .	4,145,540

Phipps Irmão & C. . . . .	3,572,955
Brandon & Kopke . . . . .	255,419
Norton Megaw & C. . . . .	196,348
Monteiro Hime & C. . . . .	107,640
G. Gudgeon. . . . .	40,303
J. G. Bonança . . . . .	19,297

Total. . . . . 12,630,839

**Sal** — Os supprimentos do genero estrangeiro, recebidos durante o anno findo, forão muito inferiores aos de 1884, ao passo que os do genero nacional, augmentarão sensivelmente. O total, porém, das entradas de todas as procedencias, é muito inferior ás do anno passado.

Chegarão de portos estrangeiros 37,061,389 kilogrammas e de portos nacionaes, 5,437,059, contra 56,099,574 de portos estrangeiros e 1,855,808 de nacionaes, em 1884.

As cotações mensaes forão as seguintes :

	Sal grosso	Sal fino
Janeiro. . . . .	560 a 440	650 a 580
Fevereiro. . . . .	440 a 540	580 a 600
Março. . . . .	440 a 540	580 a 620
Abril. . . . .	650 a 720	700 a 760
Maió. . . . .	700 a 740	780 a 820
Junho. . . . .	720 a 830	840 a 850
Julho. . . . .	830 a 660	1050 a 850
Agosto. . . . .	750 a 400	800 a 600
Setembro. . . . .	600 a 400	720 a 680
Outubro. . . . .	440 a 650	700 a 780
Novembro. . . . .	650 a 420	850 a 780
Dezembro. . . . .	420 a 600	780 a 800

Os 42,498,448 de litros, entrados durante o anno findo, incluidas todas as procedencias, dividirão-se pelos seguintes mezes :

	Nacional	Estrangeiro
Janeiro. . . . .	—	3,693,520
Fevereiro. . . . .	—	490,000
Março. . . . .	—	644,000
Abril. . . . .	—	1,665,120
Maió. . . . .	—	1,621,411
Junho. . . . .	146,000	2,227,200
Julho. . . . .	456,000	3,808,698
Agosto. . . . .	1,474,965	6,962,040
Setembro. . . . .	1,019,008	2,858,720
Outubro. . . . .	1,101,440	5,793,560
Novembro. . . . .	197,240	3,428,640
Dezembro. . . . .	1,042,406	3,863,480
	<u>5,437,059</u>	<u>37,061,389</u>
	42,498,448	

Os 37,061,389 litros de genero estrangeiro, tinhão as seguintes procedencias :

Ilhas de Cabo-Verde. . . . .	18,333,640
Lisboa, Porto e Setubal. . . . .	10,361,339
Mediterraneo. . . . .	8,366,360
	<u>37,061,389</u>

Contra em 1884 :

Ilha de Cabo-Verde. . . . .	29,097,131
Lisboa, Porto e Setubal. . . . .	11,018,082
Mediterraneo. . . . .	15,984,361

Genero nacional. . . . . 56,099,574

Contra em 1883 :

Ilhas de Cabo-Verde. . . . .	21,837,700
Lisboa, Porto e Setubal. . . . .	14,854,339
Mediterraneo. . . . .	7,379,620
	<u>44,071,659</u>
Nacional. . . . .	2,598,683



Contra em 1882 :

Ilhas de Cabo-Verde .. .. .	21,619,440
Lisboa e Porto .. .. .	3,703,249
Mediterraneo. . . . .	6,926,022

	32,448,711
Nacional. . . . .	4,722,844

Em 1881. . . . .	37,171,555
Em 1880. . . . .	41,626,638
Em 1879. . . . .	37,351,961
	34,629,127

PREÇOS EXTREMOS

Em 1885. . . . .	\$400 a \$8050
Em 1884. . . . .	\$460 a \$ 820
Em 1883. . . . .	\$620 a \$250
Em 1882. . . . .	\$500 a \$1150
Em 1881. . . . .	\$400 a \$1100
Em 1880. . . . .	\$540 a \$1100
Em 1879. . . . .	\$550 a \$ 00

**Velas de composição** — As entradas totaes deste artigo forão, no anno findo, um pouco menores que em 1884, como se verá pelas comparações que abaixo damos.

O mercado abriu em Janeiro com sahida regular e firme aos preços de 340 a 360 rs. por pacote de velas communs e de 660 a 670 rs. para as de peso de 460 grammas por pacote, e assim se conservou até o mez de Agosto, notando-se apenas uma alta de 10 rs. no extremo mais alto destas ultimas. Em Setembro as velas communs tiverão ligeira alta e forão vendidas de 360 a 370 rs., bem como as de peso de 460 grammas, que obtiverão de 670 a 690 rs. Assim se manteve o mercado até á segunda quinzena de Novembro, quando os preços affrouxarão, vendendo-se aquellas de 350 a 360 rs. e estas de 660 a 670 réis.

Finalmente, em Dezembro as velas communs forão vendidas aos mesmos preços de Novembro, e as de peso de 460 grammas baixarão para 650 e 660 rs. por pacote.

As entradas do anno forão :

De Allemanha. . . . .	20,480
De Inglaterra. . . . .	373
De França. . . . .	516
Dos Estados-Unidos . . . . .	345
	21,714

Contra em 1884 :

De Allemanha. . . . .	20,254
De Inglaterra. . . . .	1,816
De França. . . . .	149
Outras procedencias . . . . .	20
	22,239

Contra em 1883 :

Allemanha. . . . .	16,370
Diversas procedencias . . . . .	550
	16,920

Em 1882. . . . .	33,092
Em 1881. . . . .	34,610
Em 1880. . . . .	66,949
Em 1879. . . . .	44,980

PREÇOS EXTREMOS

Em 1885. . . . .	\$340 a \$370
Em 1884. . . . .	\$310 a \$420
Em 1883. . . . .	\$300 a \$330
Em 1882. . . . .	\$300 a \$330

**Vinhos** — Como nos annos anteriores, vamos expor aqui o movimento deste artigo durante o anno de 1885, tratando separadamente de cada uma das qualidades.

Considerando em geral o mercado, foi a importação deste genero muito maior do que a do anno passado, não obstante a diminuição que teve o procedente do Mediterraneo.

**Vinho de Bordões** — Os supprimentos vindos desta procedencia forão no anno que passámos em

revista um pouco maiores do que em 1884. Chegárão 5,638 quartolas e 15,716 caixas contra 5,051 quartolas e 13,562 caixas em 1884.

Os preços não soffrêrão alteração sensivel, regulando de 110\$ a 120\$ para as quartolas e de 6\$500 a 7\$500 para as caixas, tudo de qualidades communs.

A importação total, incluindo as qualidades finas foi a seguinte :

Quartolas. . . . .	5,638
Caixas . . . . .	15,716
Contra em 1884 :	
Quartolas. . . . .	5,051
Caixas. . . . .	13,562
Contra em 1883 :	
Quartolas . . . . .	4,475
Caixas . . . . .	12,224
Em 1882 :	
Quartolas . . . . .	7,349
Caixas . . . . .	13,459
Em 1881 :	
Quartolas . . . . .	5,159
Caixas . . . . .	13,281

PREÇOS EXTREMOS

Caixas	Quartolas
Em 1885 6\$500 a 7\$500	110\$ a 120\$000
« 1884 6\$000 a 6\$500	110\$ a 115\$000
« 1883 5\$800 a 6\$200	110\$ a 117\$000
« 1882 5\$500 a 6\$000	100\$ a 115\$000
« 1881 5\$000 a 6\$500	85\$ a 105\$000
« 1880 6\$000 a 6\$500	80\$ a 95\$000
« 1879 6\$000 a 6\$500	80\$ a 110\$000

**VINHOS ITALIANOS** — Foi ainda muito limitada a importação do genero desta procedencia, que quasi na totalidade veio por conta propria. Os preços forão nominalmente de 195\$ a 200\$ por pipa.

As entradas forão :

Barris. . . . .	1,056
Caixas . . . . .	498
Contra em 1884 :	
Barris . . . . .	1,203
Caixas . . . . .	420
Em 1883 :	
Barris . . . . .	1,307
Caixas . . . . .	606
Em 1882 :	
Barris e quartolas. . . . .	785
Caixas . . . . .	1,344
Em 1881 :	
Barris e quartolas. . . . .	674
Caixas . . . . .	1,071

PREÇOS EXTREMOS

Por pipa :

Em 1885. . . . .	195\$ a 200\$000
Em 1884. . . . .	190\$ a 195\$000
Em 1883. . . . .	190\$ a 200\$000
Em 1882. . . . .	185\$ a 195\$000
Em 1881. . . . .	120\$ a 200\$000
Em 1880. . . . .	120\$ a 190\$000

**VINHOS PORTUGUEZES** — Como se verá pelas comparações que mais abaixo damos, a importação do genero desta procedencia, apresenta no anno findo, um augmento sensivel, comparada com a de 1884 : as entradas totaes de Lisboa e Porto forão de 34,719 pipas e 98,205 caixas, contra 27,254 pipas e 93,800 caixas em 1884, ou mais 7,465 pipas e 4,405 caixas em 1885.

Trataremos aqui somente dos vinhos communs em cascos de madeira, pois que os classificados finos, são recebidos na maior parte por conta propria e por encomenda.

As quantidades de vinho branco entradas durante o anno findo forão ainda muito limitadas, e estão incluídas na totalidade acima.

O movimento do mercado foi sempre regular, tendo o genero prompta venda.

Quanto a preços, estiverão em geral firmes, e em

alta, como se verá pela tabella que mais adiante damos.

As entradas por trimestre forão as seguintes :  
Primeiro trimestre : 3,953 pipas do Porto e 4,261 ditas de Lisboa ; contra 3,844 pipas do Porto e 4,333 ditas de Lisboa, em 1884.

Segundo trimestre : 3,147 pipas do Porto e 5,443 ditas de Lisboa ; contra 5,264 pipas do Porto e 4,632 de Lisboa, em 1884.

Terceiro trimestre : 5,851 pipas do Porto e 4,244 ditas de Lisboa ; contra 2,986 pipas do Porto e 2,133 ditas de Lisboa, em 1884.

Quarto trimestre : 4,632 pipas do Porto e 3,188 ditas de Lisboa ; contra 2,730 pipas do Porto e 1,633 ditas de Lisboa, em 1884.

Nas entradas de Lisboa estão incluídas muitas partidas do Porto, que alli são recebidas por baldeação.

Os preços extremos mensaes forão para os vinhos tintos, communs, bons, os seguintes :

	Porto virgem	Lisboa	Figueira
Janeiro ..	220\$ a 240\$	215\$ a 235\$	215\$ a 235\$
Fevereiro.	220\$ a 240\$	215\$ a 235\$	215\$ a 235\$
Março ...	220\$ a 240\$	215\$ a 235\$	215\$ a 235\$
Abril ...	220\$ a 250\$	215\$ a 250\$	230\$ a 245\$
Maió ...	240\$ a 260\$	230\$ a 260\$	230\$ a 250\$
Junho, ...	240\$ a 260\$	230\$ a 265\$	230\$ a 250\$
Julho....	230\$ a 260\$	225\$ a 265\$	230\$ a 250\$
Agosto...	230\$ a 250\$	225\$ a 260\$	230\$ a 250\$
Setembro.	230\$ a 250\$	225\$ a 260\$	230\$ a 250\$
Outubro..	230\$ a 250\$	225\$ a 260\$	230\$ a 250\$
Novembro	230\$ a 250\$	225\$ a 260\$	230\$ a 250\$
Dezembro.	230\$ a 250\$	225\$ a 260\$	230\$ a 250\$

Para os vinhos brancos regularão os preços de 220\$ a 240\$ por pipa.

As entradas totaes de vinhos portuguezes forão as seguintes :

	1885	1885	1884	1884
	Pipas	Caixas	Pipas	Caixas
Do Porto..	17,583	89,606	13,777	87,627
De Lisboa e Fig.	17,136	8,599	13,477	6,173
Em 1883			Pipas	Caixas
Do Porto,			16,291	85,512
De Lisboa e Figueira..			11,113	8,970
Em 1882 :				
Do Porto.			15,014	51,592
De Lisboa			8,970	7,462
Em 1881 :				
Do Porto.			17,721	99,614
De Lisboa			10,515	9,861
Em 1880 :				
Do Porto.			18,260	84,981
De Lisboa			15,262	8,952

PREÇOS EXTREMOS

	Virgens	T. de L. e Fig.	Branco
Em 1885	220\$ a 260\$	215\$ a 265\$	220\$ a 240\$
Em 1884	190\$ a 250\$	190\$ a 240\$	200\$ a 240\$
Em 1883	190\$ a 235\$	200\$ a 240\$	210\$ a 245\$
Em 1882	205\$ a 245\$	190\$ a 235\$	210\$ a 240\$
Em 1881	183\$ a 240\$	185\$ a 230\$	200\$ a 240\$
Em 1880	195\$ a 240\$	180\$ a 230\$	230\$ a 240\$
Em 1879	245\$ a 250\$	230\$ a 270\$	230\$ a 280\$

Do MEDITERRANEO — O movimento em vinhos desta procedencia foi insignificante no anno findo.

Entrarão somente 1,606 pipas, das qua's 60 forão reexportadas, 92 lançadas ao mar e 35 ficarão em ser.

O movimento foi o seguinte :

Não havia existencia no dia 1º de Janeiro.

	T.	B.
Entrarão :		
De França ..	116	1,473
De Hespanha..	10	7
	126	1,480
Vendas ..	56	1,034
	70	446
Reexportadas ..	60	
	10	446
Lançadas ao mar ..		92
Em ser no dia 31..	10	354

O movimento em 1884 foi :

	T.	B.
Em ser no dia		
1º de Janeiro..	50	505
Entrarão :		
De França. . .	299	2,101
De Hespanha..	750	100
	1,099	2,706
Vendêrão-se ..	789	2,706
	310	2,706
Reexportado ..	310	

Não havia existencia no dia 31 de Dezembro.

As entradas nos 7 annos anteriores forão :

Em 1884..	3,250
Em 1883..	4,220
Em 1882..	4,481
Em 1881..	10,041
Em 1880..	8,610
Em 1879..	15,476
Em 1878..	12,487
Em 1877..	12,296

Damos a seguinte tabella das cotações que regularão para os vinhos tintos e brancos em cada um dos mezes de 1884 e a de vinhos brancos em 1885.

	1884	1885
Janeiro....	215\$000 a 230\$000	210\$000 a 225\$000
Fevereiro..	190\$000 a 225\$000	210\$000 a 225\$000
Março.....	185\$000 a 225\$000	nominal
Abril.....	185\$000 a 225\$000	210\$000 a 225\$000
Maió.....	180\$ 00 a 210\$000	nominal
Junho.....	180\$000 a 210\$000	nominal
Julho.....	190\$000 a 210\$000	nominal
Agosto....	190\$000 a 225\$000	235\$000 a 245\$000
Setembro..	210\$000 a 230\$000	nominal
Outubro....	210\$000 a 230\$000	230\$000 a 245\$000
Novembro..	210\$000 a 230\$000	230\$000 a 235\$000
Dezembro..	210\$000 a 230\$000	230\$000 a 240\$000

As cotações para os vinhos tintos forão nominaes.

EXPORTAÇÃO

**Aguardente** — Ao começar o anno de 1885 o deposito de aguardente era de 2,300 pipas. Em Janeiro subirão as entradas, pela maior parte de Campos, acerca de 1,800 pipas; mas não obstante tudo isto, os preços se mantiverão.

Em Fevereiro forão regulares os supprimentos, mas em Março crescerão, e por isso as cotações afrouxarão e tornarão-se inteiramente nominaes.

Comparado o 1º trimestre de 1885 com igual periodo de 1884, quanto ás entradas, vê-se o seguinte:

	1885	1884
Pernambuco ..	26	1,402
Sergipe ..	123	49
Campos. . .	2,334	1,909

Paraty . . . . .	816	578
Angra . . . . .	419	296
Mangaratiba . . . . .	40	49
Itaguahy . . . . .	—	2
Diversos portos . . . . .	365	333
Estrada de ferro D. Pedro II . . . . .	767	458
	<u>4,890</u>	<u>5,076</u>

Em principio de Abril chegarão supprimentos abundantes, mas para o fim do mez escassearão: entretanto, o receio de fortes carregamentos não permittio melhoramento das cotações.

Em Maio a situação foi a mesma, sendo então somente os preços nominaes, nem houve em Junho alteração com os supprimentos recebidos, e o 1º semestre fechou sem animação.

As entradas do 1º semestre forão as seguintes, que damos confrontadas com as do 1º semestre de 1884:

	1885	1884
Pernambuco . . . . .	97	2,913
Sergipe . . . . .	223	380
Campos . . . . .	4,750	2,913
Paraty . . . . .	1,316	1,133
Angra . . . . .	1,026	687
Mangaratiba . . . . .	107	71
Itaguahy . . . . .	—	5
Diversos portos . . . . .	649	514
Estrada de ferro D. Pedro II . . . . .	1,506	1,012
	<u>9,674</u>	<u>9,638</u>

O 2º semestre principiou com recebimentos crescidos em Julho, os quaes fizerão com que os preços não subissem.

Em Agosto crescerão ainda as entradas, especialmente de Campos e estrada de ferro D. Pedro II; como, porém, houvesse também augmento nas sahidãs, as cotações não baixarão.

E' em Setembro que ordinariamente chegão maiores supprimentos, quer de Campos, quer do interior da nossa provincia. Assim aconteceu no anno findo, e coincidindo essa abundancia de entradas com a falta de procura, as cotações tornárão-se nominaes. As entradas do 3º trimestre de 1885 comparavão-se com as de 1884 do seguinte modo:

	1885	1884
Pernambuco . . . . .	97	3,098
Sergipe . . . . .	233	1,056
Campos . . . . .	7,571	5,097
Paraty . . . . .	2,167	1,876
Angra . . . . .	1,534	1,015
Mangaratiba . . . . .	333	131
Itaguahy . . . . .	—	31
Diversos portos . . . . .	1,191	1,037
Estrada de ferro D. Pedro II . . . . .	3,184	2,672
Dita de Cantagallo . . . . .	219	—
	<u>6,529</u>	<u>16,063</u>

Ainda em Outubro houve abundancia de aguardente e por isto forão baidados os esforços dos commissarios para elevar os preços; os compradores, por seu lado tratavão de estabelecer baixa.

Diminuindo as entradas em Novembro, tornárão-se as cotações mais firmes, mas por pouco tempo, sendo logo consideradas nominaes.

Forão um tanto crescidos os supprimentos recebidos em Dezembro dos portos da nossa provincia; mas tornando-se menos frequentes as remessas do interior pela estrada de ferro D. Pedro II, desenvolveu-se procura animada para a aguardente de Campos, que fora vendida na quasi totalidade aos fabricantes; nestas condições os possuidores mostrárão-se mais exigentes.

O total dos supprimentos ao nosso mercado foi no anno de 1885 o que damos em seguida, confrontado com o do anno anterior.

	1885	1884
Pernambuco . . . . .	115	3,114
Sergipe . . . . .	233	1,056
Campos . . . . .	9,752	9,120
Paraty . . . . .	2,849	2,589
Angra . . . . .	2,361	1,405
Mangaratiba . . . . .	673	131
Itaguahy . . . . .	—	31
Diversos portos . . . . .	1,359	1,595
Estrada de ferro D. Pedro II . . . . .	4,594	3,403
Dita de Cantagallo . . . . .	480	—
	<u>22,416</u>	<u>22,444</u>

De Campos vierão cerca de 2,000 pipas de espirito, que, se houvessem sido exportadas no primitivo estado de aguardente, farião subir as entradas daquella procedencia a 11,752 e a totalidade dos supprimentos de 1885 a 24,416 pipas, isto é, mais 9 % do que as de 1884.

Foi abundante a safra nas fazendas á margem da Estrada de Ferro D. Pedro II e também em Angra dos Reis, Mangaratiba e pequenos centros de barra dentro. Aparecerão nos mezes de Agosto a Outubro, e também em Dezembro as mais importantes remessas, quando em 1884 os maiores supprimentos chegrão em Janeiro, Abril, Julho, Agosto, Outubro, Novembro e Dezembro.

As provincias do norte quasi nada nos mandarão. A nossa exportação foi destituida de importancia, constando apenas do seguinte:

	Pipas
Portos do Imperio . . . . .	754
Rio da Prata . . . . .	13
Europa . . . . .	281

Ha seis annos que cessou quasi a exportação de aguardente para as republicas do sul. O movimento da sahida deste genero tem sido nestes ultimos annos pelas provincias do norte, por isso que a Bahia, Sergipe, Pernambuco e Maranhão produzem em condições mais favoraveis. E' nessas provincias que se suppreem alguns portos da Africa Occidental, os do Rio da Prata e também o Rio-Grande, Pelotas, Porto-Alegre e outros.

Da Colonia de Itajahy, que em 1884 nos fizera remessas de alguma importancia, muito pouco recebemos no anno findo.

O numero das embarcações que em 1885 transportarão aguardente para o nosso porto foi de 127 vapores e 189 navios á vela.

Calcula-se que ainda tem de vir de Campos 4,000 pipas de aguardente, de Paraty 1,000, de Angra e Mangaratiba 1,200 e cerca de 2,000 do interior de nossa provincia.

Nas tabellas n. 12 a n. 17 damos varios pormenores sobre este artigo.

**Assucar**—O movimento deste mercado foi ou anno de 1885, comparado com o de 1884, superior quanto ás vendas, é inferior quanto ás entradas, especialmente das provincias do Norte.

Pelas comparações que mais abaixo damos, se verá qual a diminuição havida nas entradas em cada uma das procedencias.

Quanto a preços estiverão sempre baixos, notando-se ultimamente ligeira melhora.

Os supprimentos recebidos durante o anno findo forão de 455,062 saccos contra 607,504 em 1884 e 437,298 em 1883.

As vendas totaes forão de 543,496 saccos, que incluem 25,821 para exportação; contra 513,695 em 1884, incluindo 17,927 para exportação.

O anno que passamos em revista recebeu de 1884 um saldo de 121,854 saccos, e para 1886 passarão 33,420 ditos.

O movimento geral do mercado foi o seguinte:

Em ser no 1º de Janeiro . . . . .	121,854
-----------------------------------	---------

Entrarão:	
De Pernambuco .. . . . .	24,651
Da Bahia .. . . . .	630
De Aracajú .. . . . .	25,777
De Maceió .. . . . .	12,645
Da Victoria .. . . . .	190
De Campos .. . . . .	387,095
E. F. D. Pedro II. .. . . .	4,074
	<hr/>
	576,916

Vendas:		Saccos
Pernambuco .. . . . .	24,171	
Bahia .. . . . .	630	
Aracajú .. . . . .	28,608	
Maceió .. . . . .	13,165	
Victoria .. . . . .	190	
Campos .. . . . .	472,658	
E. F. D. Pedro II. .. . . .	4,074	543,496

Em ser no dia 31 de Dezembro .. . . . 33,420

Sendo:

De Pernambuco .. . . . .	480
De Campos .. . . . .	32,940

Em 1884 o movimento foi o seguinte:

Existencia no dia 1º de Janeiro .. . . .		Saccos
Entrarão:		28,045
De Pernambuco .. . . . .	66,971	
Da Bahia .. . . . .	9,162	
Do Aracajú .. . . . .	58,990	
De Maceió .. . . . .	35,915	
Da Victoria .. . . . .	—	
De Campos .. . . . .	431,581	
E. F. D. Pedro II. .. . . .	4,885	
	<hr/>	635,549

Vendas		Saccos
Pernambuco .. . . . .	69,983	
Bahia .. . . . .	9,162	
Aracajú .. . . . .	60,242	
Maceió .. . . . .	39,004	
Victoria .. . . . .	—	
Campos .. . . . .	330,419	
E. F. D. Pedro II .. . . .	4,885	513,695

Em ser no dia 31 de Dezembro .. . . . 121,854

Quanto ás entradas, vendas mensaes e preços, verão os nossos leitores o que ha de mais interesse pelos mappas que em outro lugar publicamos com os ns. 15 a 17.

**Café** — O movimento deste artigo no anno de 1885 foi o seguinte:

O mercado abriu estavel em Janeiro com um deposito de 225,000 saccas em 1ª mão e 84,000 ditas em 2ª mão. Na maior parte do mez o movimento foi regular, sustentando-se os preços, que erão, por 10 kilos, os seguintes:

1ª boa .. . . . .	48700 a 48830
1ª regular .. . . . .	48430 a 48560
1ª ordinaria .. . . . .	48090 a 48290
2ª boa .. . . . .	38750 a 38950
2ª ordinaria .. . . . .	38340 a 38540

Como, porém, fossem grandes as entradas do interior e pouco satisfactorias as noticias dos mercados consumidores, affrouxou a procura e declinárão os preços para o fim do mez, que fechou ainda com um deposito de 211,000 saccas em 1ª mão e 84,000 em 2ª, não obstante terem se vendido cerca de 315,000 saccas.

Diminuindo, porém, os supprimentos em principio de Fevereiro por causa de grandes chuvas que cabirão, animou-se de novo o mercado, recuperando-se a differença que houvera nos preços e realisando-se transacções mais que regulares; mas do dia 24 em diante começaram a chegar avisos desfavoraveis dos mercados da America e da Europa, onde produzia fundada apprehensão a média diaria dos supprimentos, elevada demais para aquella quadra do anno: os

preços baixarão 140 rs. por 10 kilos e os compradores affastárão-se.

Começou o mez de Março com movimento muito limitado; e, continuando a affluir genero do interior, soffrerão os preços nova redução na 1ª boa a não lavado, conservando-se a principio sem alteraçãe as outras sortes: o movimento, todavia, foi regular e a existencia no fim do mez descêra a 169,000 saccas em 1ª mão e 41,000 ditas em 2ª mão.

O mez de Abril foi muito desfavoravel para o artigo; as entradas, posto tivessem alguma diminuição, ainda forão excessivas para a época; os compradores não se atrevião a operar com franqueza e exigião novas reduções, que forão concedidas; e as vendas do mez não passarão de 174,000, ficando em deposito mais de 280,000 saccas, das quaes 264,000 em 1ª mão.

Em principio de Maio tiverão os preços nova baixa abrangendo todas as qualidades com, excepção somente da 2ª loa, e pouco depois houve ainda redução nas sortes de 1ª ordinaria para baixo, estabelecendo-se então as cotações seguintes:

Lavado .. . . . .	48200 a 58720
1ª boa .. . . . .	48360 a 48500
1ª regular .. . . . .	48150 a 48290
1ª ordinaria .. . . . .	38750 a 38950
2ª boa .. . . . .	38470 a 38610
2ª ordinaria .. . . . .	38000 a 38200

O movimento foi muito irregular até o dia 23; sendo na maioria dos casos de pouca importancia as transacções por continuarem a actuar as mesmas causas dos mezes anteriores. Havendo, porém, daquelle dia em diante, notavel redução nas entradas do interior, ao mesmo tempo que melhorava a posição do café nos mercados consumidores, desenvolveu-se a procura e os preços subirão de 60 a 70 rs. por 10 kilos para todas as sortes, excepto o lavado. As vendas do mez elevárão-se a 315,590 saccas e a existencia ficou reduzida a 175,000 saccas em primeira mão, nada havendo em segundas mãos.

Manteve-se esta situação em Junho, não obstante pequeno augmento que houve nas entradas; effectuarão-se vendas mais que regulares sustentando-se os preços anteriores, cujos maximos forão obtidos pelos cafés novos, e o mercado fechou com o deposito de 139,000 saccas, que foi o menor de todo o anno.

Tal foi a posição do café no 1º semestre de 1885 e devêmos confessar que não foi lisongeira, contribuindo especialmente para semelhante resultado o excesso dos supprimentos. Com effeito, as entradas do semestre elevárão-se a 1.642,316 saccas contra 1.147,341 ditas em igual periodo do anno anterior, ou cerca de meio milhão de saccas a mais. As medias mensaes das entradas comparavão-se do seguinte modo:

	Saccas	
	1885	1884
Janeiro .. . . . .	9,675	4,071
Fevereiro .. . . . .	8,718	9,704
Março .. . . . .	11,950	7,272
Abril .. . . . .	8,996	5,814
Maio .. . . . .	7,314	4,777
Junho .. . . . .	7,707	6,392

Os preços estiverão em constante baixa com pequena e passageira excepção em Fevereiro, quando as chuvas difficultárão as remessas, e em principio de Junho quando apparecerão os cafés novos.

As vendas, entretanto, forão maiores em 1885 do que em 1884, sendo de 1.736,911 saccas contra 1.367,526 ditas, o que prova maior procura, quer attrahida pelos preços baixos, quer exigida por maiores necessidades do consumo.

Uma estatistica organizada pelos Srs. Frederico Huth & C., de Londres, e por isto merecedora de credito, mostrou que a situação do café em 30 de Junho de 1885 era a seguinte, confrontada com a dos dous ultimos annos anteriores:

IMPORTAÇÃO			
	1885	1884	1883
Hollanda, toneladas ..	50,550	46,743	57,460
Hamburgo, ..	48,050	42,208	54,750
Antuerpia, ..	19,969	14,370	27,510
Trieste, ..	17,160	12,510	20,220
Genova, ..	5,060	3,807	5,780
Bremen, ..	5,207	4,772	5,520
França, ..	82,955	65,073	84,522
Continente, total ..	228,891	189,483	255,762
Grã-Bretanha, tonel. ..	33,095	40,492	54,636
Europa, total ..	261,986	229,975	310,398
Estados- Unidos, tonel. ..	115,580	100,239	97,657
Import. em 6 mezes ..	377,566	330,214	408,055

STOCKS			
	1885	1884	1883
Hollanda, toneladas ..	62,050	57,400	46,570
Hamburgo, ..	19,000	19,075	21,000
Antuerpia, ..	12,600	11,500	15,000
Trieste, ..	10,370	8,860	8,220
Genova, ..	2,500	3,566	4,290
Bremen, ..	1,675	1,500	1,740
França, ..	96,771	95,901	86,377
Continente, total ..	204,966	197,802	183,197
Grã-Bretanha, tonel. ..	21,971	32,400	46,167
Europa, total, ..	226,937	230,202	229,364
Est.-Unidos, tonel. ..	19,425	25,605	12,543
Stocks, 30 Jun. ..	246,362	255,807	241,907

ENTREGAS			
	1885	1884	1883
França, consumo, ..	34,475	32,620	35,815
" , export., ..	32,804	17,198	31,170
Outros portos do Cont. ..	135,656	113,968	145,080
Grã-Bret. consumo. ..	7,998	7,678	7,509
" , export. ..	20,115	26,238	10,186
Europa, total ..	231,048	197,702	229,760
Est.-Unid., consumo ..	117,756	100,068	93,367
" , export. ..	93	88	6,793
Em 6 mezes. ..	348,897	297,858	329,920

Estes dados corroborão o que acima dissemos.

A colheita de 1884-1885 foi muito aproximadamente da quantidade em que a avaliavamos no mez de Janeiro de 1884 (quatro milhões de saccas), mas o saldo existente no interior, quando ella começou, era um pouco maior do que o disserão as nossas informações (250,000 saccas). Com effeito, addicionando á safra de 4,000,000 o deposito do interior (250,000) e o deste mercado em 30 de Junho de 1884 (230,000 em 1<sup>as</sup> e 2<sup>as</sup> mãos) chegaremos somente a um total de 4,480,000 saccas. Ora a exportação de Julho de 1884 a Junho de 1885 foi de cerca de 4,300,000 saccas; o consumo interno exigio cerca de 80,000 saccas e os saldos no interior e nesta praça orçavão por 300,000 saccas (150,000 no interior, 139,000 no Rio de Janeiro).

Os preços medios mensaes da 1<sup>a</sup> ordinaria, que é a base ordinariamente adoptada, forão os seguintes no primeiro semestre de 1885, que confrontamos com o anterior:

	1885	1884
Janerio ..	48155	48935
Fevereiro ..	48120	48935
Março ..	38985	48745

Abril ..	38915	48225
Maió ..	38885	48225
Junho ..	38915	48220

Começou o segundo semestre de 1885 com movimento regular, notando-se procura para os cafés novos e de boa qualidade; por isto, não obstante o augmento que houve nas entradas em Julho, os preços subirão 140 rs. para a 1<sup>a</sup> boa e de 70 a 80 rs. para as outras sortes por 10 kilos, as vendas chegarão a 330,000 saccas, e o deposito ficou em 160,000 ditas.

Em principios de Agosto, tendo havido alguma redução nos supprimentos, o mercado firmou-se e melhorarão de 70 rs. por 10 kilos a 1<sup>a</sup> boa, a 1<sup>a</sup> regular e a 1<sup>a</sup> ordinaria. Esta melhora, porém, desapareceu em pouco tempo com as consideráveis remessas, que começarão a chegar do interior, soffrendo principalmente o café lavado, que baixou no mínimo de 280 rs. e declinando as outras sortes de 70 a 270 rs. por 10 kilos.

Em Setembro correrão regularmente as transacções, mas, posto diminuissem um pouco as remessas, os preços, com excepção dos do café lavado, não tiveram melhora; as vendas subirão a 480,000 saccas.

Continuando a haver diminuição nas entradas, o mez de Outubro começou com alguma animação, o deu-se alta de 70 rs. em todas as qualidades, excepte o lavado, que mais tarde tambem melhorou quando as vendas chegarão a ser importantes, e as outras sortes subirão de novo de 130 a 200 rs.

Recebendo-se em Novembro noticias pouco satisfactorias das praças consumidoras e coincidindo com ellas o augmento dos supprimentos, o mercado affrouxou e os preços declinarão semanalmente até apresentarem differenças de 340 a 410 rs. na 1<sup>a</sup> boa, de 280 a 270 rs. na 1<sup>a</sup> regular, de 330 a 340 rs. na 1<sup>a</sup> ordinaria, e de 130 a 140 rs. nas 2<sup>as</sup> sortes, tudo por 10 kilos.

Em principio de Dezembro manifestou-se algum movimento e os preços mantiverão-se; mais tarde, diminuindo as entradas desenvolveu-se procura principalmente para os Estados- Unidos, os preços subirão de 60 a 70 rs. e fizerão-se vendas de algum vulto.

O mercado fechou firme com um deposito de 387,000 saccas, bem mantidas as seguintes cotações por 10 kilos:

Lavado ..	48500 a 58920
1 <sup>a</sup> boa ..	48500 a 48630
1 <sup>a</sup> regular ..	48220 a 48360
1 <sup>a</sup> ordinaria ..	38810 a 48020
2 <sup>a</sup> boa ..	38470 a 38680
2 <sup>a</sup> ordinaria ..	38060 a 38270

No 2<sup>o</sup> semestre de 1885 as entradas forão de 2,610,290 saccas contra 2,470,112 no correspondente periodo de 1884.

A media dos supprimentos em cada um dos mezes destes semestres foi a seguinte:

	1885	1884
Julho ..	11,292	9,462 saccas
Agosto ..	17,239	13,681 ..
Setembro ..	15,457	18,255 ..
Outubro ..	14,609	14,970 ..
Novembro ..	16,326	12,297 ..
Dezembro ..	10,304	12,029 ..

Os preços medios mensaes por 10 kilos da 1<sup>a</sup> ordinaria forão os seguintes no 2<sup>o</sup> semestre de 1885, que confrontamos com o periodo correspondente do anno anterior.

	1885	1884
Julho ..	38945	48185
Agosto ..	38980	48255
Setembro ..	38880	48185
Outubro ..	48085	48120
Novembro ..	38985	48155
Dezembro ..	38885	48190

O movimento do mercado de café quanto ás entradas, vendas, preços e exportação, está minuciosamente exposto em varias tabellas que acompanha

este trabalho e que oferecem os elementos para as apreciações e comparações que temos feito e para maior esclarecimento dos nossos leitores.

Fôrão embarcadas durante o anno findo 4,206,911 saccas de café distribuídas do seguinte modo:

Exportadores	Saccas		
Arbuckle Irmãos .. .. .	649,023	Lopes de Sá & C. . . . .	554
Hard. Rand & C. . . . .	427,090	Veiga Pinto & C. . . . .	635
Ed. Johnston & C. . . . .	333,422	Azevedo & Mayrinck . . . . .	600
Berla Cotrim & C. . . . .	323,100	F. B. M. Tupim . . . . .	559
John Bradshaw & C. . . . .	247,233	Pedro Freire . . . . .	539
Phipps Irmãos & C. . . . .	245,616	F. P. Monteiro . . . . .	525
Ed. Pecher & C. . . . .	207,985	Teixeira & Borges . . . . .	500
J. W. Doane & C. . . . .	180,302	John Moore & C. . . . .	500
Norton Megaw & C. . . . .	148,381	B. Bastos . . . . .	500
Gustavo Frinks & C. . . . .	140,499	J. Gluck . . . . .	500
Wille Schmilinsky & C. . . . .	120,745	Virgilio S. Veiga . . . . .	477
Faria, Cunha & C. . . . .	104,737	Almeida Boa & Braga . . . . .	454
William Ford & C. . . . .	100,027	F. Vierling . . . . .	450
Mc. Kinnell & C. . . . .	90,065	Midleton & Lancaster . . . . .	450
C. W. Gross & C. . . . .	83,731	Arthur de Azevedo & C. . . . .	427
Karl Valais & C. . . . .	65,252	Mansell & Carré . . . . .	400
Lé Cocq, Oliveira & C. . . . .	57,887	Bonniard Irmãos . . . . .	372
Hamann & C. . . . .	48,069	Hugo Bussmeyer . . . . .	372
P. S. Nicolson & C. . . . .	46,258	Newlands Irmãos & C. . . . .	358
Zenha, Ramos & C. . . . .	45,545	A. J. da Costa & Silva . . . . .	333
J. F. de Lacerda . . . . .	44,571	A. Fousque . . . . .	319
Pradez & Filhos . . . . .	42,193	Reis Machado & C. . . . .	303
Lwering & C. . . . .	35,554	Ed. do Gouto . . . . .	300
Andrew Muir & C. . . . .	33,088	F. G. Cardoso . . . . .	283
Leonel de Carvalho & C. . . . .	28,579	Athayde & Mayrinck . . . . .	270
A. Leuba & C. . . . .	25,514	F. de F. Sampaio . . . . .	268
Francisco Clemente & C. . . . .	23,062	C. Otto Halfield . . . . .	264
E. Cresta & C. . . . .	22,977	Wenceslão Guimarães & C. . . . .	250
F. Sauwen & C. . . . .	18,962	Bastos Cunhados & C. . . . .	250
Fernandes Tavares & C. . . . .	16,539	Hermann Hain . . . . .	250
A. M. de Siqueira & Irmãos . . . . .	16,347	F. P. Nogueira . . . . .	237
Viuva Leone, Miranda & C. . . . .	15,045	J. M. de Andrade . . . . .	234
Kern, Hayn & C. . . . .	13,375	Costa Santos & C. . . . .	233
C. Abranchés & C. . . . .	10,286	Francisco Sattamini . . . . .	232
Watson Ritchie & C. . . . .	10,218	F. da Silva Castro . . . . .	214
Ramos, Soares & C. . . . .	9,471	F. Corrêa & C. . . . .	206
G. Potey, Rabert & C. . . . .	8,500	M. Rodrigues da Cruz . . . . .	204
José Romaguera . . . . .	8,228	Leite & Moreira . . . . .	200
Fiorita & Tavolara . . . . .	8,112	J. S. Lima . . . . .	200
John Petty & C. . . . .	7,709	Carmo Braga . . . . .	193
Henry Rogers & Sons . . . . .	7,018	Martins & Macedo Junior . . . . .	189
William Pinfold . . . . .	6,523	Angelo Fiorita . . . . .	183
Duvivier & C. . . . .	6,466	Ferreira Pinto & C. . . . .	173
Alvaro Moreira & C. . . . .	5,666	Rodrigues de Sá . . . . .	170
Gustavo Gudgeon . . . . .	5,623	Queiroz Moreira & C. . . . .	166
J. J. dos Reis & C. . . . .	5,374	Luiz Azevedo & C. . . . .	150
C. Castello Branco & C. . . . .	4,706	J. F. Cavalcanti . . . . .	150
J. S. Zenha & C. . . . .	4,540	Leite de Carvalho & C. . . . .	150
A. Leherecy & C. . . . .	4,411	Tollstadius & C. . . . .	150
Duarte Prado & C. . . . .	4,342	B. J. de Souza Bastos . . . . .	142
Luiz Zignago . . . . .	4,227	Sotto Mayor & C. . . . .	141
A. Veiga . . . . .	3,466	A. Rodrigues . . . . .	140
Carneiro & Irmão . . . . .	3,447	A. Campos . . . . .	137
Joaquim Maia . . . . .	3,317	Oliveira Rodrigues & C. . . . .	137
A. Carvalhaes . . . . .	2,964	França & C. . . . .	131
J. N. de Vincenzi & Filho . . . . .	2,212	A. J. da Costa . . . . .	131
J. C. Guimarães . . . . .	2,141	Lima Junior & C. . . . .	130
Ed. Ashworth & C. . . . .	2,097	J. Cresta . . . . .	125
Max Nothmann . . . . .	1,879	Monteiro Irmão & Braulio . . . . .	122
Finnie Irmãos & C. . . . .	1,500	Souza & Lacerda . . . . .	120
L. A. da Silva Valle . . . . .	1,123	M. F. P. Martins . . . . .	120
Backheuser & Meyer . . . . .	1,095	A. A. da Cunha . . . . .	118
Leivis Saraiva & C. . . . .	1,082	Carvalho Irmão & C. . . . .	106
Barros Soares & Cardoso . . . . .	1,005	J. Ciramião . . . . .	102
Albano Marques . . . . .	1,000	A. Xavier-Leite . . . . .	100
S. A. Pinto . . . . .	1,000	J. Veuler . . . . .	100
A. Sarmiento Valle . . . . .	937	Ferreira Alegria & C. . . . .	100
L. A. Pinto . . . . .	881	F. B. Gonçalves Pereira . . . . .	100
Rebello & Silva . . . . .	867	Quartim Guerra . . . . .	75
Couto & Fraga . . . . .	785	A. M. Andrade . . . . .	60
Reis Brandão & C. . . . .	785	J. Brande . . . . .	56
Hime Zenha & Silveira . . . . .	700	A. L. Pereira da Silva . . . . .	54
		F. E. Soares . . . . .	52
		Carregal & Bastos . . . . .	26
		M. A. Esteves . . . . .	25
		Jayme Levy . . . . .	10
		M. J. Guimarães . . . . .	10
		Diversos . . . . .	31,836
			4,206,911

O destino destes embarques foi o seguinte :

Estados-Unidos.	
Nova-York .. . . . .	1,914,507
Baltimore .. . . . .	388,585
Nova-Orleans .. . . . .	255,025
Galveston .. . . . .	51,325
Savannah .. . . . .	12,379
New-port-news .. . . . .	8,541
Charleston .. . . . .	4,203
Portos não determinados .. . . . .	78,425
	<hr/> 2,712,990
Europa.	
Hamburgo .. . . . .	380,577
Antuerpia .. . . . .	102,381
Havre .. . . . .	100,709
Londres .. . . . .	80,403
Southampton .. . . . .	26,894
Bordéos .. . . . .	23,554
Finlandia .. . . . .	14,680
Falmouth .. . . . .	3,600
Baltico .. . . . .	3,500
Liverpool .. . . . .	1,800
Bremen .. . . . .	1,506
Gothemburgo .. . . . .	100
Lisboa a ordens .. . . . .	396
Trieste .. . . . .	209,988
Marselha .. . . . .	150,054
Genova .. . . . .	42,646
Veneza .. . . . .	750
Smyrna .. . . . .	500
Porto .. . . . .	424
Gibraltar .. . . . .	410
Napoles .. . . . .	393
Barcelona .. . . . .	251
Leorne .. . . . .	141
Portos não determinados do Norte .. . . . .	2,385
Idem do Sul .. . . . .	9,561
	<hr/> 1,157,603
Diversos portos	
Cabo da Boa-Esperança .. . . . .	81,292
Rio da Prata .. . . . .	25,938
Buenos-Ayres .. . . . .	17,253
Montevideo .. . . . .	7,022
Valparaizo .. . . . .	3,349
Nova-Zelandia .. . . . .	150
Punta-Arenas .. . . . .	20
	<hr/> 135,024
Brazil	
Rio-Grande .. . . . .	15,805
Pernambuco .. . . . .	13,892
Porto Alegre .. . . . .	12,308
Maranhão .. . . . .	3,135
Pará .. . . . .	2,806
Pelotas .. . . . .	1,571
Maceió .. . . . .	1,548
Paranaguá .. . . . .	1,285
Antonina .. . . . .	925
S. Francisco .. . . . .	155
Laguna .. . . . .	122
Penedo .. . . . .	120
Corumbá .. . . . .	75
Itajahy .. . . . .	26
Portos não determinados do Norte .. . . . .	109,435
Ditos dito do sul .. . . . .	3,015
	<hr/> 166,223
Portos não especificados .. . . . .	35,071
	<hr/> 4,206,911
Contra, em 1884 .. . . . .	3,897,113

**Cereaes** — Continuamos em 1885 a receber de paizes estrangeiros supprimento de arroz, feijão, milho e outros cereaes, assim como recebemos sempre dos Estados Unidos, da Republica Argentina e do Chile a farinha de trigo para o nosso pão de cada dia.

Do arroz estrangeiro vierão ao nosso mercado 173,998 saccos, que tiverão o movimento e alcançaráo os preços já mencionados no capitulo relativo á importação.

Do nacional o supprimento foi de 52,500 saccos contra 48,820 em 1884, ou mais 2,680 em 1885. Os preços regularão, termo medio, de 10\$ a 15\$, con-

forme a qualidade, contra 10\$500 e 14\$500 no anno anterior.

Do Rio da Prata vierão 91,235 saccos de farelo, ou mais 29,047 do que em 1884; os preços no 1º semestre forão 2\$700 a 3\$200, mas no segundo baixaráo, ficando entre os extremos de 1\$800 a 2\$800.

Da mesma procedencia recebemos 98.761 saccos de milho em 1885, um pouco menos do que no anno anterior: os preços regularão de 3\$600 a 5\$200 nos primeiros seis mezes e de 3\$800 a 5\$200 nos segundos.

O milho miudo foi vendido no 1º semestre de 3\$600 a 5\$200, e no 2º alcançou até 5\$600.

As entradas do feijão de Porto-Alegre andaráo por 210,000 saccos e por 20,000 ditos os da Laguna; para aquella qualidade os preços forão a principio 5\$ a 9\$ e mais tarde 6\$ a 12\$, chegando no fim do anno a 13\$: para o feijão da Laguna, que falou nos primeiros mezes, os preços forão 8\$ e 8\$500 e depois 9\$ a 11\$000.

O feijão branco estrangeiro vendeu-se de 10\$ a 15\$ e, tendo escasseado, chegou a 17\$; o branco nacional obteve até 13\$, fechando o mercado sem deposito; o miudo, que valia nos primeiros mezes de 10\$ a 15\$, baixou até 8\$, mas em seguida subio gradualmente até 15\$, fechando a 14\$; o de cores subio tambem de 6\$ a 15\$, baixou até 7\$ para elevar-se de novo até 16\$ e fechou de 8\$ a 12\$000.

A farinha de Suruhy vendeu-se no 1º semestre de 7\$ a 13\$; a de S. Matheus de 4\$200 a 9\$; a de Porto-Alegre, commum, de 3\$ a 3\$600; a fina de 3\$600 a 8\$; a de Santa Catharina de 2\$900 a 3\$600.

No 2º semestre regularão com pequenas differenças os mesmos extremos.

As tabellas n. 18 e 19 mostram qual a quantidade de cereaes e outros artigos de produção nacional, entrados no anno de 1885 e offerecem os termos para a comparação com o anno anterior.

**Chifres** — Forão despachados para exportação durante o anno findo 273,223 chifres representando um valor de 32,787\$060 contra 260,672 chifres no valor de 31,429\$360 em 1884, do que se vê que o preço médio do genero, foi quasi igual nos dous annos.

A exportação distribuio-se do seguinte modo :

	1885	1884
Allemanha .. . . . .	1:536\$000	138\$000
França .. . . . .	30:591\$060	31:291\$360
Inglaterra .. . . . .	660\$000	—
	<hr/> 32:787\$060	<hr/> 31:429\$360

**Couros** — O valor dos couros despachados para o exterior em 1885 foi de 895:877\$880, tendo sido de 862:905\$898 em 1884 e distribuindo-se nos dous periodos do modo seguinte :

	1885	1884
Allemanha .. . . . .	2:263\$500	1:637\$300
Belgica .. . . . .	237\$000	—
Estados-Unidos .. . . . .	1:064\$000	—
França .. . . . .	866:916\$880	844:892\$625
Inglaterra .. . . . .	19:575\$500	13:111\$000
Italia .. . . . .	5:435\$000	2:503\$778
Portugal .. . . . .	386\$000	—
Diversos .. . . . .	—	761\$195
	<hr/> 895:877\$880	<hr/> 862:905\$898

**Fumo** — O movimento das diversas qualidades foi em 1885 o seguinte:

**Fumo em folha** — Da Bahia recebemos cerca de 2,000 fardos, sendo 1,400 da acreditada marca Pinto & Irmão que, pelo cuidadoso preparo do producto, tem sido premiado em varias exposições. O mercado esteve a principio em condições favoraveis porque era boa geralmente a qualidade e satisfactorio o rendimento. Como, porém, abundassem os supprimentos de charutos da Bahia e da colonia de Itajahy, que podião ser vendidos a preços baixos, os fabricantes nesta cidade mostrarão-se menos activos na procura.

Até Junho regularão com poucas excepções as cotações seguintes por kilo, que confrontamos com as do anno anterior :

	1885	1885
Patente .. .. .	18906	18770
Flor .. .. .	18770	18566
1ª alta .. .. .	18536	18362
1ª baixa .. .. .	18225	18089
2ª alta .. .. .	8885	8817
2ª .. .. .	8681	8612
2ª baixa .. .. .	8578	8544
3ª .. .. .	8510	8442

Os fumos das marcas conhecidas tiveram boa aceitação nos mercados estrangeiros e a grande sahida, que disto resultou, trouxe falta ao nosso mercado e as cotações elevarão-se do modo que damos em seguida, confrontadas como acima :

	1885	1884
Patente .. .. .	18974	18974
Flor .. .. .	18906	18838
1ª alta .. .. .	18634	18556
1ª baixa .. .. .	18293	18225
2ª alta .. .. .	8953	8885
2ª .. .. .	8817	8681
2ª baixa .. .. .	8681	8578
3ª .. .. .	8510	8510

O mercado fechou sem deposito, ficando os possuidores de segunda mão sem sortimento.

Do Rio-Grande vierão no decurso do anno dous mil fardos approximadamente. O mercado conservou-se sempre frouxo por causa da grande quantidade de fumos paulistas que tivemos e os preços mantiverão-se com poucas fluctuações de 6§ a 7§, conforme o sortimento e qualidade. Os possuidores de 2ª mão ficarão abastecidos.

Da colonia de Itajahy receberão-se cerca de 200 fardos. Sendo a qualidade deste fumo regular para o fabrico de charutos, obteve elle de 5§ a 6§ por 15 kilos.

— FUMO EM ROLO — Esta especie de fumo não apresentou animação no anno findo ; os preços estiverão baixos com poucas e passageiras intermitencias de procura e pequenas altas ; a colheita foi muito menor do que se annunciara em con-equencia da aturada secca, e finalmente fabricantes, exportadores e especuladores mostrarão-se timidos.

Com pequenas alterações em épocas diversas e pequenas quantidades, regularão em todo o anno os seguintes preços por kilogramma :

Superiores .. .. .	8600 a 8750
Regulares .. .. .	8480 a 8580
Ordinarios .. .. .	8300 a 8350

Foi muito pequena a colheita de fumo do Rio-Novo, fechando o anno sem deposito em primeiras mãos contra o que se tem observado nos ultimos annos ; mas, ainda assim, a procura e alta de preços não se fizeram sentir. As cotações dominantes forão as seguintes por kilogramma :

Superiores .. .. .	18200 a 18600
Regulares .. .. .	8900 a 18100
Ordinarios .. .. .	8700 a 8800

O fumo goyano falhou quasi completamente no mercado: as poucas partidas, que vierão, forão por isto bem reputadas entre os extremos de 18800 a 28200 o kilogramma.

**Jacarandá** — Continúa a diminuir de valor a exportação deste artigo. Em 1883 o valor despachado foi de 431:4388170; em 1884 baixou para 240:6638802 e em 1885 não passou de 146:5178686, sendo o peso da madeira exportada de 1,825,644 kilogrammas.

O preço desta madeira varia muito ; por uma só partida são ás vezes offerecidos preços que apresentam grandes differenças, dependendo tudo da apreciação que no mercado faz o comprador.

A distribuição do valor exportado nos dous ultimos annos foi a seguinte :

	1885	1884
Allemanha .. .. .	—	1:6208000
Estados-Unidos .. .. .	35:3328000	23:8928826
França .. .. .	96:5198118	198:3998765

Inglaterra.. .. .	—	1:8428000
Italia .. .. .	5:7318700	3:9388888
Portugal .. .. .	8:0678868	9:9838923
Rio da Prata .. .. .	7378000	9868800
	146:5178686	240:6638802

**Tapioca** — Não augmentou a produção deste artigo no anno findo, tendo sido a safra regular. Vierão ao nosso mercado algumas partidas da de Santa Catharina, que não é tão boa como a de Iguassú: esta é que tem sempre maior valor na Europa.

O mercado esteve pouco animado e os preços conservarão-se baixos em consequença do grande saldo do anno passado, e nestas condições fechou.

Os preços do anno forão 160 a 240 rs. por kilo, conforme a quantidade e qualidade contra 160 a 300 rs. em 1884.

Damos em seguida um resumo do valor da nossa exportação em 1885, que distribuiu-se assim quanto aos diversos artigos e seus destinos declarados na occasião do despacho :

<b>Aguardente :</b>	
Allemanha.. .. .	3748445
Estados-Oriental .. .. .	4918138
França .. .. .	1:6098181
Inglaterra.. .. .	68480
Italia .. .. .	1628918
Portugal .. .. .	23:9088577
Republica Argentina.	628412
	26:6158151

<b>Assucar :</b>	
Allemanha.. .. .	288000
Estado-Oriental .. .. .	54:7058660
Estados-Unidos .. .. .	225:1328550
França .. .. .	1348400
Inglaterra.. .. .	29:1738870
Italia .. .. .	7528900
Portugal .. .. .	124:5548940
Republica Argentina.	6:9068850
	441:3898170

<b>Cacão :</b>	
Republica Argentina.	6228500

<b>Café :</b>	
Estados Unidos .. .. .	67,285:2808000
Allemanha .. .. .	10,148:1898000
Austria .. .. .	4,940:3898000
Belgica .. .. .	2,427:8538000
Dinamarca .. .. .	5:9108000
França .. .. .	6,222:5928000
Hespanha .. .. .	9:4648000
Inglaterra.. .. .	2,879:1918000
Italia .. .. .	1,393:6028000
Portugal .. .. .	74:1138000
Russia .. .. .	464:2458000
Suecia .. .. .	4:8168000
Canal .. .. .	95:9408000
Mediterraneo .. .. .	327:7178000
Asia-Menor .. .. .	12:0008000
C. da Boa-Esperança	1,619:9948000
Dakar .. .. .	2448000
Estado-Oriental .. .. .	291:4158000
Republica Argentina.	971:6228000
Chile .. .. .	93:6398000
Perú .. .. .	18:1508000
Paraguay .. .. .	1:2148000
	99,287:5798000

<b>Chifres :</b>	
Allemanha.. .. .	1:5368000
França .. .. .	30:5918060
Inglaterra .. .. .	6608000
	32:7878060

<b>Couros :</b>	
Allemanha.. .. .	2:2638500
Belgica .. .. .	2378000



Estados-Unidos.. ..	1:064#000	
França .. .. .	866:916#880	
Inglaterra .. .. .	19:575#500	
Italia .. .. .	5:435#000	
Portugal .. .. .	386#000	
<b>Orina animal :</b>		
França .. .. .		558#716
<b>Diamantes :</b>		
Estados-Unidos.. ..	9:000#000	
França .. .. .	25:600#000	
Inglaterra .. .. .	158:208#000	
		192:808#000
<b>Farinha de mandioca :</b>		
Estado Oriental.. ..	9#360	
Estados-Unidos.. ..	4#800	
França .. .. .	77#520	
Inglaterra .. .. .	953#600	
Italia .. .. .	1#600	
Portugal .. .. .	2:960#766	
Republica Argentina.	198#760	
		4:206#406
<b>Fumo e seus pre-</b>		
<b>parados :</b>		
Allemanha.. .. .	499#278	
Belgica .. .. .	80#460	
Chile .. .. .	142#500	
Estado Oriental.. ..	256:426#050	
França .. .. .	1:272#780	
Inglaterra .. .. .	1:622#626	
Italia .. .. .	27#000	
Nova Zelandia .. ..	360#000	
Paraguay .. .. .	66#000	
Portugal .. .. .	9:272#851	
Republica Argentina	672:696#120	
		942:465#666
<b>Jacarandá :</b>		
Estados-Unidos.. ..	35:332#000	
França.. .. .	96:649#118	
Italia .. .. .	5:731#700	
Portugal .. .. .	8:067#868	
Republica Argentina.	737#000	
		146:517#686
<b>Madeiras :</b>		
Belgica .. .. .	330#000	
França .. .. .	260#500	
Hespanha .. .. .	4:676#667	
Inglaterra .. .. .	130#000	
Portugal .. .. .	2:883#683	
		8:280#850
<b>Ouro em pó e fundido:</b>		
Allemanha.. .. .	10:023#300	
Inglaterra .. .. .	1,256:342#822	
		1,266:366#122
<b>Prata em barra :</b>		
Allemanha.. .. .	1:018#240	
França .. .. .	136#000	
Inglaterra .. .. .	5:775#040	
		6:929#280
<b>Prata em obra :</b>		
Portugal .. .. .		112#000
<b>Tapioca :</b>		
Alleranha.. .. .	60#000	
Belgica .. .. .	327#800	
França .. .. .	84:263#360	
Inglaterra .. .. .	10:819#000	
Portugal .. .. .	71#600	
		95:541#760
<b>Varios artigos :</b>		
Varios destinos.. ..		10:432#538
<b>Total .. .. .</b>		<b>103,359:089#784</b>

**Fretamentos** — Publicamos com o n. 22 uma tabella dos fretes em 1885. Posto que não estivessem mais baixos do que no anno anterior, os fretes têm declinado tanto que a industria do armador, quer na Inglaterra, quer nos Estados-Unidos, tem-se tornado ruinosa, com raras excepções. O grande numero de vapores que têm sido construidos nestes ultimos annos, a concorrência animada que se tem estabelecido explicação esta situação

Continuou em 1885 a preferencia para os vapores sobre os navios de vela, que estão quasi exclusivamente limitados a transportar carvão, sal e taboado.

Os fretes extremos nos dous ultimos annos forão os seguintes :

		Navios de vela	
		1885	1884
Lisboa a ordens .. ..	30 a 35/.	30/.	a 47/6
Estados-Unidos, Norte..	10 a 25/.	8/.	a 25/.
” ” Sul .. ..	14 a 25/.	14/6	a 25/.
		Vapores	
Londres .. .. .	30 a 40/.	25/.	a 40/.
Antuerpia. .. .. .	25 a 35/.	20/.	a 35/.
Hamburgo. .. .. .	20 a 40/.	20/.	a 40/.
Havre, frs. .. .. .	25 a 40	25	a 35
Marselha, frs. .. ..	30 a 55	30	a 45
Nova-York, cts. .. ..	25 a 35 cts.	20	a 50
Nova-Orleans, cts. ..	30 a 40	30	a 50

## MERCADO MONETARIO

**Cambio**—O mercado de cambio em 1885 não nos permite o estudo pausado que habitualmente fazemos neste lugar, acompanhando mez por mez o seu curso, assignalando as suas causas mais profundas ou rapidas, procurando sempre (mas raramente descortinando) as causas de taes alterações.

Enfadonho, porém, e inutil seria proceder assim em relação ao anno agora findo. Por causas sem duvida preexistentes, mas actuando sempre, o curso do cambio foi uma redução constante das taxas, sem que nenhum facto apreciavel explique de modo satisfactorio esta continuada depressão do mercado.

Abrio o mercado em Janeiro frouxo e sem taxas bancarias, achando-se tomadores e sacadores como que desorientados. até que no dia 4 foi adoptada a de 19 1/2 d. sobre Londres, o que representava baixa de 1/8 d. sobre a cotação com que fechára o anno de 1884. De 19 1/2 d. baixou até 19 1/8 d., mas teve insignificante melhora para 19 3/16 d., preço que vigorou até o fim do mez nas tabellas dos bancos, sendo muitas vezes inteiramente nominal, e apresentando o papel bancario e commercial, que foi effectivamente negociado, a média de 19 1/2 d.

Em Fevereiro a média foi de 19 d., tendo aliás baixado a taxa bancaria no meiado do mez até 18 5/8 d.

Desceu ainda a média para 18 5/8 d. em Março, 18 1/4 d. em Abril, 18 3/16 d. em Maio e 18 1/8 d. em Junho, tendo cahido a taxa dos bancos em Abril e Maio até 17 5/8 d., que foi a mais baixa do semestre.

Resumindo, vemos que de Janeiro a Junho o cambio sobre Londres baixou de 19 1/2 d. a 17 5/8 d., ou tomando as taxas médias como base mais razoavel, de 19 1/2 a 18 1/8 d.; o preço da libra esterlina subio de 12#307 a 13#241 e o valor em ouro do nosso 1\$, moeda corrente, que era 722 réis, passou a ser 671 réis.

Foi menos desfavoravel a situação no segundo semestre, posto ainda nada tivesse de lisongeira. O mercado abrio em Julho com a taxa bancaria sobre Londres de 17 7/8 d., sendo insignificante o movimento, mas a taxa média do mez, bancaria e particular, foi 18 d.; em Agosto subio esta média para 18 1/4 d.; em Setembro para 18 3/16 d., mas em Outubro baixou para 18 d., em Novembro, para 17 7/8 d., chegando de novo em Dezembro a 18 d.

Procedendo como em relação ao primeiro semestre, vemos que de Julho a Dezembro as taxas médias ficaram entre 17 7/8 e 18 3/8 d.; a libra esterlina entre 13#426 e 13#061 e o 1\$ papel entre 662 réis e 681 réis. A vantagem, pois, do segundo semestre foi sómente relativa; com effeito, as diferenças neste semestre forão menores do que no primeiro, sendo respectivamente de 1 3/8 d. contra 1/2 d. quanto ao cambio, de \$ 934 contra \$ 365 quanto á libra esterlina e de \$ 051

contra \$ 019 quanto á depreciação do papel, ou de quasi 7,5 % no primeiro semestre e de 2,7 % no segundo.

Considerando, porém, as fluctuações de todo o anno verem-se que, começando com a taxa de 19 1/2 d., chegou até a mais baixa média, 17 7/8 d., em Novembro, fechando com a de 18 d.; foi portanto a taxa média do anno 18 5/10 d. approximadamente.

Deixamos de mencionar pequenas e passageiras circumstancias, que uma ou outra vez e por tempo muito limitado influirão, ora favoravel ora desfavoravelmente, sobre o cambio, porque sua acção transitoria não basta para explicar a depressão do mercado, considerado em seu aspecto geral.

As tabellas que damos sob ns. 23 a 25 contêm numerosos dados para o estudo do curso do cambio. A de n. 25 é organizada com elementos fornecidos pela junta dos corretores nos seus *Boletins quinzenaes*.

As taxas sobre as praças de França, Alemanha, Italia, Estados-Unidos e Portugal são por mezes mencionadas na tabella n. 23, da qual se vê que acompanharão, como sempre, as fluctuações dos preços sobre Londres.

**FUNDOS PUBLICOS** — Os titulos da nossa divida publica interna não experimentarão no anno de 1885 tantas, nem tão profundas fluctuações como no anno anterior. Os preços forão em geral mais altos e com especialidade no 2º semestre os das apolices geraes de 6 %, que subirão consideravelmente. E' o que vamos ver acompanhando o movimento das diversas classes destes titulos durante o anno.

**APOLICES GERAES DE 6 %** — O mercado abrio ao preço de 1:045\$ e 1:050\$, que promptamente elevou-se nos primeiros dias do mez de Janeiro a 1:053\$, subindo quasi sem interrupção: fecharão estes titulos a 1:065\$000.

Mantiverão em Fevereiro esta posição e depois elevarão-se até 1:080\$, mas nos principios de Março começou o preço a declinar e baixou até 1:068\$, fechando, todavia, o mercado a 1:070\$000.

Em Abril baixarão as apolices até 1:055\$, attribuindo-se este movimento retrogrado a boatos de que o thesouro nacional projectava emitir somma consideravel; logo porém, que se desvanecerão estes receios, recomeçou a procura e os preços elevarão-se até 1:074\$000.

Em Maio a alta foi constante e o extremo alcançado 1:095\$000.

Em Junho, quando são raras as vendas, os preços extremos forão 1:070\$ e 1:090\$000.

No primeiro semestre de 1885, portanto, os extremos forão 1:045\$ e 1:095\$ contra 1:050\$ e 1:096\$ em 1884.

Segundo as declarações feitas na Bolsa, as vendas realizadas forão mensalmente as seguintes, que confrontamos com as dos dous annos anteriores:

	1885	1884	1883
Janeyiro .. .. .	1.960	1.536	1.421
Fevereiro .. .. .	1.055	820	874
Março .. .. .	1.042	853	1.268
Abril .. .. .	1.306	748	935
Maió .. .. .	1.085	1.301	884
Junho .. .. .	209	121	94
	6.657	5.379	5.476

O 2º semestre abrio com firmeza a 1:072\$, preço que gradualmente foi se elevando com raras intermitencias, motivadas pelos receios de nova emissão, até attingir 1:080\$, a mais alta cotação do mez.

Tomarão maior consistencia em Agosto os boatos de que o governo imperial estava resolvido a consolidar a divida fluctuante, e parece-nos poder assegurar que propostas forão apresentadas ao thesouro nacional neste sentido. Repetidos na praça, esses boatos produzirão frequentes oscillações nos preços, que descêrão momentaneamente até 1:065\$, mas bem depressa subirão de novo até 1:090\$, fechando o mercado a 1:089\$000.

Houve mais estabilidade em Setembro e Outubro,

conservando-se as cotações entre 1:085\$ e 1:090\$000.

Em Novembro firmou-se definitivamente o mercado; realizarão-se transacções mais que regulares e os preços subirão até 1:105\$000.

Em Dezembro o mercado abrio firme a 1:102\$; mas, não havendo transferencias neste mez o movimento foi limitado.

As vendas por mezes no 2º semestre forão, as que damos em seguida, confrontadas do mesmo modo que as do 1º semestre:

	1885	1884	1883
Julho .. .. .	1.479	2.413	1.201
Agosto .. .. .	1.370	949	497
Setembro .. .. .	1.312	1.499	629
Outubro .. .. .	819	1.457	648
Novembro .. .. .	1.244	973	1.054
Dezembro .. .. .	252	102	40
	6.476	7.393	4.069

Os preços extremos do 2º semestre de 1885 forão, pois, 1:072\$ (excepcionalmente 1:065\$) e 1:105\$ contra 1:025\$ e 1:071\$ em 1884. Devemos, porém, recordar que o minimo de 1:025\$ foi attingido no mez de Setembro de 1884, quando começou a liquidação do Monte-pio geral, grande possuidor de apolices, que ameaçava pesar sobre o mercado.

Referem-se as informações, que acabamos de dar, ás apolices geraes do juro de 6 % e valor nominal de 1:000\$. As de valores inferiores realizarão-se a preços proporcionalmente mais baixos, sendo os extremos do anno 1:040\$ e 1:104\$000.

**APOLICES GERAES DE 5 %**. — Foi insignificante em 1885 o movimento nos titulos desta categoria, que raramente apparecem no mercado, servindo em geral para emprego de pequenos capitães. Registrarão-se no anno apenas quatro pequenas operações aos preços extremos de 85 e 92 % contra 86 % em 1884.

**EMPRESTIMOS NACIONAES DE 1868 E 1879** — O serviço destas dividas é feito do seguinte modo: em ouro exclusivamente o daquella, em ouro ou em papel ao cambio do dia, o desta. Livres assim dos inconvenientes e prejuizos resultantes das fluctuações do cambio, os titulos destes empréstimos estão quasi todos localizados, achando-se a maior parte dos de 1879 em praças estrangeiras, nas quaes pôde ser feito o pagamento do juro, bem como a amortização. Por todas estas razões o movimento de taes titulos é muito limitado na nossa bolsa, e os seus preços varião com as variações do cambio. Em 1885 o movimento foi o seguinte:

Do empréstimo de 1868 fizerão-se em Fevereiro e Abril pequenas vendas a 1:330\$ e 1:331\$ naquelle mez e a 1:311\$ e 1:320\$ neste. Em Maio houve algum movimento, realizando-se cerca de 200 apolices de 1:335\$ a 1:350\$. Em Agosto venderão-se a 1:345\$, em Novembro a 1:400\$ e em Dezembro a 1:402\$000.

Do de 1879 negociarão-se no decurso do anno cerca de 300 apolices, aos preços extremos de 1:180\$ a 1:300\$000.

As tabellas ns. 29 e 30 confrontão os preços mensaes destes titulos em 1885 e nos dous ultimos annos anteriores.

**APOLICES PROVINCIAES** — Os titulos de divida das provincias do Imperio raramente (com excepção da do Rio de Janeiro) apparecem na nossa Bolsa. No anno de 1885 forão ali negociadas apenas apolices do Rio de Janeiro, da Bahia, do Rio-Grande do Sul e do Paraná, e o movimento e preços respectivos forão os seguintes:

Do Rio de Janeiro (juro de 6 %) venderão-se em Janeiro pequenas partidas de 100 a 103 %; em Março subio o preço a 104 % e em Junho chegou a 105 %; de Julho a Outubro fluctuou entre os extremos de 103 e 105 %; e em Novembro firmou-se em 104 e 105 %.

Da Bahia (juro de 6 % pago na Bahia) forão poucas e pequenas as vendas realizadas, todas a 80 %.

Do Rio-Grande do Sul (titulos ao portador, juro de 6 % pago no Rio de Janeiro), tambem o movimento

foi destituído de importância, regulando as cotações entre 94 e 100 %.

Nas do Paraná (títulos ao portador, juro de 8 % pago no Rio de Janeiro) fizeram-se transacções um pouco mais numerosas desde 99 até 104 %.

**Metaes** — As operações do mercado de metaes na nossa praça limitão-se quasi exclusivamente á compra e venda de soberanos e tem por fim, na maioria dos casos, firmar preços E' só em Abril e Outubro, quando são pagos os juros do empréstimo nacional de 1868, que se nota algum pequeno movimento.

Não desperta este mercado o menor interesse para a generalidade do commercio e por isso limitamo-nos a offerecer sob n. 27 uma tabella de que constão por mezes os preços obtidos pelos soberanos em 1885 e nos dous annos immediatamente anteriores. Della se vê que os extremos em 1885 forão 12\$500 e 13\$600 contra 11\$160 e 12\$550 em 1884, e 11\$160 e 11\$590 em 1883.

As vendas de 1885 fizeram-se do seguinte modo :

Janeiro .. .. .	7,881	soberanos
Fevereiro. . . . .	8,225	"
Março .. .. .	13,600	"
Abril. . . . .	64,458	"
Maió. . . . .	26,245	"
Junho .. .. .	11,000	"
Julho. . . . .	31,000	"
Agosto. . . . .	13,293	"
Sétembro. . . . .	30,000	"
Outubro. . . . .	73,108	"
Novembro. . . . .	8,895	"
Dezembro. . . . .	6,500	"

**Letras hypothecarias** — Pela dupla garantia em que se firmão, assim como pela facilidade de serem realizados por simples tradição, estes títulos constituem talvez o melhor emprego para pequenos capitães; por isto, vagarosa, mas constantemente, vão elles ganhando credito, e já são preferidos a outros aparentemente mais rendosos,

No anno de 1885 foi effectivamente mais lisongeira do que no anterior a posição das letras hypothecarias, com excepção apenas das do Banco Predial por motivos especiaes. Assim vimos que :

Do Banco do Brazil negociãrão-se 2,150 letras aos preços de 97 a 102 % contra 3,425 letras de 94 a 100 %, em 1884. O menor numero de letras negociadas em 1885 não prova contra o que deixamos dito porque é sabido que em 1884, no meiado do anno, o Banco do Brazil resolveu suspender por algum tempo as operações de empréstimo á lavoura, que é a base e razão de ser da emissão.

Do Banco Predial vendêrão-se no anno findo apenas 5,852 letras de 63 a 72 %, contra no anno anterior, 11,733 letras de 65 a 74 %. Ainda assim reduzido, este numero depõe a favor do banco que, lutando com difficuldades de varias especies, não tem perdido, mas antes ganho na opinião publica.

Do Banco de Credito Real do Brazil negociãrão-se 21,492 letras do juro de 5 % em ouro e 8,717 ditas do juro de 6 % em papel aos preços extremos de 78 1/2 a 95 % as primeiras e de 66 1/2 a 72 1/2 as segundas.

Em 1884 bavião sido negociadas 14,097 letras de 5 % aos preços de 73 a 90 % e 8,323 letras de 6 % aos preços de 65 a 77 %.

Do Banco de Credito Real de S. Paulo vierão ao nosso mercado 3,034 letras que forão negociadas de 73 1/2 a 76 %.

**Accções de companhias** — Notou-se neste mercado durante o anno de 1885 pouca actividade, conservando-se geralmente os preços frouxos e na maioria dos casos mais baixos do que no anno anterior. Nem outro resultado era de esperar em uma quadra de estagnação commercial, de incertezas e receios, bem como de forç das liquidações.

Na secção dos bancos vimos o Banco do Brazil baixar até 220\$ e não elevar-se além de 260\$, quando em 1884 os extremos tinhão sido 250\$ e 305\$; o Rural e Hypothecario, que pouco soffreu, manteve-se entre 275\$ e 290\$ contra 280\$ e 300\$ no anno ante-

rior; os preços extremos do Industrial e Mercantil forão 191\$ e 211\$ contra 215\$ e 240\$; os do Commercial do Rio de Janeiro 232\$ e 250\$ contra 234\$ e 255\$; os do Commercio 220\$ e 232\$ contra 220\$ e 240\$; os do Mercantil de Santos 215\$ e 250\$ contra 255\$ e 275\$ respectivamente.

Na secção das estradas de ferro, já pouco favorecidas anteriormente, tivemos as accções da Leopoldina de 120\$ a 138\$ contra 120\$ a 1.08\$; as da Macahé e Campos de 95\$ a 112\$ contra 100\$ a 130\$; as de S. Paulo e Rio de 145\$ a 160\$ contra 142\$ a 170\$; as do Carangola de 130\$ a 142\$ contra 110\$ e 180\$. E' certo, porém, que tiverão alguma melhora as da Sorocabana, que haviã descido profundamente, e as do Príncipe do Grão Pará que alargou a sua area.

Os carris de ferro obtiverão em 1885 melhores preços graças ao augmento do trafego que tem havido nas diferentes linhas, indicio certo de que a população da nossa capital se estende sempre pelos arrabaldes, levada pelos conselhos da hygiene ou pelas necessidades da economia. O preço maximo das accções dos Carris Urbanos em 1885 foi 278\$ contra 234\$ em 1884; o das de S. Christovão 312\$ contra 285\$; o das da Villa Isabel 250\$ contra 240\$; o das do Jardim Botânico 154\$ contra 140\$000.

As companhias de seguro, não obstante verem-se privadas de consideravel massa de operações (os seguros de carne secca que ora se fazem no Rio da Prata) conseguirão por sua actividade e prudencia manter a receita anterior com pequena differença e evitar onerosos sinistros; e por isto os preços dos títulos desta classe forão em geral melhores no anno findo do que no anterior.

Chamando a attenção dos leitores para a tabella n. 31 em que consignamos os preços extremos das accções negociadas na nossa praça, confrontando os de 1885 com os de 1884 e 1883, apenas lembraremos aqui que a companhia Brazil Industrial, tendo conseguido reconstruir com grande actividade a sua importante fabrica destruida por violento incendio em Dezembro de 1883, viu o preço de suas accções subir no anno findo até 280\$000.

**Obrigações de Companhias** — Tomou grande desenvolvimento em 1885 o mercado destes títulos, sendo caso para notar-se o de alguma companhia que não tenha emitto obrigações, títulos de prelação ou debentures, que são bem acolhidos e constituem a base de numerosas transacções. A lei recente das sociedades anonymas carece talvez de revisão quando trata destes títulos, afim de torna-los mais merecedores de credito, garantindo perfeitamente os portadores. Os preços extremos a que elles chegarão no anno findo forão os seguintes:

#### Estradas de ferro

Leopoldina, de 200\$, 6 1/2 %	155\$ a 181\$000
Dita de £ 50, 6 %	495\$ a 540\$000
Macahé e Campos, 250\$, 6 1/2 %	75 a 85 %
Sorocabana, de 100\$, 6 %	54 a 65 %
Dita, de £ 50, 6 %	440\$ a 480\$000
Princ. do Grão Pará, 100\$, 6 1/2 %	85 a 95 %
Norte, de 200\$, 8 %	— 180\$000
Oeste de Minas, 200\$, 8 %	195\$ a 202\$000
Mogyana, 200\$, 8 %	202\$ a 208\$000
S. Antonio de Padua, 200\$, 8 1/2 %	200\$ a 205\$000
S. Isabel do Rio-Preto, 200\$, 7 %	177\$ a 192\$000
Dita, de £ 50, 6 %	475\$000

#### Carris de ferro

Urbanos, 500\$, 6 %	450\$ a 463\$000
Dita, 100\$, 7 %	98 a 109 %
Ditos de Nitherohy, 200\$, 8 %	170\$ a 180\$000
S. Paulo a Santo Amaro, 200\$, 8 %	190\$ a 200\$000
Pernambuco, 200\$, 7 %	91 %

#### Navegação

Ferry, 100\$, 8 %	83 a 97 %
Paulista, 200\$, 8 1/2 %	208\$ a 212\$000

#### Engenhos centraes

Quissamã, 200\$	209\$ a 210\$000
Porto Feliz, 100\$, 8 1/2 %	80 a 85 %

Pureza, 200\$, 8 1/2 %	200\$000
União Agrícola, 100\$, 8 %	90 %
<i>Diversas</i>	
Brazil Industrial, 200\$, 8 %	206\$ a 212\$000
Tecidos do Rink, 200\$, 7 %	92 %
Ditos S. Pedro d'Alc., 100\$, 7 %	95 a 100 %
Ditos Petropolitana, 200\$, 8 %	200\$000
Docas D. Pedro II, 200\$, 6 %	192\$000
Arroyo dos Ratos, 100\$, 8 %	80 %
Telephonica, 200\$, 8 %	180\$ a 183\$000
Minas de S. Jo d'El-Rey, 100\$, 8 %	85 %
SS. da Candelaria, 200\$, 8 %	220\$ a 225\$000
Cantareira, £ 50, 7 1/2 %	450\$ a 500\$000

Antes de passar a outro assumpto, devemos aqui recordar alguns factos de ordem financeira e commercial, que interessão ao mercado de titulos de credito, bem como as modificações que tiverão na sua vida intima varias companhias e sociedades anonymas, no anno de 1885.

Entrarão em circulação no dia 6 de Fevereiro os novos bilhetes do thesouro emittidos de accordo com a lei n. 3,229 de 3 de Setembro de 1884, art. 15.

Para execução dessa lei haviam sido expedidas pelo ministerio da fazenda em dada de 23 de Janeiro, anterior as seguintes instrucções:

« Art. 1.º Os bilhetes emittidos pelo thesouro, em virtude do art. 15 da lei n. 3,229 de 3 de Setembro proximo passado, serão do valor de 1:000\$ cada um a prazo de 6 e de 12 mezes e de juro de 4 1/2 % e 5 % ao anno, pago depois de vencido.

« Serão os bilhetes daquelle valor rubricados pelos directores geraes do thesouro nacional e assignados pelo thesouro geral do mesmo thesouro.

« Art. 2.º Na alfandega e na recebedoria do Rio de Janeiro serão esses bilhetes recebidos, até segunda ordem, nos pagamentos de direitos, impostos ou outros quaesquer pelo valor que representarem (capital e juros), no dia em que forem dados, comtanto que a importancia do debito não seja inferior ao valor do bilhete ou bilhetes offerecidos e seus juros vencidos.

« Poderão ser tambem recebidos na thesouraria geral do thesouro os mesmos bilhetes em pagamento de alcances ou de qualquer outro credito da fazenda nacional, observada a condição final do paragrapho antecedente.

« Art. 3.º Quando os bilhetes forem dados em pagamentos, o portador deverá declarar no dorso de cada um qual a importancia dos juros vencidos que tem de ser incluída no capital, datando e assignando a declaração. O calculo será verificado pelo empregado incumbido desse serviço, o qual deverá lançar o —confere— junto da mesma declaração, datando-a e assignando-a.

« Art. 4.º A alfandega e a recebedoria remetterão ao thesouro nacional, nos prazos marcados para a entrega da renda, os bilhetes que houverem recebido em pagamento, incluído no valor dos mesmos bilhetes a importancia dos juros vencidos.

Darão em—movimento de fundos— a importancia do capital e juros.

« Art. 5.º Na thesouraria geral do thesouro, depois de feito o exame e conferencia com os talões, será escripturado o valor dos bilhetes recebidos, lançando-se na caixa geral, em debito, como entrega da repartição arrecadadora, o capital dos mesmos bilhetes e os juros vencidos: e em credito, estes como despeza do ministerio da fazenda, e aquelle como pagamento de bilhetes do thesouro emittidos em virtude do art. 15 da lei n. 3,229.

« Art. 6.º Feita a escripturação, serão immediatamente inutilizados pelo modo por que o são actualmente os titulos da mesma natureza.

« Art. 7.º Os bilhetes que forem dados em pagamento depois do respectivo prazo não vencerão juros do dia do vencimento em diante.

« Art. 8.º Na directoria geral da tomada de contas, por ocasião do exame dos documentos pertencentes á caixa geral, tomar se-ha conhecimento da responsabilidade em que possam achar-se para com a fazenda

nacional os empregados incumbidos do calculo dos juros dos bilhetes.

« Art. 9.º Na occasião de serem emittidos os bilhetes do valor de 1:000\$ se distribuirá uma tabella impressa contendo o calculo diario e mensal dos respectivos juros.

« Art. 10. Quanto ao mais observar-se-ha o que se acha estabelecido pelas disposições em vigor para os bilhetes do thesouro de outros valores, que ora circulão. »

Em 20 de Julho foi publicada a lei n. 3,263 de 19 do mesmo mez, autorizando o governo para emittir até a quantia de 25,000:000\$ em moeda corrente applicavel a auxiliar os bancos de deposito desta praça sob a garantia de titulos da divida publica fundada ou de bilhetes do thesouro, devendo o capital e juros pagos pelos bancos ser destinados ao resgate do meio circulante.

A provincia do Paraná contrahio na nossa praça, no mez de Janeiro, um emprestimo de 250:000\$, mediante a emissão de 500 apolices ao portador do valor nominal de 500\$ cada uma, juro de 3 % e amortização na razão de 5 % ao anno. A emissão foi subscrita a 97 %.

O Banco do Brazil adoptou em 27 de Agosto um projecto de reforma dos seus estatutos, pondo-os de accordo com as prescripções da lei de 4 de Novembro de 1882 e introduzindo algumas modificações nas regras por que se regia o mesmo banco. A reforma pende da approvação do governo a cujo conhecimento foi submettida.

Incorporou-se com o titulo *Banco União de Credito* uma sociedade com o fim de fornecer nas condições mais vantajosas possíveis, aos negociantes, aos industriaes e a quaesquer pessoas admittidas por uma commissão especial, os fundos de que precisarem dentro dos limites de sua solvabilidade moral e material. O fundo social é, segundo os estatutos, de duas especies: capital por acções, e capital ou fundo de garantia, sendo o primeiro de 1,000:000\$ em 5,000 acções de 200\$ cada uma, e o segundo illimitado porque constitue-se com a responsabilidade das pessoas admittidas ao seio da sociedade com parte nos lucros e prejuizos proporcional ao credito que lhes for aberto mediante um titulo de obrigação por ellas assignado. Os prejuizos serão limitados a 10 %, devendo o banco entrar em liquidação logo que se verificarem perdas nesta razão: as operações de desconto e emprestimo só podem ser feitas com os accionistas ou com os mutuários: o banco póde emittir *debentures*, ou obrigações com data fixa, em forma de *coupons* trimestraes resgataveis por antecipação á vontade da administração. Esta organização, de que ha exemplos em praças estrangeiras, differença-se de outras da mesma natureza, que entre nós tem sido creadas, pela modicidade do capital em acções, pelo principio da mutualidade e pela emissão de *debentures*. Durante o curto prazo, que conta de existencia, já o banco *União de Credito* tem servido vantajosamente de intermediario para a realização de operações importantes.

A Companhia *Brazil Industrial* resolveu em Junho elevar o capital social a 3,000:000\$ de accordo com o laudo de avaliadores, reconstituindo-se de accordo com a lei organica das sociedades anonymas.

Resolveu tambem augmentar o seu capital, fixando-o em 3,000:000\$, a companhia *Petropolitana*, afim de dar maior desenvolvimento á fabrica da Cascatinha, elevando o numero dos seus teares a 800 com a fiação e tinturaria correspondentes.

A companhia de carris da *Villa Isabel* reconstituiu-se de accordo com a lei de 1882 e elevou o capital social a 2,500:000\$000.

A *União Telephonica* resolveu elevar o seu capital de 100:000\$ para 50:000\$ e autorisar a emissão de titulos de obrigação.

Incorporou-se em Abril a companhia *Confiança Industrial* tendo por fim estabelecer no bairro do Andarahy Grande uma fabrica de fiação e tecidos de algodão ou de outra materia textil adoptando para

isto os mais aperfeiçoados mecanismos; explorar a industria do preparo, fição e tecidos, comprando a materia prima no nosso ou em outros mercados, e vender os seus productos ao commercio ou aos consumidores; edificar nos terrenos da companhia habitações apropriadas para serem alugadas aos operarios da fabrica. O capital foi fixado em 600:000\$, dividido em 3,000 acções de 200\$ cada uma.

Organizou-se em Agosto a *Companhia de fição e tecidos Pau Grande* com o capital realizado de 400:000\$ para o fim de comprar a fabrica de tecidos sita na raiz da serra da Estrella de Felicio dos Santos e Peixoto Lobo.

Em Abril organizou-se a *Companhia Ferro-Carril do Mar de Hespanha* com o capital de 400:000\$ consistente em bens e direitos.

Foi apresentada na praça em 8 de Agosto pelo respectivo incorporador, J. B. Vianna Drummond, a *Companhia Jardim Zoologico* com o capital de 500:000\$ dividido em acções de 200\$ qua-i todo subscripto.

Em 23 de Novembro abriu-se no Banco Industrial e Mercantil a subscrição das acções da companhia *Edificadora Fluminense*, com o capital de 2,000:000\$, dividido em 10,000 acções de 200\$, e tendo por fim edificar na cidade do Rio de Janeiro e arrabaldes habitações para operarios e classes pobres mediante os encargos e vantagens declaradas no decreto n. 9,510, de 17 de Outubro de 1885.

Ficou definitivamente constituida a companhia *Mineração Goyanna*, com o capital de 500:000\$ representado por 10,000 acções de 50\$ e tendo por fim a exploração de terrenos auríferos adquiridos pela companhia.

No fim do anno organizou-se a *Companhia geral de Seguros*, destinada a emprender operações de seguros terrestres, maritimos e de vida, com o capital de 4,000:000\$, em duas series de acções, sendo cada uma de 10,000 acções do valor de 200\$000.

A *Companhia Estrada de ferro Pirahyense* resolveu proceder à sua liquidação. Depois de varias tentativas para obter melhor resultado, foram vendidos em leilão o material e propriedades da companhia pela quantia de 218:000\$, sendo comprador o corretor F. P. Palhares por conta de varios committentes.

Ao encerrar-se o anno ficou organisada, por intermedio do referido corretor F. P. Palhares, a *Companhia Estrada de ferro Sant'Anna*, para o serviço e exploração da linha servida pela *Companhia Pirahyense*, achando-se todo subscripto o capital da nova companhia, na importancia de 600:000\$, representado por 3,000 acções de 200\$ cada uma.

Para dar maior impulso a operações emprehendidas ou acudir a novas necessidades, varias companhias e sociedades levantarão empréstimos mediante a emissão de *debentures*.

Emittirão effectivamente taes obrigações ou foram autorisadas para emitti-las as seguintes associações: A estrada de ferro do Norte emittio 1,000:000\$ em obrigações de 200\$ ao typo de 90%, vencendo o juro annual de 8% e com a amortisação tambem annual de 4%.

A estrada de ferro *Príncipe do Grão-Pará* emittio 7,500 obrigações do valor de 200\$ (1,500:000\$), juros de 7% e amortisação de 1%. O preço da emissão foi 97%.

A estrada de ferro Santa Isabel do Rio-Preto emittio £ 140,000 em *debentures* de £ 50, juros de 6% em ouro e amortisação de, pelo menos, 1%. A emissão foi feita na nossa praça e na de Londres ao preço de 95%.

A *Petropolitana* (fabrica de tecidos de Cascatinha) emittio 1,000:000\$ em *debentures* de 200\$, juro de 8% e amortisação de 5%.

A fabrica de tecidos do *Rink* emittio 400:000\$ de obrigações de 200\$ vencendo o juro de 7% ao anno pagavel por trimestres vencidos.

Por intermedio do Banco União do Credito a companhia *Imperial fabrica de tecidos de S. Pedro de Alcantara* emittio 250:000\$ em *debentures* de 100\$,

juro 7% e amortisação de 2% sendo o preço da emissão 95%.

A companhia das minas de carvão de pedra do Arraivo dos Ratos, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, possui o privilegio da exploração das jazidas de carvão de pedra, ferro e outros metaes nos municipios de S. Jeronymo, do Triumpho e no districto de Pedras Brancas da mesma provincia. A companhia tem sua sede nesta praça e foi constituida com o capital de 1.200:000\$, representado por 6,000 acções de 200\$. Tendo sido autorizada em Janeiro para emittir 4,000 obrigações do valor de 100\$ juros de 8% e amortisação de 4% ao anno, a directoria da companhia que só fizeu uso de parte da autorização, vio-se obrigada a pedir em Maio nova autorização, que lhe foi concedida, para emittir 2ª serie desses titulos para pagamento da construcção de uma estrada de ferro, depositos e caes necessarios para o desenvolvimento da empreza,

A directoria da companhia de fição e tecidos do Pau Grande foi autorizada para contrahir um emprestimo até 200:000\$ em *debentures*.

A da ferro carril e navegação de Santa Cruz teve autorização para emittir e emittio 50:000\$ de obrigações de 100\$, a juros de 8% e amortisação de 5% ao preço de 80%.

O Banco do Commercio em Dezembro negociou com a companhia carris de ferro de S. Paulo a Santo Amaro 1,250 *debentures*, emittidos pela mesma companhia do valor nominal de 200\$, juros 8% e amortização em 20 annos pelo menos.

O Banco *União de credito* abriu em Outubro subscrição para um emprestimo de £ 200,000 á companhia *Cantareira e Esgotos*, de S. Paulo, mediante a emissão de *debentures* de £ 50 vencendo o juro de 7 1/2% e amortizavel em 27 annos pelo menos, principiando a amortização no fim do 3º anno. Os juros e a amortização serão pagos em ouro, ou seu equivalente, em Londres, Lisboa e Rio de Janeiro. A emissão foi feita a razão de 500\$ por £ 50 e ficou foda tomada na nossa praça.

O Engenho Central da Pureza levantou tambem um emprestimo de 600:000\$ em titulos ao portador do valor de 200\$ vencendo juro de 8 1/2% e com amortisação annual nunca menor de 2%.

A companhia *Mogyana* resgatou o emprestimo que contrahira em 1882 por intermedio do banco do Commercio, mas levantou novo emprestimo de £ 483,700, por intermedio do English Bank of Rio de Janeiro. Esta operação realizou-se toda na praça de Londres.

Além das que deixamos mencionadas, varias companhias fizeram emissões de obrigações, mas não tendo ellas vindo ainda ao nosso mercado, não as comprehendemos nesta resenha.

**DESCONTOS** — O mercado de dinheiro esteve facil durante o anno para descontos, que não foram abundantes, como o deixa ver a comparação do estado mensal das carteiras dos bancos no anno findo e no de 1884. Este resultado póde ser attribuido a mais de uma causa, mas principalmente á estagnação commercial de 1885.

As taxas dos descontos conservarão-se durante todo o anno entre 6 e 9% prodominando porém a de 8%.

Os depositos particulares nos bancos até Junho apresentarão excesso consideravel sobre a somma correspondente nos mezes do anno anterior; em Agosto de 1885 diminuirão; em Setembro tiverão augmento, mas nos ultimos tres mezes do anno foram sempre inferiores aos de igual epoca de 1884.

As caixas dos bancos do mesmo modo conservarão-se mais suppridas no anno findo do que no anterior com excepção do ultimo trimestre.

O que acabamos de dizer verifica-se dos seguintes dados extrahidos dos balanços dos sete principaes bancos da nossa praça:

## CARTEIRAS DOS BANCOS

	Contos de réis	
	1885	1884
Janeiro .. .. .	38,718	41,217
Fevereiro .. .. .	36,846	40,511
Março .. .. .	36,544	41,151
Abril .. .. .	34,818	42,268
Maió .. .. .	34,399	42,846
Junho .. .. .	33,889	44,405
Julho .. .. .	34,401	44,823
Agosto .. .. .	35,319	44,368
Setembro .. .. .	34,395	44,314
Outubro .. .. .	33,411	43,607
Novembro .. .. .	34,995	42,191
Dezembro .. .. .	37,184	40,843

## DEPOSITOS NOS BANCOS

	Contos de réis	
	1884	1885
Janeiro .. .. .	136,546	102,262
Fevereiro .. .. .	125,253	97,125
Março .. .. .	125,556	95,147
Abril .. .. .	125,911	97,549
Maió .. .. .	127,599	101,516
Junho .. .. .	125,8 8	112,894
Julho .. .. .	133,607	127,859
Agosto .. .. .	126,246	133,129
Setembro .. .. .	136,350	133,995
Outubro .. .. .	130,997	135,680
Novembro .. .. .	127,700	132,040
Dezembro .. .. .	126,281	127,313

## CAIXAS DOS BANCOS

	Contos de réis	
	1885	1884
Janeiro .. .. .	15,578	7,220
Fevereiro .. .. .	10,928	7,251
Março .. .. .	12,997	7,252
Abril .. .. .	11,578	7,187
Maió .. .. .	9,351	7,676
Junho .. .. .	10,477	10,163
Julho .. .. .	11,513	8,964
Agosto .. .. .	10,814	9,603
Setembro .. .. .	12,013	10,918
Outubro .. .. .	11,310	12,245
Novembro .. .. .	6,824	12,805
Dezembro .. .. .	11,278	14,801

LETRAS E BILHETES DO THESSOURO EXISTENTES NAS  
CARTEIRAS DOS BANCOS

	Contos de réis	
	1885	1884
Janeiro .. .. .	45,320	44,790
Fevereiro .. .. .	52,820	46,010
Março .. .. .	50,320	46,010
Abril .. .. .	51,510	46,000
Maió .. .. .	54,504	46,010
Junho .. .. .	55,524	46,010
Julho .. .. .	60,669	46,510
Agosto .. .. .	59,859	46,510
Setembro .. .. .	58,498	46,510
Outubro .. .. .	58,495	46,510
Novembro .. .. .	61,521	46,510
Dezembro .. .. .	59,269	46,020

CONTA CORRENTE DO THESSOURO COM O BANCO DO BRAZIL  
EM 1885

	Saldo a favor do Banco	
	Contos de réis	
Janeiro .. .. .	10,307	
Fevereiro .. .. .	1,069	
Março .. .. .	3,090	
Abril .. .. .	4,207	
Maió .. .. .	5,264	
Junho .. .. .	4,199	
Julho .. .. .	8,024	
Agosto .. .. .	12,133	
Setembro .. .. .	12,591	
Outubro .. .. .	13,936	
Novembro .. .. .	13,303	
Dezembro .. .. .	14,834	

## TAXAS DO DESCONTO NA PRAÇA

	1885	1884
Janeiro .. .. .	6 a 9 0/0	8 a 10 0/0
Fevereiro .. .. .	6 a 8 0/0	8 a 11 0/0
Março .. .. .	6 a 8 0/0	9 a 12 0/0
Abril .. .. .	6 a 8 0/0	7 a 11 0/0
Maió .. .. .	6 a 8 0/0	7 a 10 0/0
Junho .. .. .	6 a 8 0/0	6 a 9 0/0
Julho .. .. .	6 a 8 0/0	6 a 9 0/0
Agosto .. .. .	6 a 8 0/0	6 a 9 0/0
Setembro .. .. .	6 a 8 0/0	6 a 9 0/0
Outubro .. .. .	6 a 9 0/0	6 a 9 0/0
Novembro .. .. .	6 a 9 0/0	7 a 10 0/0
Dezembro .. .. .	6 a 9 0/0	6 a 9 0/0
Extremos .. .. .	6 a 9 0/0	6 a 12 0/0

## NAVEGAÇÃO

Com os poucos elementos de que dispomos e cuja rigorosa exactidão não podemos garantir, organisamos as tabellas relativas ao movimento do nosso porto no anno de 1884.

Os mappas, que publicamos com os ns. 34 a 41, demonstrão qual foi o movimento do porto do Rio de Janeiro no anno de 1883.

Delles se vê que durante o anno de 1885 tivemos 2,662 entradas e 2,685 sahidas: sendo 1,263 entradas de longo curso e 1,399 de cabotagem; e 1,105 sahidas para longo curso e 1,580 para cabotagem.

A tonelagem dos navios de vela entrados de longo curso foi de 350,508 e a dos vapores de 973,397; a das sahidas de navios de vela de 291,505, e a dos vapores 991,759.

A tonelagem dos navios entrados por cabotagem foi nos nacionaes de 73,475 para os navios de vela e de 223,338 para os vapores; para os estrangeiros de 10,276 para os navios de vela e 171,790 para os vapores; a das sahidas foi para os nacionaes de vela de 75,826 e para os vapores 225,751; para os estrangeiros de vela 63,055 e para os vapores 176,307.

Comparado com o de 1885 o movimento de navegação de longo curso de 1884, mostra que entrãro mais 18 navios e sahirão menos 6.

Além das embarcações mencionadas no mappa das entradas, vierão com declaração de arribados e para refrescar, mais 23 navios das seguintes nacionalidades:

	A vapor	A vela
Allemaes .. .. .	—	3
Francezes .. .. .	4	—
P. rtuguezes .. .. .	2	—
Hspanhoes .. .. .	1	1
Inglezes .. .. .	—	6
Italianos .. .. .	—	2
Norte-Americanos .. .. .	4	—
	11	12

## INDICE DAS TABELLAS

- N. 1. Rendas arrecadadas pela alfandega do Rio de Janeiro.
- N. 2. Exportação directa para o estrangeiro pela alfandega do Rio de Janeiro, nos exercicios de 1883-84 e 1884-85.
- N. 3. Importação directa do estrangeiro pela alfandega do Rio de Janeiro, nos exercicios de 1883-84 e 1884-85.
- N. 4. Commercio internacional directo pela alfandega do Rio de Janeiro, nos exercicios de 1883-84 e 1879-85.
- N. 5. Resumo em saccas de 60 kilogrammas da exportação de café das ultimas 25 colheitas.
- N. 6. Resumo em saccas de 60 kilogrammas da exportação de café nos ultimos 25 annos, de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro.
- N. 7. Entradas de café em saccas de 60 kilogrammas nos annos de 1882-85.
- N. 8. Vendas mensaes de café para exportação, seus destinos e existencias em saccas de 60 kilos nos annos de 1884-85.
- N. 9. Preços extremos por 10 kilos das varias sortes de café.
- N. 10. Embarques mensaes de café em saccas de 60 kilos nos annos de 1884 e 1885, com designação dos destinos.
- N. 11. Mercado de café em 1885.
- N. 12. Movimento do mercado de aguardente nacional nos annos de 1876 a 1885, comparado este ultimo com os nove anteriores.
- N. 13. Mappa do movimento geral de aguardente nacional, confrontando os supprimentos recebidos em 1885 com os de 1884.
- N. 14. Mappa do movimento geral de aguardente nacional no anno de 1885, designando as procedencias, etc.
- N. 15. Entradas de assucar em 1885.
- N. 16. Vendas de assucar em 1885.
- N. 17. Preços mensaes de assucar em 1884 e 1885.
- N. 18. Principaes generos nacionaes entrados por cabotagem em 1885.
- N. 19. Principaes generos nacionaes entrados pela estrada de ferro D. Pedro II em 1885.
- N. 20. Mappa demonstrativo do movimento da carne secca em 1885.
- N. 21. Preços mensaes da carne secca nos annos de 1884 e 1885.
- N. 22. Preços extremos mensaes dos fretamentos em 1885.
- N. 23. Curso do cambio em 1885.
- N. 24. Taxa média mensal do cambio sobre Londres nos ultimos cinco annos.
- N. 25. Importancia dos saques negociados na praça do Rio de Janeiro durante o anno de 1885.
- N. 26. Valores exportados da praça do Rio de Janeiro em 1885.
- N. 27. Preços extremos mensaes dos soberanos nos ultimos tres annos.
- N. 28. Preços extremos mensaes das apolices geraes de 6 % e do valor nominal de 1:000\$, nos ultimos tres annos.
- N. 29. Preços extremos mensaes das apolices do Empréstimo Nacional de 1868, do valor nominal de 1:000\$ e juro de 6 % em ouro, nos ultimos tres annos.
- N. 30. Preços extremos mensaes das apolices do Empréstimo Nacional de 1879 e juro de 4 1/2 % em ouro nos ultimos tres annos.
- N. 31. Preços extremos das acções das principaes companhias negociadas nos ultimos tres annos.
- N. 32. Estado da divida externa fundado em 31 de Dezembro de 1885.
- N. 33. Estado da divida interna fundada em 31 de Dezembro de 1885.
- N. 34. Movimento da navegação de longo curso no porto do Rio de Janeiro em 1885. (Entradas.)
- N. 35. Movimento da navegação de longo curso no porto do Rio de Janeiro em 1885. (Sahidas.)
- N. 36. Nacionalidade dos navios de longo curso em 1885.
- N. 37. Tonelagem dos navios de longo curso.
- N. 38. Movimento de cabotagem dos navios nacionaes em 1885.
- N. 39. Movimento de cabotagem dos navios estrangeiros em 1885.
- N. 40. Nacionalidade dos navios estrangeiros de cabotagem em 1885.
- N. 41. Resumo do movimento do porto do Rio de Janeiro nos ultimos dez annos.

## N. 1. — RENDAS ARRECADADAS PELA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

MEZES	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO		TOTAL DAS RENDAS	
	1885	1884	1885	1884	1885	1884
Janeiro.....	3.132:385§	3.233:164§	509:899§	436:317§	3.642:284§	3.669:481§
Fevereiro.....	2.538:756§	2.766:934§	670:130§	558:026§	3.208:886§	3.324:960§
Março.....	2.652:378§	2.837:362§	538:205§	245:864§	3.190:583§	3.083:266§
Abril.....	3.015:350§	3.244:952§	442:985§	436:269§	3.458:325§	3.681:221§
Maió.....	2.691:627§	3.023:233§	666:581§	600:375§	3.358:208§	3.623:608§
Junho.....	2.460:734§	3.051:585§	351:640§	410:367§	2.812:374§	3.461:952§
Julho.....	2.869:979§	3.256:920§	633:076§	477:172§	3.503:055§	3.734:092§
Agosto.....	2.708:048§	2.794:459§	544:052§	778:938§	3.252:100§	3.573:397§
Setembro.....	2.504:542§	2.370:833§	728:501§	715:518§	3.233:043§	3.086:351§
Outubro.....	2.902:211§	2.484:561§	935:307§	818:646§	3.837:518§	3.303:207§
Novembro.....	2.623:683§	2.103.663§	434:515§	1.040:077§	3.058:98§	3.143:740§
Dezembro.....	3.030:595§	2.168:692§	743:482§	443:905§	3.774:087§	2.612:597§
1885.....	33.130:289§		7.198:374§		40.328:663§	
1884.....	33.336:358§		6.961:475§		40.297:833§	
1883.....	33.261:474§		5.915:396§		39.176:870§	
1882.....	32.991:907§		7.021:819§		40.013:726§	
1881.....	32.346:129§		9.245:227§		41.591:356§	
1880.....	33.319:825§		9.531:170§		42.850:995§	
1879.....	31.954:997§		9.800:327§		41.755:324§	
1878.....	32.145:492§		8.533:268§		40.678:760§	
1877.....	29.553:716§		9.522:640§		39.076:356§	
1876.....	30.182:137§		8.370:488§		38.552:625§	

## N. 2. — EXPORTAÇÃO DIRECTA PARA O ESTRANGEIRO PELA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO, NOS EXERCÍCIOS DE 1883—84 E 1884—85

ARTIGOS	UNIDADES	QUANTIDADE		VALOR OFFICIAL	
		1883—84	1884—85	1883—84	1884—85
Aguardente.....	Litro	61.046	130.618	13:614§000	22:819§000
Algodão.....	Kilogr.	31.890	33.006	5:540§000	13:202§000
Assucar.....	»	2.403.603	1.742.770	499:107§000	277:772§000
Café.....	»	184.681.948	247.772.331	80.181:845§000	102.977:596§000
Couros seccos e salgados	»	4.202.547	3.768.145	922:665§000	800:024§000
Diamantes em bruto....	Grams.	9.943	3.888	647:274§000	256:552§000
Doces.....	Kilogr.	267.884		167:996§000	97:921§000
Farinhas.....	»	921.099	626.709	87:598§000	117:478§000
Fructas.....	»			81:825§000	65:423§000
Fumo e seus preparados.	»	1.340.532	1.941.028	878:263§000	1.054:488§000
Dito em charutos.....	Centos	783	665	2:350§000	1:995§000
Hervas e cascas medicinaes.....	Kilogr.	28.404		46:711§000	21:563§000
Jacarandá.....	»	3.984.975	2.245.863	366:267§000	182:515§000
Lã em bruto.....	»	17.453	2.232	9:969§000	1:294§000
Madeiras de construcção				513§000	9:238§000
Ouro em pó, amalgamado, etc.....	Grams.	1.165.855	1.354.793	1.195:902§000	1.387:552§000
Dito em moeda.....				1.376:725§000	1.584:660§000
Pontas ou chiffres.....	Centos	2.895	2.938	34:740§000	35:256§000
Prata em barra e moeda		86.023	54.056	3:441§000	97:852§000
Varios productos.....				204:421§000	139:824§000
				86.726:766§000	109.145:024§000



**N. 3.—IMPORTAÇÃO DIRECTA DO ESTRANGEIRO PELA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO NOS EXERCÍCIOS DE 1883—1884 E 1884—1885**

ARTIGOS	UNIDADES	QUANTIDADE		VALOR OFFICIAL	
		1883—1884	1884—1885	1883—1884	1884—1885
Algodão.....	Kilogr.	8.474.429	7.506.293	22.434:108\$000	20.210:497\$000
Azeite doce.....	Litro	743.851	674.311	463:267\$000	4:9:367\$000
Bacalhão.....	Kilogr.	3.700.991	4.503.466	740:193\$000	900:693\$000
Banha.....	"	841.013	1.325.167	594:608\$000	795:100\$000
Calçado.....	Par	1.137.772	1.162.091	1.712:265\$000	1.745:613\$000
Carne secca.....	Kilogr.	27.964.904	23.398.743	5.592:981\$000	5.679:749\$000
Carvão.....	Ton m.	278.309	218.878	5.566:180\$000	4.377:570\$000
Cereaes.....	Kilogr.	15.643.552	20.428.994	1.957:398\$000	1.770:143\$000
Cerveja.....	Litro	1.04.954	1.019.837	457:037\$000	435:397\$000
Chá.....	Kilogr.	60.912	74.141	182:738\$000	22:425\$000
Chumbo, estanho, etc...	"	808.044	920.143	294:461\$000	326:398\$000
Cobre.....	"	448.524	499.704	1.013:551\$000	1.097:510\$000
Farinha de trigo.....	"	38.252.605	31.671.815	3.825:260\$000	3.167:181\$000
Ferro e aço.....	"	8.504.535	7.832.654	4.186:326\$000	3.447:280\$000
Gelo.....	"	900.000	1.300.000	18:000\$000	26.000\$000
Lã.....	"	1.861.792	1.508.068	7.500:440\$000	6.176:855\$000
Linho.....	"	3.603.108	3.284.848	3.133:043\$000	2.717:577\$000
Louça e vidros.....	"	2.086.637	1.942.044	682:745\$000	643:412\$000
Machinas,apparelhos,etc.	"	"	"	3.683:755\$000	3.631:107\$000
Manteiga.....	Kilogr.	1.121.416	1.031.812	1.308:318\$000	1.203:781\$000
Oleos, kerosene, etc...	"	5.280.645	7.425.395	1.056.129\$000	1.484:079\$000
Ouro e prata.....	"	"	"	5.299:962\$000	4.016:705\$000
Papel para impressão...	Kilogr.	2.331.576	1.948.199	568:063\$000	480:307\$000
Perfumarias.....	"	194.714	261.194	391:964\$000	413.027\$000
Phosphoros.....	"	1.139.035	707.919	782:160\$000	522:313\$000
Sal commum.....	Litro	50.754.941	42.584.627	761:324\$000	638:769\$000
Seda.....	Kilogr.	64.714	58.926	1.896:768\$000	1.737:736\$000
Taboado.....	Metro c.	65.323	42.440	1.132:261\$000	735:627\$000
Vinhos.....	Litro	16.835.151	15.819.719	4.408:069\$000	4.127:635\$000
Varios artigos.....	"	"	"	17.788.194\$000	15.372:248\$000
				98.341:573\$000	88.521:101\$000

**N. 4.—COMMERIO INTERNACIONAL PELA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO, NO EXERCÍCIO DE 1884—1885 E NO QUINQUENNIO ANTERIOR**

(Valores officiaes)

PROCEDENCIAS E DESTINOS	1884—1885		1879—1884 (MÉDIA)	
	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO
Allemanha.....	9.009:121\$000	10.367:758\$000	8.795:632\$000	9.538:315\$000
Austria.....	243:137\$000	5.396.510\$000	116:417\$000	1.217:865\$000
Belgica.....	4.062:767\$000	2.869:701\$000	4.415:932\$000	3.000:581\$000
Cabo da Boa-Esperança.....	1:192\$000	2.008:119\$000	442\$000	1.367:627\$000
Chile.....	62:194\$000	87:115\$000	241:304\$000	45:931\$000
Dinamarca.....	"	5:910\$000	4:018\$000	249:785\$000
Estado Oriental.....	7.263:546\$000	1.538:331\$000	7.161:365\$000	2.079:956\$000
Estados Unidos.....	7.731:273\$000	67.946.143\$000	8.024:875\$000	53.922:974\$000
França.....	12.514:654\$000	6.645:542\$000	16.370:151\$000	10.291:995\$000
Gran-Bretanha.....	36.265:211\$000	6.464:052\$000	39.199:555\$000	10.397:737\$000
Hespanha.....	114:746\$000	10:832\$000	333:608\$000	36:326\$000
Hollanda.....	86:879\$000	4:855\$000	130:451\$000	2:568\$000
Italia.....	689:653\$000	1.357:210\$000	805:864\$000	394:340\$000
Mediterraneo.....	"	1.337:727\$000	"	854:379\$000
Portugal.....	5.544:637\$000	463:869\$000	6.337:716\$000	3.136:236\$000
Republica Argentina.....	2.723:887\$000	2.014:826\$000	3.462:888\$000	1.335:659\$000
Russia.....	32:221\$000	622:621\$000	51:467\$000	13:042\$000
Suecia-Noruega.....	173:040\$000	1:225\$000	191:861\$000	52:829\$000
Diversos.....	2.002:943\$000	2:678\$000	549:310\$000	858:901\$000
	88.521:101\$000	109.145:024\$000	96.192:796\$000	98.797:046\$000

**N. 5. — RESUMO, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, DA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ DAS ÚLTIMAS 25 COLHEITAS, DE 1º DE JULHO A 30 DE JUNHO.**

1860—1861	3.184,658
1861—1862	2.299,722
1862—1863	1.736,687
1863—1864	1.661,788
1864—1865	2.209,420
1865—1866	1.984,257
1866—1867	2.584,627
1867—1868	2.847,583
1868—1869	1.940,070
1869—1870	3.1.9,808
1870—1871	3.204,521
1871—1872	2.113,277
1872—1873	3.042,207
1873—1874	2.067,493
1874—1875	3.205,567
1875—1876	2.889,990
1876—1877	2.781,642
1877—1878	2.632,746
1878—1879	3.705,830
1879—1880	2.990,058
1880—1881	4.401,627
1881—1882	3.926,372
1882—1883	4.556,372
1883—1884	3.219,516
1884—1885	4.274,783

**N. 6. — RESUMO, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, DA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ NOS ÚLTIMOS 25 ANOS, DE 1º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO.**

	ESTADOS-UNIDOS	EUROPA, ETC.	TOTAL
1861	907,170	1.626,053	2.533,223
1862	471,826	1.346,082	1.817,908
1863	457,139	1.195,390	1.652,529
1864	671,298	1.140,386	1.811,684
1865	863,843	1.341,746	2.205,589
1866	1.028,604	1.339,710	2.368,314
1867	1.501,402	1.754,135	3.255,537
1868	1.403,972	1.368,614	2.772,586
1869	1.526,166	1.613,363	3.139,529
1870	1.680,040	1.024,334	2.704,374
1871	1.657,719	1.228,473	2.886,192
1872	1.383,954	1.077,744	2.461,698
1873	1.424,208	1.008,942	2.433,150
1874	1.521,499	1.151,782	2.673,281
1875	2.041,995	1.110,301	3.152,296
1876	1.448,424	1.317,498	2.765,922
1877	1.710,073	1.136,482	2.846,555
1878	1.670,383	1.360,816	3.031,199
1879	2.283,545	1.251,638	3.535,183
1880	1.886,857	1.676,197	3.563,054
1881	2.241,976	2.135,442	4.377,418
1882	2.459,132	1.741,458	4.200,590
1883	2.314,650	1.339,861	3.654,511
1884	2.401,105	1.496,008	3.897,113
1885	2.712,990	1.493,921	4.206,911

**N. 7. — ENTRADAS DE CAFÉ, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, NOS ANOS DE 1882 A 1885**

MEZES	1882			1883		
	E. F. PEDRO II.	CABOTAGEM.	BARRA DENTRO.	E. F. PEDRO II.	CABOTAGEM.	BARRA DENTRO
Janeiro .....	146,450	57,486	37,751	150,644	63,090	29,166
Fevereiro .....	59,801	29,680	19,977	175,013	68,314	32,027
Março .....	102,496	27,302	59,168	316,889	92,679	57,131
Abril .....	262,387	45,835	60,495	305,758	91,384	51,517
Maió .....	168,579	57,630	39,771	204,540	82,389	37,578
Junho .....	135,853	41,752	34,914	122,492	45,169	24,412
Julho .....	163,982	43,430	34,829	202,882	46,083	33,649
Agosto .....	349,852	51,343	56,308	178,815	48,968	32,147
Setembro .....	455,829	87,573	66,174	252,697	46,694	36,273
Outubro .....	363,420	92,681	55,760	321,322	84,931	49,190
Novembro .....	418,244	117,636	64,818	253,080	74,184	39,020
Dezembro .....	220,366	102,252	42,210	232,632	65,045	40,870
Total .....	2.847.259	754.600	572.175	2.716.764	808.930	462.980

MEZES	1884			1885		
	E. F. PEDRO II.	CABOTAGEM.	BARRA DENTRO	E. F. PEDRO II.	CABOTAGEM.	BARRA DENTRO
Janeiro .....	80,802	27,012	18,386	190,626	69,450	39,857
Fevereiro .....	201,015	42,666	37,550	154,178	60,125	29,812
Março .....	146,698	49,074	29,671	262,902	69,471	38,079
Abril .....	114,926	41,258	18,224	171,113	71,683	27,119
Maió .....	101,871	29,700	16,529	133,140	73,964	19,640
Junho .....	140,987	29,996	20,776	162,855	42,609	25,738
Julho .....	214,932	51,125	27,277	238,873	71,775	39,416
Agosto .....	322,877	61,259	39,989	387,505	82,892	64,016
Setembro .....	410,690	78,630	58,340	309,811	96,326	57,565
Outubro .....	323,156	87,906	52,114	316,058	76,324	60,510
Novembro .....	246,001	84,890	38,012	338,466	88,701	62,624
Dezembro .....	241,350	87,938	43,626	174,639	94,236	50,553
Total .....	2,545.305	671,654	400,494	2,840,166	897,511	514,920

N. S. — VENDAS MENSUAES DE CAFÉ PARA EXPORTAÇÃO, SEUS DESTINOS E EXISTENCIA,  
EM SACCAS DE 60 KILOS, NOS ANNOS DE 1884 E 1885

MEZES	VENDAS					EXISTENCIA EM PRIMEIRA MÃO NO FIM DE CADA MEZ
	Europa	Cabo	Estados- Unidos	Diversos portos	Total	
1884						
Janeiro .....	74.943	3.100	138.254	10.311	226.608	289.000
Fevereiro .....	18.519	—	215.412	12.202	246.133	320.000
Março .....	2.481	7.500	72.924	13.037	95.942	443.000
Abril .....	37.679	17.969	212.136	25.649	293.433	318.000
Maió .....	96.256	9.650	141.286	20.415	267.607	198.000
Junho .....	125.766	2.500	92.739	16.798	237.803	146.000
Julho .....	89.556	11.600	157.930	22.893	281.979	157.000
Agosto .....	91.391	10.028	294.070	22.219	417.708	164.000
Setembro .....	123.924	8.472	255.949	18.050	406.395	305.000
Outubro .....	117.285	16.600	319.139	19.949	472.973	235.000
Novembro .....	263.889	3.000	239.469	14.861	521.219	160.000
Dezembro .....	85.889	9.500	196.912	14.874	307.175	225.000
1885						
Janeiro .....	81.955	—	213.148	19.877	314.980	211.000
Fevereiro .....	39.479	3.040	252.736	16.013	311.268	151.000
Março .....	50.615	6.500	266.037	23.158	351.322	169.000
Abril .....	47.279	3.200	107.174	16.511	174.164	264.500
Maió .....	85.196	20.050	186.645	23.700	315.591	175.500
Junho .....	112.281	8.750	137.918	10.637	269.586	139.000
Julho .....	93.858	7.800	209.960	18.631	330.249	160.500
Agosto .....	83.990	—	240.061	19.609	343.660	351.500
Setembro .....	158.767	13.250	280.746	27.643	480.406	336.000
Outubro .....	180.276	6.250	293.793	20.776	501.095	287.000
Novembro .....	65.283	6.843	165.123	9.569	246.818	525.000
Dezembro .....	71.945	6.500	355.793	22.968	457.206	387.000

## N. 9.—PREÇOS EXTREMOS POR 10 KILOS DAS VARIAS SORTES DO CAFÉ EM 1885 E 1884.

MEZES	LAVADO.		1. <sup>a</sup> . BOA.		1. <sup>a</sup> . REGULAR.	
	1885	1884	1885	1884	1885	1884
Janeiro ...	48630 a 58700	48500 a 68600	48630 a 48830	58380 a 58520	48360 a 48560	58180 a 58310
Fevereiro..	48400 a 58700	48500 a 68660	48630 a 48830	58380 a 58520	48360 a 48560	58180 a 58310
Março....	48200 a 58400	Nominal	48430 a 48700	58040 a 58440	48220 a 48430	48830 a 58200
Abril.....	48200 a 58450	Nominal	48360 a 48560	48490 a 58040	48150 a 48360	48220 a 48770
Maió.....	48200 a 58720	48080 a 58370	48360 a 48560	48560 a 48970	48150 a 48360	48290 a 48700
Junho....	48200 a 58720	48080 a 58450	48420 a 48560	48700 a 48900	48220 a 48360	48430 a 48630
Julho.....	48200 a 68000	48080 a 58310	48420 a 48700	48700 a 48900	48220 a 48430	48430 a 48630
Agosto....	48220 a 68000	48000 a 58100	48560 a 48770	48700 a 58040	48150 a 48500	48430 a 48770
Setembro..	48220 a 58850	48200 a 58170	48560 a 48700	48700 a 48830	48150 a 48290	48430 a 48560
Outubro...	48220 a 58920	48200 a 58170	48630 a 48970	48560 a 48830	48420 a 48560	48290 a 48560
Novembro..	48500 a 58920	48200 a 58170	58430 a 48900	48560 a 48900	48150 a 48500	48290 a 48630
Dezembro..	48500 a 58920	48630 a 58700	48430 a 48630	48700 a 48830	48150 a 48360	48430 a 48560
Extremos.	48200 a 68000	48000 a 68600	48360 a 48970	48490 a 58520	48150 a 48560	48220 a 58310

MEZES	1. <sup>a</sup> . ORDINARIA.		2. <sup>a</sup> . BOA.		2. <sup>a</sup> . ORDINARIA.	
	1885	1884	1885	1884	1885	1884
Janeiro...	48020 a 48290	48830 a 58040	38680 a 38950	48560 a 48770	38270 a 38540	48080 a 48360
Fevereiro..	48020 a 48220	48830 a 58040	38680 a 38880	48560 a 48770	38270 a 38540	48080 a 48360
Março....	38880 a 48090	48560 a 48930	38540 a 38810	48220 a 48630	38130 a 38400	38750 a 48250
Abril.....	38810 a 48020	38950 a 48500	38540 a 38740	38610 a 48220	38060 a 38340	38200 a 38810
Maió.....	38750 a 48020	48020 a 48430	38470 a 38670	38670 a 48080	38000 a 38270	38270 a 38670
Junho....	38810 a 48020	48080 a 48360	38540 a 38670	38750 a 48020	38060 a 38270	38340 a 38610
Julho.....	38810 a 48080	48080 a 48290	38540 a 38750	38680 a 48000	38060 a 38240	38270 a 38540
Agosto....	38810 a 48150	48080 a 48430	38340 a 38750	38680 a 48080	28930 a 38340	38270 a 38670
Setembro..	38810 a 38950	48080 a 48290	38340 a 38540	38740 a 38950	28930 a 38130	38200 a 38470
Outubro...	38880 a 48290	38950 a 48290	38400 a 38750	38680 a 38950	38000 a 38340	38130 a 38470
Novembro..	38750 a 48220	38950 a 48360	38400 a 38750	38680 a 48020	38000 a 38340	38130 a 38600
Dezembro..	38750 a 48020	48090 a 48290	38410 a 38680	38750 a 38950	38000 a 38270	38340 a 38540
Extremos..	38750 a 48290	38950 a 58040	38340 a 38950	38610 a 48770	28930 a 38540	38130 a 48360

N. 10.—EMBARQUES MENSUAES DE CAFÉ, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, NOS ANOS DE 1884 E 1885 COM DESIGNAÇÃO DOS DESTINOS.

MEZES		Norte da Europa	Mediterraneo	E. Unidos	Varios portos	Somma mensal
1884						
Janeiro.....	Saccas	53,399	51,256	167,759	12,731	285,145
Fevereiro.....	"	20,207	12,941	218,955	13,411	265,514
Março.....	"	4,599	—	105,388	23,747	133,734
Abril.....	"	22,642	4,763	151,311	42,851	221,567
Maió.....	"	53,939	21,038	220,185	35,812	330,974
Junho.....	"	81,608	62,804	83,709	19,266	247,387
Julho.....	"	54,078	41,356	133,991	30,229	259,654
Agosto.....	"	67,916	20,648	276,959	23,201	388,724
Setembro.....	"	94,165	44,553	248,232	33,433	420,383
Outubro.....	"	74,411	54,305	326,823	31,069	486,608
Novembro.....	"	136,845	45,397	249,983	21,014	453,239
Dezembro.....	"	87,160	70,750	217,810	28,464	404,184
Total.....	Saccas	750,969	429,811	2,401,005	315,228	3,897,113
1885						
Janeiro.....	Saccas	42,875	48,290	178,747	18,464	288,376
Fevereiro.....	"	31,417	19,258	310,315	25,409	386,399
Março.....	"	29,014	8,579	235,281	31,851	304,725
Abril.....	"	42,292	13,990	183,569	29,576	269,427
Maió.....	"	40,126	23,858	210,570	37,301	311,855
Junho.....	"	89,985	57,981	131,353	21,890	301,209
Julho.....	"	73,964	33,019	214,572	28,350	349,905
Agosto.....	"	65,424	39,052	210,338	26,669	332,483
Setembro.....	"	128,953	43,163	211,829	35,208	419,153
Outubro.....	"	118,831	54,861	321,001	33,356	528,049
Novembro.....	"	40,802	46,151	197,425	23,703	308,881
Dezembro.....	"	38,802	35,492	307,990	24,965	407,249
Total.....	"	742,485	414,694	2,712,990	336,742	4,205,911

N. 11.—MERCADO DE CAFÉ EM 1885.

(AS QUANTIDADES EXPRESSAM SACCAS DE 60 KILOS).

MEZES	ENTRADAS	VENDAS	EXISTENCIAS	EMBARQUES	PREÇO MEDIO	CAMBIO MEDIO
					1.ª ORDINARIA	SOBRE LONDRES APPROXIMADO
Janeiro.....	299.933	314.980	211.000	288.376	48155	19 1/2 d
Fevereiro.....	244.115	311.268	151.000	386.399	48120	19 d
Março.....	370.452	351.322	169.000	304.725	38985	18 5/8 d
Abril.....	269.870	174.164	264.500	269.427	38915	18 3/4 d
Maió.....	226.744	315.591	175.500	311.855	38855	18 3/16 d
Junho.....	341.202	269.586	139.000	301.209	38915	18 3/8 d
Julho.....	350.064	330.249	160.500	349.905	38945	18 d
Agosto.....	463.713	343.660	351.500	332.483	38980	18 1/16 d
Setembro.....	461.702	480.406	336.000	419.153	38880	18 3/8 d
Outubro.....	452.892	501.095	287.000	528.049	48085	18 d
Novembro.....	489.781	246.818	525.000	308.081	38985	17 7/8 d
Dezembro.....	319.428	457.206	387.000	407.249	38885	18 d
No anno.....	4.252.606	4.096.345		4.206.911	38975	18 5/16 d

2. — MAPPA DO MOVIMENTO HAVIDO NO MERCADO DE AGUARDENTE NACIONAL NOS ANOS DE 1876 A 1885, COMPARANDO ESTE ULTIMO COM OS NOVE ANTERIORES, NAS ENTRADAS, SAHIDAS, EXPORTAÇÃO E PREÇOS EXTREMOS, INDICANDO AS DIFFERENÇAS.

SAHDOS	ENTRADAS			SAHIDAS						PREÇOS EXTREMOS				OBSERVAÇÕES
	PIFAS	DIFFERENÇAS NAS ENTRADAS		PIFAS	CIDADE E SUBURBIOS	DESTINO		EXPORTAÇÃO	DIFFERENÇAS NA EXPORTAÇÃO	PARATY	ENGENHOCA	CAMPOS	DESPACHADA	
		Mais	Menos			PROVINCIA	Imperio R da P. Europa							
3.862	14.700	1.556	15.131	42	10.840	4 043	42	150	56	1408 a 1608	1208 a 1548	658 a 968	958 a 1528	A somma total das sahidas comprehende somente as operações realisadas por negociantes do genero.
3.300	15.997	1.297	16.559	59	12.020	3.830	59	521	80	1008 a 1608	958 a 1408	908 a 1488	888 a 1528	
4.600	18.870	2.873	17.570	21	16.720	850	21	50	173	1108 a 1308	808 a 1108	838 a 1008	1008 a 1108	
2.500	18.300	570	20.400	428	17.511	520	428	1.690	245	738 a 858	608 a 808	608 a 758	758 a 858	
1.400	18.988	688	20.088	312	18.640	350	312	494	75	768 a 1158	738 a 1058	758 a 1158	608 a 908	
2.155	21.755	2.767	21.000	437	19.340	940	437	20	83	908 a 1358	858 a 1308	858 a 1008	608 a 1258	
1.554	21.810	55	22.411	192	21.188	615	192	40	49	1088 a 1308	1008 a 1208	908 a 1108	858 a 1158	
1.100	18.943	2.867	19.397	3.014	18.942	192	215	65	53	1058 a 1258	1008 a 1208	908 a 1108	1008 a 1208	
2.300	22.444	3.501	21.244	181	20.233	220	540	70	181	958 a 1258	908 a 1208	788 a 1108	858 a 1208	
2.435	22.416	28	22.281	140	21.093	140	754	13	281	788 a 958	738 a 908	708 a 758	808 a 958	
	194.223		196.081	11.630	176.527	3.548	3.293	1.276						

N. B. — A média das entradas em 10 annos é de ..... 19.422 pias.  
 A media das sahidas em 10 annos é de ..... 19.608 "

**N. 13 — MAPPA DO MOVIMENTO GERAL DA ENTRADA DE AGUARDENTE NACIONAL, CONFRONTANDO OS SUPPLIMENTOS RECEBIDOS EM 1885 COM OS DE 1884, EM PIPAS, DIVERSAS FRACÇÕES E AS DIFFERENÇAS HAVIDAS.**

MEZES.	DESIGNAÇÃO DOS VOLUMES.								DIFFERENÇAS			
	1885.				1884.				1885.		1884.	
	Pipas.	Barris.	Garrações.	Caixas.	Pipas.	Barris.	Garrações.	Caixas.	Mais.	Menos.	Mais.	Menos.
Janeiro.....	1.776	32	.....	40	2.103	70	130	.....	.....	327	327	.....
Fevereiro.....	1.480	25	.....	.....	1.448	65	100	.....	32	.....	.....	32
Março.....	1.634	86	67	.....	1.525	65	.....	.....	109	.....	.....	109
Abril.....	1.614	62	.....	.....	2.247	6	89	.....	.....	633	633	.....
Maió.....	1.573	57	10	.....	1.156	73	39	.....	417	.....	.....	417
Junho.....	1.597	10	57	.....	1.149	85	50	.....	448	.....	.....	448
Julho.....	1.976	50	46	.....	2.720	91	.....	.....	.....	744	744	.....
Agosto.....	2.293	72	10	.....	2.279	63	110	.....	14	.....	.....	14
Setembro.....	2.586	176	60	.....	1.436	43	50	.....	1.150	.....	.....	1.150
Outubro.....	2.101	141	56	.....	2.251	41	100	20	.....	150	150	.....
Novembro.....	1.795	23	50	.....	2.236	47	52	.....	.....	441	441	.....
Dezembro.....	1.991	140	24	.....	1.894	81	52	.....	97	.....	.....	97
	22.416	874	374	40	22.444	730	772	20	2.267	2.295	2.295	2.267

N. B. — Considerando as diferenças indicadas, nos dous annos confrontados, resulta que, em 1885 recebemos menos 28 pipas.

OBSERVAÇÕES. — Vierão ao nosso mercado diversos outros volumes, os quaes forão vendidos por pessoas estranhas ao negocio, e por isso não foi possível saber-se a porção exacta de taes entradas.

14. — MAPA DO MOVIMENTO GERAL DE ENTRADAS DE AGUARDENTE NACIONAL, NO ANNO DE 1885, DESIGNANDO AS PROCEDENCIAS, QUANTOS E QUAES OS TRANSPORTES, E TAMBEM OS PREÇOS MENSUAES DAS DIFERENTES QUALIDADES.

S	PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO										PROVINCIAS DO NORTE			TOTAL	PREÇOS MENSUAES				TRANSP.		OBSERVAÇÕES
	MANGARA-TIBA		DIVERSOS PORTOS		E. P. DE GANTA-GALLO		E. P. DE D. PEDRO II		BAHIA	SERGIPE	PERNAMBUCO	CAMPOS	PARATY		ANGRA	NORTE	VAPORES	VELAS			
	10	142	108	115	30	38	58	82											79	409	
1.026	274	100	10	142	108	115	30	38	58	82	79	409	657	480	4.594	233	115	22.416	7	14	A totalidade das porções vendidas por diversos particulares, na praia, a bordo dos navios, nas estações dos suburbios e na estação central da estrada de ferro D. Pedro II. não faz parte deste mappa.
481	244	234	...	108	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	6	12	
827	298	85	...	115	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	6	12	
760	120	338	...	108	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	12	12	
810	105	187	...	106	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	13	14	
846	275	82	...	70	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	9	12	
953	231	89	...	162	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	16	19	
975	255	164	...	124	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	9	20	
893	365	255	...	256	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	17	22	
829	238	100	...	93	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	15	16	
556	100	397	...	39	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	11	19	
796	344	330	...	36	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	6	17	
9.752	2.849	2.361	673	1.359	480	4.594	233	115	22.416	2.300	24.716	22.281	2.435	pipas, saldo que passa a 1886.							

N. B.—Saldo de 1884. ....

Sahirão em 1885 .....



## N. 15. — ENTRADAS DE ASSUCAR, EM 1885, E SALDO PASSADO DO ANNO ANTERIOR.

	H. P. D. PEDRO II.	PERNAMBUCO	BAHIA	ARAGAJÚ	MACEIÓ	VICTORIA	CAMPOS
Saldo de 1884, saccas.				2.831	520		118.503
Janeiro	127	650	231	3.571	2.061		15.030
Fevereiro	56	550		10.654	2.873		3.733
Março	175	15.234			4.251		14.415
Abril	268	7.237		2.801	1.425		6.603
Maió	157	500	399	7.658	949	190	7.988
Junho	67			1.093	86		23.497
Julho	332						58.526
Agosto	45						67.192
Setembro	904						70.161
Outubro	529						42.464
Novembro	470	480			1.000		46.972
Dezembro	944						30.574
Total	4.074	24.651	630	28.608	13.165	190	505.598

## N. 16. — VENDAS DE ASSUCAR NO ANNO DE 1885.

	H. P. D. PEDRO II	PERNAMBUCO	BAHIA	ARAGAJÚ	MACEIÓ	VICTORIA	CAMPOS
Janeiro	127		231	1.700	1.493		57.307
Fevereiro	56	900		8.868	1.678		51.595
Março	175	3.750		2.640	597		35.800
Abril	268	2.314		1.230	1.339		9.876
Maió	157	3.200	399	4.094	1.311	190	9.439
Junho	67	500		5.966			21.272
Julho	332	1.974		4.110	5.747		36.506
Agosto	45	10.683					48.100
Setembro	904	230					54.100
Outubro	529	620					72.917
Novembro	470				734		30.822
Dezembro	944				266		44.924
Total	4.074	24.171	630	28.608	13.165	190	472.658

## N. 17. — PREÇOS MENSUAES DO ASSUCAR, POR KILOGRAMMA, NO ANNO DE 1885

MEZES	NORTE			
	BRANCO		MASCAYO	
	1885	1884	1885	1884
Janeiro .....	200 a 217	238 a 295	110 a 135	200 a 220
Fevereiro .....	156 a 230	235 a 280	120 a 145	185 a 220
Março .....	165 a 275	230 a 270	125 a 140	165 a 211
Abril .....	160 a 300	215 a 255	120 a 150	140 a 177
Maió .....	140 a 260	215 a 255	90 a 150	140 a 160
Junho .....	140 a 260	215 a 231	90 a 150	156 a 160
Julho .....	140 a 260	Nominal	Não houve	Nominal
Agosto .....	210 a 220	Nominal	Não houve	Nominal
Setembro .....	210 a 220	Nominal	Não houve	Nominal
Outubro .....	Não houve	Nominal	Não houve	Nominal
Novembro .....	Não houve	Nominal	Não houve	Nominal
Dezembro .....	Nominal	200 a 210	Não houve	120 a 135

  

MEZES	CAMPOS			
	BRANCO		MASCAYO	
	1885	1884	1885	1884
Janeiro .....	Engenhos Centraes 150 a 210	Engenhos Centraes 258 a 300	Engenhos Centraes 120 a 130	Engenhos Centraes 200 a 220
Fevereiro .....	155 a 210	245 a 290	125 a 136	200 a 220
Março .....	180 a 200	245 a 280	150 a 160	200 a 217
Abril .....	190 a 200	Nominal	140 a 155	165 a 190
Maió .....	Não houve	Nominal	120 a 150	165 a 190
Junho .....	214 a 250	240 a 272	125 a 140	145 a 190
Julho .....	200 a 240	230 a 250	140 a 165	130 a 165
Agosto .....	180 a 240	220 a 245	136 a 150	130 a 160
Setembro .....	180 a 230	190 a 220	155 a 165	120 a 150
Outubro .....	210 a 230	180 a 220	190 a 200	120 a 145
Novembro .....	210 a 240	170 a 217	190 a 195	120 a 140
Dezembro .....	220 a 280	163 a 210	180 a 205	120 a 140

N. 18.—TABELLA DOS PRINCIPAES GENEROS NACIONAES ENTRADOS POR CABOTAGEM EM 1885

MEZES.	AGUARDENTE pipas	ALGODÃO kilos	ARROZ saccos	ASSUGAR saccos	BANHA kilos	CAFÉ saccas	CHARUTOS	CARNE SECCA kilos
Janeiro.....	1.627	95.480	6.036	21.543	93.134	69.450	554.185	184.700
Fevereiro.....	1.074	151.666	5.691	17.810	58.116	60.125	280.200	148.800
Março.....	1.166	124.562	3.479	33.900	113.066	69.471	553.150	248.839
Abril.....	1.236	190.997	3.950	18.066	132.415	71.639	140.500	228.712
Maió.....	1.140	95.446	2.302	17.684	67.635	73.965	339.150	125.830
Junho.....	1.271	150.873	3.022	24.676	138.051	42.609	285.155	187.900
Julho.....	1.177	247.866	5.433	58.526	95.366	71.775	335.250	45.400
Agosto.....	1.005	47.861	3.404	67.192	80.090	82.893	549.750	51.900
Setembro.....	1.542	160.414	2.289	70.161	134.429	96.326	215.800	60.100
Outubro.....	1.215	567.584	8.362	42.464	141.057	76.324	354.825	137.760
Novembro.....	908	250.096	5.150	48.452	117.062	88.701	367.396	67.301
Dezembro.....	1.359	251.128	6.020	30.5.4	78.569	94.236	658.000	29.460
Total em 1885	14.720	2.333.973	55.198	450.988	1.248.990	897.514	4.633.361	1.516.762
» em 1884	17.109	1.385.681	50.842	616.817	754.620	671.654	5.631.595	1.796.094
MEZES.	CHIFRES	COUROS	FARINHA saccos	FEIJÃO saccos	FUMO kilos	GRAIXA kilos	JACARANDÁ duzia de couç.	MADERA duzia
Janeiro.....	969	712	20.992	42.321	65.541	121.566	15	3.398
Fevereiro.....	1.408	1.043	13.494	15.989	48.867	7.709	29	1.358
Março.....	214	707	43.189	32.752	43.291	193.887	48	3.664
Abril.....	254	1.251	22.876	20.002	83.463	64.421	28	2.633
Maió.....	2.507	364	19.869	18.384	59.063	123.661	107	5.049
Junho.....	250	559	26.427	12.212	46.895	58.325	2	4.029
Julho.....	250	74	19.744	6.126	39.517	37.074	135	1.014
Agosto.....	—	172	7.786	6.700	12.945	21.475	—	2.070
Setembro.....	570	208	12.804	19.094	46.879	18.010	25	2.940
Outubro.....	263	800	16.079	12.650	46.512	4.500	15	3.440
Novembro.....	687	92	16.689	22.490	72.879	—	1 1/2	2.434
Dezembro.....	854	809	13.382	13.537	45.614	31.379	14	3.429
Total em 1885	8.226	6.791	233.331	222.257	611.466	683.107	419 1/2	36.458
» em 1884	10.304	21.584	203.509	228.608	875.996	663.407	775	28.130
MEZES.	MATE cestos	MEIOS de sola	MILHO saccos	SAL litros	SALSA- PARRILHA kilos	SEBO kilos	TAPIOCA saccos	TOUGINHO kilos
Janeiro.....	1.481	5.240	6.165	—	55	55.149	11	12.412
Fevereiro.....	336	6.086	18.622	—	696	16.043	1	12.600
Março.....	401	5.686	28.608	—	1.830	156.367	—	28.250
Abril.....	150	2.938	27.417	—	1.696	97.193	12	19.012
Maió.....	135	3.567	15.149	—	15	193.948	8	9.884
Junho.....	313	3.225	13.929	146.000	324	21.730	467	13.847
Julho.....	131	3.690	16.393	456.000	438	12.031	366	19.514
Agosto.....	243	1.559	3.000	1.474.965	—	4.675	691	2.501
Setembro.....	173	6.343	10.726	1.019.008	1.070	1.176	603	19.665
Outubro.....	256	7.451	11.689	1.101.440	1.060	—	126	21.229
Novembro.....	56	5.048	9.769	197.240	1.790	2.700	858	21.652
Dezembro.....	518	5.859	11.910	1.092.406	453	26.302	1	13.612
Total em 1885	4.193	57.692	173.377	5.437.059	9.427	587.314	3.144	194.198
» em 1884	5.992	57.614	249.743	1.886.608	10.141	457.533	4.172	139.740

**N. 19. — TABELLA DOS PRINCIPAES GENEROS NACIONAES ENTRADOS PELA ESTRADA DE FERRO D. PEDRO II NO ANNO DE 1885**

MEZES	AGUARDENTE pipas	ALGODÃO kilos	ARROZ kilos	ASSUCAR kilos	CAFÉ saccas de 60 kilos	GOUROS kilos	FARINHA kilos
Janeiro.....	224	3.362	5.286	7.611	190.626	365.024	84
Fevereiro.....	280	8.975	1.782	3.330	154.178	452.699	759
Março.....	263	8.951	3.915	10.500	262.902	154.439	—
Abril.....	169	7.562	3.260	16.067	171.113	447.526	—
Maió.....	325	32.075	8.715	9.493	133.140	284.562	1.300
Junho.....	245	22.000	6.135	4.000	162.855	512.395	109
Julho.....	409	23.640	8.148	18.908	238.873	562.908	1.320
Agosto.....	714	11.321	7.572	2.720	387.505	307.128	47
Setembro.....	641	27.283	9.129	54.260	309.811	404.757	—
Outubro.....	551	62.902	962	31.720	316.058	371.812	—
Novembro.....	494	20.318	6.515	28.175	338.466	396.029	—
Dezembro.....	376	19.921	3.752	56.652	174.639	299.632	—
Total em 1885.....	4.891	348.310	65.171	243.436	2.840.166	4.558.911	3.619
Total em 1884.....	3.403	101.495	54.963	297.289	2.545.305	4.943.628	31.000

MEZES	FEIJÃO kilos	FUMO kilos	MILHO kilos	POLVILHO kilos	QUEIJOS kilos	TAPIOCA kilos	TOUJINHO kilos
Janeiro.....	3.231	445.403	20.406	9.206	121.187	4.550	257.714
Fevereiro.....	2.436	311.262	84.382	12.863	102.799	5.320	205.423
Março.....	1.111	418.301	95.901	17.000	131.426	740	261.966
Abril.....	3.292	329.470	125.933	14.100	121.008	4.000	247.356
Maió.....	43.263	210.029	211.878	3.730	129.988	3.930	200.994
Junho.....	15.625	249.598	530.133	10.756	127.390	14.159	238.120
Julho.....	6.889	413.829	794.778	15.077	137.363	10.948	299.024
Agosto.....	5.486	486.300	462.820	13.467	96.905	15.627	189.771
Setembro.....	27.997	469.064	494.222	19.982	73.581	5.953	260.995
Outubro.....	86.258	387.663	522.841	10.045	93.945	1.665	296.397
Novembro.....	12.665	462.178	352.045	24.357	133.008	3.512	233.083
Dezembro.....	9.114	375.928	319.447	16.599	140.514	5.565	225.146
Total em 1885.....	217.367	4.459.025	4.014.786	167.182	1.409.114	75.969	2.915.989
Total em 1884.....	136.746	4.600.926	3.767.672	142.509	1.276.279	107.747	3.278.917

**N. 20. — MAPPA DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DO MERCADO DE CARNE SECCA NO ANNO DE 1885**

MEZES.	ENTRADAS DOS SEGUINTE PORTOS			TOTAL	REEXPORTAÇÃO E CONSUMO		EXISTENCIA NO FIM DE CADA MEZ
	Rio-Grande	Montevideo	Buenos-Ayres		Reexportada	Consumo	
	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.
Janeiro.....	84.670	2.961.927	221.540	3.268.137	697.270	2.397.887	1.927.530
Fevereiro.....	88.739	2.337.805	302.103	2.728.647	860.291	2.197.526	1.598.360
Março.....	259.882	1.833.315	559.935	2.653.132	258.910	2.377.582	1.615.000
Abril.....	241.620	3.008.274	1.305.458	4.555.352	207.823	2.202.829	3.779.700
Maió.....	111.825	831.887	495.170	1.438.882	220.683	2.805.369	2.172.530
Junho.....	199.755	2.138.488	905.768	3.244.001	180.671	2.089.620	3.146.240
Julho.....	132.000	2.265.024	431.333	1.828.357	255.832	2.703.765	2.015.000
Agosto.....	98.477	1.730.687	1.174.263	3.003.427	195.625	2.461.122	2.361.680
Setembro.....	53.220	1.387.411	904.243	2.344.874	241.391	2.994.203	1.470.969
Outubro.....	145.090	2.341.043	896.192	3.382.325	422.995	2.592.290	1.838.000
Novembro.....	87.660	1.611.704	1.006.482	2.705.846	493.100	2.446.746	1.604.000
Dezembro.....	29.460	1.458.861	1.540.481	3.028.802	354.681	2.288.012	1.990.000
	1.532.398	23.906.416	9.742.968	34.181.782	4.389.272	29.557.060	.....

## N. 21. — PREÇOS MENSUAES DA CARNE SECCA DURANTE OS ANOS DE 1883 E 1884.

(Os preços são expressos em réis e por kilogramma).

MEZES	PREÇOS EXTREMOS NO ANNO DE 1885								PREÇOS EXTREMOS NO ANNO DE 1884							
	Do Rio-Grande				Do Rio da Prata				Do Rio-Grande				Do Rio da Prata			
	Velhas		Novas		Velhas		Novas		Velhas		Novas		Velhas		Novas	
	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.
Janeiro.....	200	230	270	350	160	400	280	420	200	210	280	300	260	360	320	420
Fevereiro.....	.....	.....	280	330	.....	.....	290	400	.....	.....	240	280	260	330	320	400
Março.....	.....	.....	280	330	.....	.....	300	410	.....	.....	230	260	.....	.....	360	360
Abril.....	.....	.....	230	290	.....	.....	270	380	.....	.....	250	290	.....	.....	300	360
Maió.....	.....	.....	220	260	.....	.....	260	380	.....	.....	240	260	.....	.....	310	400
Junho.....	.....	.....	240	250	.....	.....	280	380	.....	.....	240	270	.....	.....	310	430
Julho.....	.....	.....	200	240	.....	.....	200	400	.....	.....	220	280	.....	.....	300	440
Agosto.....	.....	.....	140	240	.....	.....	220	440	.....	.....	210	280	.....	.....	290	480
Setembro.....	.....	.....	140	220	.....	.....	220	450	.....	.....	160	340	.....	.....	200	470
Outubro.....	.....	.....	100	200	.....	.....	160	440	.....	.....	200	320	.....	.....	160	460
Novembro.....	.....	.....	80	220	200	420	300	490	.....	.....	200	290	.....	.....	120	440
Dezembro.....	.....	.....	50	200	180	420	300	490	.....	.....	190	240	120	440	340	470

## N. 22. — PREÇOS EXTREMOS MENSAES DOS FRETAMENTOS EM 1885.

	1.º SEMESTRE					
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
NAVIOS DE VELLA						
Canal a ordem .....						
Lisboa a ordens .....						
Gibraltar a ordens .....						
E.-Unidos, Norte .....	15/ a 25/	15/ a 20/	15/ a 20/	12/6	20/	10/ a 20/
E.-Unidos, Sul .....	14/ a 16/3	19/ a 23/		23/	22/2	22/2
VAPORES						
Londres .....	30/ a 40/	35/ a 40/	35/ a 40/	35/	35/	30/ a 35/
Liverpool .....	35/	35/	30/	30/	30/	30/
Hamburgo .....	20/ a 40/	20/ a 25/	30/ a 35/	30/ a 35/	35/	30/ a 35/
Antuerpia .....	30/ a 35/	25/ a 30/	25/ a 30/	30/	25/ a 30/	30/
Havre .....	30 a 40	30	30	30	25 a 30	30 a 35
Bordéas .....	30 a 40		30	30	30	30
Marselha .....	35 a 45	30	30	30	30	30
Genova .....	35 a 45		30	30	30	30
Trieste .....	30/	30/	30/ a 35/	35/	30/ a 35/	30/ a 35/
Nova-York .....	30	30	25 a 35	30	30	30
Baltimore .....	40			31		
Nova-Orleans.cts.	40	40	30			

	2.º SEMESTRE					
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
NAVIOS DE VELA						
Canal a ordens .....	30/	30/ a 35/				
Lisboa a ordens .....		30/ a 35/				
Gibraltar a ordens .....		32/6 a 35/				
E.-Unidos, Norte .....	10/ a 20/	10/ a 20/	10/ a 20/	10/ a 20/	10/ a 20/	12/10 a 20/
E.-Unidos, Sul .....		20/ a 25/				
VAPORES						
Londres .....	35/	35/ a 40/	35/ a 40/	30/ a 40/	30/ a 40/	40/
Liverpool .....	30/	30/	30/	35/	35/	30/
Hamburgo .....	25/ a 35/	20/ a 35/	20/ a 30/	30/ a 35/	30/a 35/	30/ a 35/
Antuerpia .....	30/	30/ a 35/	25/ a 35/	25/ a 30/	30/ a 35/	30/
Havre .....	30 a 35	30	30	30	30	30
Bordéas .....	30	30	30	30	30	30
Marselha .....	30	35	40 a 55	50	30 a 50	20 a 30
Genova .....		35	40 a 50	50	40 a 50	20 a 30
Trieste .....	30/	35/	40/	30/ a 40/	30/ a 40/	30/
Nova-York .....	30	30 a 35	35	30 a 35	30 a 35	35
Baltimore .....						35
Nova Orleans.cts.	40	40	40	30 a 35	30 a 35	35

## N. 23. — CURSO DO CAMBIO EM 1885

MEZES	Inglaterra d. por 1000	França rês por franco	Allemanha rês por marco	Estados Unidos rês por dollar	Italia rês por lira	Portugal premio por 100
Janeiro.....	19 $\frac{5}{16}$ a 19 $\frac{5}{8}$	484 a 498	602 a 614	28600 a 28650	495 a 506	176 a 181
Fevereiro.....	18 $\frac{5}{8}$ a 19 $\frac{3}{8}$	493 a 511	609 a 630	28640 a 28710	499 a 513	180 a 188
Março.....	18 $\frac{1}{4}$ a 19	500 a 516	625	28690 a 28770	511 a 520	185 a 190
Abril.....	17 $\frac{5}{8}$ a 18 $\frac{7}{8}$	505 a 538	625 a 649	28720 a 28870	515 a 547	189 a 204
Maió.....	17 $\frac{5}{8}$ a 18 $\frac{3}{4}$	506 a 540	636 a 660	28760 a 28820	520 a 546	190 a 204
Junho.....	17 $\frac{3}{4}$ a 18 $\frac{1}{2}$	519 a 536	640 a 658	28780 a 28860	529 a 540	194 a 202
Julho.....	17 $\frac{3}{4}$ a 18 $\frac{1}{4}$	521 a 538	648 a 660	28820 a 28860	532 a 540	198 a 203
Agosto.....	17 $\frac{3}{4}$ a 18 $\frac{5}{16}$	505 a 532	620 a 650	28730 a 28820	520 a 532	189 a 199
Setembro.....	18 $\frac{1}{8}$ a 18 $\frac{5}{8}$	512 a 528	634 a 651	28760 a 28810	522 a 530	191 a 196
Outubro.....	17 $\frac{3}{4}$ a 18 $\frac{1}{4}$	517 a 536	641 a 655	28760 a 28860	527 a 542	195 a 202
Novembro.....	17 $\frac{11}{16}$ a 18 $\frac{1}{8}$	525 a 539	647 a 656	28820 a 28850	533 a 539	198 a 200
Dezembro.....	17 $\frac{7}{8}$ a 18 $\frac{3}{16}$	523 a 536	645 a 660	28820 a 28840	532 a 539	197 a 200
Extr. em 1885.	17 $\frac{5}{8}$ a 19 $\frac{5}{8}$	484 a 540	602 a 660	28600 a 28870	495 a 547	176 a 204
» em 1884.	19 $\frac{1}{4}$ a 22 $\frac{1}{2}$	425 a 501	526 a 609	28510 a 28640	477 a 507	141 a 181

As taxas sobre Inglaterra, França e Allemanha referem-se ao papel bancario e ao particular a 90 dias de vista. Sobre Portugal, Estados-Unidos e Italia as taxas são as extremas a 3 dias de vista affixadas pelos bancos.

## N. 24. — TAXA MEDIA MENSAL DO CAMBIO SOBRE LONDRES NOS ULTIMOS CINCO ANOS

MEZES	1885	1884	1883	1882	1881
Janeiro.....	19 $\frac{1}{2}$ d.	21 $\frac{3}{4}$ d.	21 $\frac{5}{6}$ d.	20 $\frac{13}{16}$ d.	22 $\frac{1}{2}$ d.
Fevereiro.....	19 d.	22 $\frac{1}{8}$ d.	21 $\frac{3}{8}$ d.	20 $\frac{9}{16}$ d.	21 $\frac{3}{4}$ d.
Março.....	18 $\frac{5}{8}$ d.	21 $\frac{5}{8}$ d.	21 $\frac{1}{2}$ d.	20 $\frac{7}{8}$ d.	21 $\frac{1}{4}$ d.
Abril.....	18 $\frac{1}{4}$ d.	21 d.	21 $\frac{1}{2}$ d.	21 $\frac{3}{8}$ d.	21 $\frac{1}{8}$ d.
Maió.....	18 $\frac{3}{16}$ d.	20 $\frac{3}{8}$ d.	21 $\frac{1}{2}$ d.	21 $\frac{7}{16}$ d.	21 $\frac{5}{16}$ d.
Junho.....	18 $\frac{1}{8}$ d.	20 $\frac{1}{4}$ d.	21 $\frac{3}{8}$ d.	21 $\frac{1}{2}$ d.	21 $\frac{7}{8}$ d.
Julho.....	18 d.	20	21 $\frac{1}{4}$ d.	21 $\frac{1}{2}$ d.	22 $\frac{1}{8}$ d.
Agosto.....	18 $\frac{1}{16}$ d.	19 $\frac{5}{8}$ d.	21 $\frac{1}{4}$ d.	21 $\frac{5}{16}$ d.	22 $\frac{7}{8}$ d.
Setembro.....	18 $\frac{3}{8}$ d.	19 $\frac{7}{8}$ d.	21 $\frac{1}{4}$ d.	21 $\frac{3}{16}$ d.	22 $\frac{7}{16}$ d.
Outubro.....	18 d.	19 $\frac{3}{4}$ d.	21 $\frac{1}{2}$ d.	21 $\frac{7}{16}$ d.	22 $\frac{3}{8}$ d.
Novembro.....	17 $\frac{7}{8}$ d.	19 $\frac{1}{2}$ d.	21 $\frac{1}{2}$ d.	21 $\frac{9}{16}$ d.	22 $\frac{7}{16}$ d.
Dezembro.....	18 d.	19 $\frac{1}{2}$ d.	21 $\frac{5}{8}$ d.	21 $\frac{1}{4}$ d.	21 $\frac{13}{16}$ d.
Média do anno.....	18 $\frac{5}{16}$ d.	20 $\frac{7}{16}$ d.	21 $\frac{7}{16}$ d.	21 $\frac{1}{16}$ d.	22 d.

N. 25.—IMPORTANCIA DOS SAQUES NEGOCIADOS NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO DURANTE O ANNO DE 1885.

MEZES	LONDRES		FRANÇA E BELGICA		HAMBURGO	
	Somma dos saques.	Extremos do cambio.	Somma dos saques.	Extremos do cambio.	Somma dos saques.	Extremos do cambio.
Janeiro.....	£ 975,968	19 <sup>5</sup> / <sub>16</sub> a 19 <sup>5</sup> / <sub>8</sub> d.	Fr. 2,965,228	484 a 498 rs.	M. 246,055	602 a 614 rs.
Fevereiro.....	» 989,920	18 <sup>5</sup> / <sub>8</sub> a 19 <sup>3</sup> / <sub>8</sub> d.	» 1,448,378	493 a 511 »	» 76,266	609 a 630 »
Março.....	» 1,024,847	18 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> a 19	» 1,501,114	500 a 516 »	» 86,000	625 »
Abril.....	» 756,981	17 <sup>5</sup> / <sub>8</sub> a 18 <sup>3</sup> / <sub>8</sub> d.	» 1,757,830	505 a 538 »	» 100,780	925 a 649 »
Maió.....	» 966,477	17 <sup>5</sup> / <sub>8</sub> a 18 <sup>3</sup> / <sub>8</sub> d.	» 1,971,099	506 a 540 »	» 151,778	636 a 660 »
Junho.....	» 641,673	17 <sup>3</sup> / <sub>4</sub> a 18 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> d.	» 2,553,101	519 a 536 »	» 222,295	640 a 658 »
Julho.....	» 833,020	17 <sup>3</sup> / <sub>4</sub> a 18 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> d.	» 2,031,686	521 a 538 »	» 208,104	648 a 660 »
Agosto.....	» 921,782	17 <sup>3</sup> / <sub>4</sub> a 18 <sup>5</sup> / <sub>16</sub> d.	» 2,640,071	505 a 532 »	» 339,275	620 a 650 »
Setembro.....	» 816,874	18 <sup>1</sup> / <sub>8</sub> a 18 <sup>5</sup> / <sub>8</sub> d.	» 3,689,410	512 a 538 »	» 256,939	634 a 651 »
Outubro.....	» 1,340,556	17 <sup>3</sup> / <sub>4</sub> a 18 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> d.	» 2,989,420	517 a 536 »	» 357,300	641 a 655 »
Novembro.....	» 935,719	17 <sup>11</sup> / <sub>16</sub> a 18 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> d.	» 1,986,539	525 a 539 »	» 120,346	647 a 656 »
Dezembro.....	» 943,318	17 <sup>3</sup> / <sub>8</sub> a 18 <sup>3</sup> / <sub>16</sub> d.	» 1,540,696	523 a 536 »	» 198,060	645 a 660 »
Total em 1885..	» 11,147,135	17 <sup>5</sup> / <sub>8</sub> a 19 <sup>5</sup> / <sub>8</sub> d.	» 27,074,572	484 a 540 »	» 2,363,198	607 a 660 »
Idem em 1884..	» 12,541,359	19 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> a 22 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> d.	» 32,254,844	425 a 501 »	» 2,213,728	526 a 609 »
Idem em 1883..	» 12,880,284	21 a 22 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> d.	» 23,983,693	428 a 455 »	» 3,741,168	535 a 565 »
Idem em 1882..	» 13,589,477	20 <sup>1</sup> / <sub>8</sub> a 22	» 16,929,592	432 a 465 »	» 3,308,563	534 a 571 »
Idem em 1881..	» 13,557,141	20 <sup>11</sup> / <sub>16</sub> a 23 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> d.	» 25,616,725	412 a 458 »	» 3,654,806	508 a 565 »

N. 26.—VALORES EXPORTADOS DA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO EM 1884

MEZES	OURO E PRATA	BRILHANTES E DIVERSOS VALORES	PAPEL	TOTAL
Janeiro.....	145:660#000	.....	2,523:478#000	2,669:138#000
Fevereiro.....	256:850#000	3:000#000	1,928:781#000	2,188:131#000
Março.....	142:890#000	23:800#000	854:592#000	1,021:282#000
Abril.....	544:660#000	37:475#000	604:354#000	1,186:489#000
Maió.....	307:100#000	31:600#000	299:037#000	637:737#000
Junho.....	272:670#000	23:690#000	196:197#000	442:557#000
Julho.....	82:805#000	1:500#000	475:358#000	559:603#000
Agosto.....	294:960#000	1:250#000	226:167#000	522:377#096
Setembro.....	114:220#000	51:150#000	347:816#000	513:186#000
Outubro.....	214:390#000	108:000#000	707:453#000	1,029:843#000
Novembro.....	110:360#000	1:000#000	2,574:274#000	2,685:633#000
Dezembro.....	245:660#000	240#000	1,967:052#000	2,212:952#000
	2.732:225#000	282:705#000	12.704:558#000	15.719:488#000

O destino desta exportação foi o seguinte:

Inglaterra.....	2.343:710#000
França.....	366:865#000
Estados-Unidos.....	5:600#000
Rio da Prata.....	261:805#000
Chile.....	800#000
Portugal.....	27:500#000
Norte do Imperio.....	8.378:205#000
Sul do Imperio.....	4.335:003#000
	<u>15.719:488#000</u>

N. B.—Esta tabella não comprehende os valores transportados pelos paquetes da companhia de Liverpool (Lampart & Holt).



## N. 27. — PREÇOS EXTREMOS MENSAES DOS SOBERANOS NOS ULTIMOS TRES ANNOS.

MEZES	1885	1884	1883
Janeiro.....	128500 a 128850	118350 a 118380	118160
Fevereiro.....	128860 a 138050	118160 a 118300	118330 a 118590
Março.....	128870 a 128950	118220 a 118300	118480
Abril.....	128850 a 138550	118290 a 118560	118360 a 118480
Maió.....	128890 a 138600	118540 a 128060	118360 a 118420
Junho.....	138180 a 138460	118950 a 128050	118390
Julho.....	138320 a 138440	128000 a 128060	118440 a 118490
Agosto.....	128960 a 138350	128100 a 128250	118460 a 118470
Setembro.....	138100 a 138160	128030 a 128300	118400 a 118460
Outubro.....	138100 a 138380	128020 a 128170	118200 a 118350
Novembro.....	138350 a 138360	128300 a 128490	118280 a 118380
Dezembro.....	138320 a 138420	118450 a 128550	118360 a 118400
Extremos do anno.....	128500 a 138600	118160 a 128550	118160 a 118590

## N. 28. — PREÇOS EXTREMOS MENSAES DAS APOLICES GERAES DE 6 % E DO VALOR NOMINAL DE 1:000\$, NOS ULTIMOS TRES ANNOS

MEZES	1885	1884	1883
Janeiro.....	1:0458000 a 1:0658000	1:0808000 a 1:0888000	1:0478 a 1:0648000
Fevereiro.....	1:0658000 a 1:0808000	1:0798000 a 1:0898000	1:0488 a 1:0708000
Março.....	1:0688000 a 1:0818000	1:0828000 a 1:0958000	1:0678 a 1:0758000
Abril.....	1:0658000 a 1:0748000	1:0938000 a 1:0968000	1:0708 a 1:0808000
Maió.....	1:0708000 a 1:0958000	1:0508000 a 1:0958000	1:0778 a 1:0858000
Junho.....	1:0708000 a 1:0908000	1:0708000 a 1:0808000	1:0758 a 1:0858000
Julho.....	1:0728000 a 1:0808000	1:0408000 a 1:0708000	1:0608 a 1:0708000
Agosto.....	1:0788000 a 1:0908000	1:0528000 a 1:0708000	1:0688 a 1:0868000
Setembro.....	1:0868000 a 1:0908000	1:0258000 a 1:0658000	1:0858 a 1:0958000
Outubro.....	1:0858000 a 1:0908000	1:0458000 a 1:0718000	1:0848 a 1:0958000
Novembro.....	1:0898000 a 1:1058000	1:0578000 a 1:0708000	1:0928 a 1:1008000
Dezembro.....	1:0858000 a 1:1028000	1:0658000 a 1:0708000	1:0908 a 1:0978000
Extremos do anno ..	1:0458000 a 1:1058000	1:0258000 a 1:0968000	1:0478 a 1:1008000

**N. 29.—PREÇOS EXTREMOS MENSAES DAS APOLICES DO EMPRESTIMO NACIONAL DE 1868 DO VALOR NOMINAL DE 1:000\$ E JURO DE 6 % EM OURO, NOS ULTIMOS TRES ANNOS.**

MEZES	1885	1884	1883
Janeiro.....		1:275\$000 a 1:290\$000	1:270\$000 a 1:280\$000
Fevereiro.....	1:330\$000 a 1:331\$000	1:300\$000	1:255\$000 a 1:260\$000
Março.....		1:300\$000	1:270\$000
Abril.....	1:311\$000 a 1:320\$000	1:262\$000 a 1:300\$000	1:240\$000
Maió.....		1:280\$000 a 1:300\$000	1:245\$000 a 1:250\$000
Junho.....	1:335\$000 a 1:350\$000	1:225\$000 a 1:300\$000	1:245\$000
Julho.....		1:290\$000 a 1:308\$000	1:255\$000 a 1:270\$000
Agosto.....	1:345\$000		1:270\$000
Setembro.....			1:275\$000
Outubro.....		1:312\$000 a 1:320\$000	1:245\$000 a 1:250\$000
Novembro.....	1:400\$000		1:245\$000 a 1:250\$000
Dezembro.....	1:402\$000	1:315\$000 a 1:325\$000	1:250\$000 a 1:270\$000
Extremos do anno.	1:311\$000 a 1:402\$000	1:262\$000 a 1:325\$000	1:245\$000 a 1:280\$000

**N. 30.—PREÇOS EXTREMOS MENSAES DAS APOLICES DO EMPRESTIMO NACIONAL DE 1879 DO JURO DE 4 ½ % EM OURO, NOS ULTIMOS TRES ANNOS.**

MEZES	1885	1884	1883
Janeiro.....	1:180\$000 a 1:185\$000	1:150\$000	
Fevereiro.....	1:180\$000		
Março.....	1:180\$000	1:135\$000	
Abril.....	1:100\$000	1:145\$000	
Maió.....		1:140\$000 a 1:150\$000	1:160\$000
Junho.....	1:210\$000		
Julho.....			1:160\$000 a 1:165\$000
Agosto.....			
Setembro.....			1:160\$000
Outubro.....	1:255\$000 a 1:300\$000	1:180\$000	1:150\$000
Novembro.....	1:290\$000 a 1:300\$000		1:130\$000 a 1:155\$000
Dezembro.....			
Extremos do anno.	1:100\$000 a 1:300\$000	1:135\$000 a 1:180\$000	1:130\$000 a 1:165\$000

**N. 31. — PREÇOS EXTREMOS DAS ACÇÕES DAS PRINCIPAES COMPANHIAS, NEGOCIADAS NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO NOS ULTIMOS TRES ANNOS**

DENOMINAÇÕES	PAR	1885	1884	1883
<b>BANCOS</b>				
Brazil.....	200\$000	220\$000 a 259\$000	250\$000 a 305\$000	285\$000 a 300\$000
Rural.....	200\$000	275\$000 a 290\$000	280\$000 a 300\$000	270\$000 a 300\$000
Industrial e Mercantil.....	200\$000	191\$000 a 211\$000	215\$000 a 240\$000	228\$000 a 247\$000
Commercial.....	200\$000	232\$000 a 250\$000	234\$000 a 255\$000	230\$000 a 242\$000
Commercio.....	200\$000	221\$000 a 232\$000	220\$000 a 240\$000	209\$000 a 225\$000
Predial.....	200\$000	60\$000 a 70\$000	50\$000 a 85\$000	80\$000 a 160\$000
Auxiliar.....	180\$000	150\$000 a 200\$000	48\$000 a 150\$000	40\$000 a 50\$000
União do Credito.....	50\$000	45\$000 a 75\$000	.....	.....
Credito Real do Brazil.....	60\$000	30\$000 a 60\$000	28\$000 a 40\$000	34\$000 a 40\$000
Credito Real de S. Paulo.....	70\$000	52\$000 a 57\$000	50\$000 a 55\$000	33\$000 a 70\$000
Mercantil de Santos.....	200\$000	215\$000 a 250\$000	255\$000 a 275\$000	275\$000
<b>ESTRADAS DE FERRO</b>				
Leopoldina.....	200\$000	120\$000 a 138\$000	120\$000 a 170\$000	160\$000 a 200\$000
Macahé e Campos.....	200\$000	95\$000 a 110\$000	100\$000 a 130\$000	180\$000 a 225\$000
Sorocabana.....	200\$000	53\$000 a 70\$000	48\$000 a 66\$000	70\$000 a 105\$000
Princ. do Grão Pará.....	200\$000	215\$000 a 240\$000	190\$000 a 214\$000	190\$000 a 215\$000
Carangola.....	200\$000	130\$000 a 142\$000	110\$000 a 180\$000	170\$000 a 185\$000
Mogyana.....	200\$000	280\$000 a 283\$000	.....	.....
S. Paulo e Rio.....	200\$000	145\$000 a 160\$000	142\$000 a 170\$000	130\$000 a 150\$000
Corcovado.....	200\$000	30\$000 a 50\$000	.....	.....
Sta. Izabel do Rio Preto.....	200\$000	80\$000	.....	150\$000 a 200\$000
<b>CARRIS DE FERRO</b>				
Urbanos.....	200\$000	230\$000 a 278\$000	205\$000 a 234\$000	218\$000 a 248\$000
Jardim Botânico.....	200\$000	135\$500 a 154\$000	130\$000 a 140\$000	130\$000 a 175\$000
S. Christovão.....	200\$000	285\$000 a 310\$000	255\$000 a 285\$000	270\$000 a 340\$000
Villa Izabel.....	200\$000	206\$000 a 250\$000	230\$000 a 240\$000	235\$000 a 270\$000
Nitherohy.....	200\$000	145\$000 a 170\$000	.....	.....
<b>NAVEGAÇÃO</b>				
Nacional.....	200\$000	200\$000 a 243\$000	232\$000 a 260\$000	250\$000 a 275\$000
Brazileira.....	200\$000	294\$000 a 305\$000	280\$000 a 315\$000	260\$000 a 300\$000
S. João da Barra a Campos.....	200\$000	180\$000	.....	.....
Amazonas.....	ε 15	95\$000 a 120\$000	120\$000 a 130\$000	130\$000 a 150\$000
Paulista.....	200\$000	110\$000 a 120\$000	.....	.....
Serviços Maritimos.....	200\$000	192\$000 a 205\$000	.....	.....
<b>SEGUROS</b>				
Argos Fluminense.....	250\$000	494\$000 a 550\$000	500\$000 a 522\$000	525\$000 a 545\$000
Garantia.....	100\$000	168\$000 a 185\$000	160\$000 a 170\$000	190\$000 a 210\$000
Fidelidade.....	125\$000	200\$000 a 230\$000	200\$000 a 213\$000	210\$000 a 230\$000
Nova Permanente.....	20\$000	20\$000 a 28\$000	26\$000 a 35\$000	35\$000 a 39\$000
Confiança.....	20\$000	54\$000 a 70\$000	49\$000 a 55\$000	47\$000 a 52\$000
Previdente.....	20\$000	35\$000 a 48\$000	40\$000 a 44\$000	42\$000 a 48\$000
Alliança.....	20\$000	26\$000 a 32\$000	26\$000 a 30\$000	28\$000 a 38\$000
Integridade.....	100\$000	125\$000 a 155\$000	155\$000 a 170\$000	150\$000 a 240\$000
<b>DIVERSAS</b>				
Docas de D. Pedro II.....	200\$000	112\$000 a 130\$000	110\$000 a 125\$000	125\$000 a 140\$000
Carruagens Fluminense.....	200\$000	150\$000 a 175\$000	145\$000 a 164\$000	150\$000 a 168\$000
Associação Commercial.....	500\$000	200\$000 a 316\$000	.....	.....
Brazil Industrial.....	200\$000	222\$000 a 280\$000	185\$000 a 230\$000	240\$000 a 260\$000
Architectonica.....	200\$000	120\$000 a 140\$000	101\$000 a 120\$000	110\$000 a 155\$000
Pastoril Agricola, etc.....	100\$000	58\$000 a 71\$000	47\$000 a 58\$000	35\$000 a 50\$000
Telephonica.....	200\$000	80\$000 a 130\$000	120\$000 a 170\$000	120\$000 a 150\$000
Constructora.....	200\$000	200\$000 a 160\$000	.....	.....
Fabrica de Tecidos Rink.....	200\$000	200\$000 a 220\$000	.....	.....
Gaz do Rio de Janeiro.....	ε 20	260\$000 a 272\$000	240\$000 a 260\$000	250\$000
Formicida Capanema.....	200\$000	200\$000	.....	.....
Industrial Fluminense.....	200\$000	100\$000 a 118\$000	.....	.....
Commercio e Lavoura.....	100\$000	90\$000 a 100\$000	75\$000	90\$000 a 110\$000

## N. 32. — ESTADO DA DIVIDA EXTERNA FUNDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1886

EMPRESTIMOS	CAPITAL PRIMITIVO		CAPITAL AMORTIZADO		CIRCULANTE NOMINAL	
	Real	Nominal	Real	Nominal		
	£.	£.	£. s. d.	£.		£.
Emprestimo de 1860 a vencer-se em 1890....	1,210,000	1,373,000	1,195,052	12 6 "	1,314,200	38,800
" 1863 " 1893....	3,300,000	3,855,300	2,495,036	19 6 "	2,880,700	374,600
" 1865 " 1902....	5,000,000	6,963,600	2,166,500	.....	2,166,500	4,797,100
" 1871 " 1909....	3,000,000	3,459,600	633,948	17 6 "	661,800	2,797,800
" 1875 " 1913....	5,000,000	5,301,200	561,349	.....	587,900	4,713,300
" 1883 " 1922....	4,000,000	4,599,600	70,794	.....	84,200	4,515,400
Total.....	21,510,000	25,552,300	7,122,681	9 6 "	7,695,300	17,857,000

Não se achão comprehendidas neste quadro as sommas relativas ás amortizações do segundo semestre dos empréstimos de 1863 e 1880 por não terem ainda chegado ao thesouro os necessarios documentos.

## N. 33. — ESTADO DA DIVIDA INTERNA FUNDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1885.

LEI DE 15 NOVEMBRO DE 1827		EMIÇÃO	AMORTIZAÇÃO	TOTAL CIRCULANTE
Apólices de 6 %	Rio de Janeiro.....	324,085:100\$000		
	Espirito-Santo.....	89:600\$000		
	Bahia.....	7,137:200\$000		
	Sergipe.....	73:200\$000		
	Alagoas.....	9:600\$000		
	Pernambuco.....	2,369:000\$000		
	Parahyba.....	9:400\$000		
	Rio-Grande do Norte..	9:600\$000		
	Ceará.....	736:600\$000		
	Maranhão.....	1,525:000\$000		
	Pará.....	357:200\$000		
	Amazonas.....	11:400\$000		
S. Paulo.....	121:000\$000			
Santa Catharina.....	148:400\$000			
S. Pedro.....	1,932:000\$000			
Minas-Geraes.....	488:800\$000			
Matto-Grosso.....	572:000\$000			
		339,675:100\$000	3,672:000\$000	336,003:100\$000
Apólices de 5 %	Rio de Janeiro.....	1,490:400\$000	161:200\$000	1,329:200\$000
	Bahia.....	290:200\$000		
	Pernambuco.....	64:400\$000		
	Maranhão.....	36:400\$000		
	S. Pedro.....	79:600\$000		668:000\$000
	Goyaz.....	41:000\$000		
Matto-Grosso.....	156:400\$000			
Apólices de 4 %	Rio de Janeiro.....	119:600\$000		119:600\$000
		341,953:100\$000	3,833:200\$000	338,119:900\$000
Decreto n. 4,244 de 15 de Setembro de 1868:				
Apólices de 6 % do empréstimo nacional.....	30,000:000\$000	7,787:500\$000	22,212:500\$000	
Decreto n. 7,381 de 19 de Julho 1879:				
Apólices de 4 % do empréstimo nacional.....	51,885:000\$000	9,107:500\$000	42,777:500\$000	
		423,838:100\$000	20,728:200\$000	403,109:900\$000

N. 34 — MOVIMENTO DA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO NO ANNO DE 1885.

PROCEDENCIAS	ENTRADAS								TOTAL
	PRIMEIRO TRIMESTRE		SEGUNDO TRIMESTRE		TERCEIRO TRIMESTRE		QUARTO TRIMESTRE		
	À Vela	A Vapor	À Vela	A Vapor	À Vela	A Vapor	À Vela	A Vapor	
Antuerpia.....	1	3	1	1	1	3	4	2	16
Augusta.....					1	1			2
Baltimore.....	16	2	4		12		12		46
Barcelona.....						1	3	1	5
Bordéos.....		3		5		6		4	18
Boston.....							1		1
Boulogne.....					1				1
Bremen.....		4		3		3		4	14
Brunswick.....	4		3		2		5		14
Burgeo.....					1				1
Cabo B. Esp.....	2		1						3
Cadiz.....	1		1		5		12		19
Canadá.....	1								1
Cardiff.....	17		41		38		37		133
Carlshamn.....	1				3		1		5
Christiania.....	1				2		1		4
Copenhague.....	1						1		2
Elseneur.....					1		1		2
Fernandina.....							1		1
Figueira.....					1				1
Frederickstad.....	1		1						2
Gaspe.....	1				5		4		10
Genova.....		7	1	9	1	7	1	13	39
Glasgow.....	2	1	5		1		1		10
Gloucester.....	1		2						3
Gothemburgo.....			1						1
Greenock.....	1		2				2		7
Grimstad.....					1				1
Halifax.....							1		1
Hamburgo.....	5	12	3	10	4	8	3	11	56
Havre.....		6		7		8		5	26
Helsingfors.....							1		1
Hernosand.....	1						1		2
Ilhas dos Açores.....							1		1
Ilhas de Cabo Verde.....	3		4		12		9		28
Ilha de Jersey.....	1		4						5
India.....	1		4		4				9
Leith.....			3		1		4		8
Lisboa.....	2		4		2				8
Liverpool.....	2	21	8	21	8	20	6	15	121
Londres.....	6	7	3	5	7	6	6	8	48
Marselha.....	3		5	3	5	4	5	1	26
Memel.....					4		1		5
Newcastle.....	6		10		2		8		26
Newport.....	4		2		3		3		13
New-York.....	10	3	8	4	7	5	8	5	50
Nova-Zelandia.....		6		7		6		6	25
Pacifico.....		7		8		9		9	33
Paspebiac.....	1				2		5		8
Pensacola.....	1						1		2
Porto.....	8		5		10		11		34
Richmond.....	5		4		5		3		17
Rio da Prata.....	12	55	10	59	25	63	8	63	295
S. Mary.....						1			1
Savannah.....			1				1		2
Setubal.....	1								1
Souphampton.....		9		9		7		6	31
Stockholm.....							1		1
Soderham.....						1			1
Sunderland.....			1						1
Swansea.....	2				1		4		7
Trondhjen.....					1				1
Trapani.....					1		1		2
Trieste.....		2		3	1	2		2	10
Vesterwick.....	5				1		3		9
Wisby.....					1		1		2
Total.....	130	148	142	154	185	160	189	155	1263

N. 35. — MOVIMENTO DA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO NO ANNO DE 1885

DESTINOS	SAHIDAS								TOTAL
	PRIMEIRO TRIMESTRE		SEGUNDO TRIMESTRE		TERCEIRO TRIMESTRE		QUARTO TRIMESTRE		
	<i>A vela</i>	<i>A vapor</i>	<i>A vela</i>	<i>A vapor</i>	<i>A vela</i>	<i>A vapor</i>	<i>A vela</i>	<i>A vapor</i>	
Adelaide .....	1								1
Antilhas .....			4		1		2		7
Baltimore .....	11	2	11	2	11	2	13	2	54
Barbadas .....	29		24		17		22		92
Belise .....					1				1
Bordéos .....		6		6		7		6	25
Boston .....							1		1
Bremen .....		4		5		9		6	24
Cabo B. Esp. ....	3		9		4		8		24
Cadiz .....	6								6
California .....			2				1		3
Canadá .....	3		1		2		1		7
Cardiff .....			2		1		1		4
Charlston .....	1						1		2
Dunkerke .....				1					1
Estados-Unidos ..	3		10		12		13		38
Falmouth .....	2			1	3				6
Falkland Island ..	1								1
Galveston .....	5	1			2		4		12
Gaspé .....			1		3				4
Genova .....		6		6		6		8	27
Halifax .....			1						1
Hamburgo .....		13		12		12		13	50
Havre .....		8		12		15		13	48
Helsingfors .....	1								1
Ilhas dos Açores ..							2		2
Ilhas de Cabo-Verde	3		4		8		2		17
India .....	4		7		10		6		27
Languey .....			1						1
Lisboa .....					1		1		2
Liverpool .....	1	7		8		7	5	7	35
Londres .....	1	6		8		5		6	26
Marselha .....		4		2	1	4		4	15
Mauricias .....			1						1
Mexico .....			3						3
Melbourne .....					1				1
Mobile .....	2		1		4				7
New-Orleans .....	1	5	2		5	3	2	5	23
New-York .....	11	22	14	18	13	24	10	21	133
Pacifico .....	4	7	10	7	6	6	4	5	49
Paspebiac .....			3		3				6
Pensacola .....	4		1		5		5		15
Porto .....	4		1		3		1		9
Quebec .....	2		1						3
Rio da Prata .....	8	36		45		50	5	45	189
Richmond .....	1								1
S. Thomaz .....	10		4	1	1		7		23
Savannah .....	3				1		1		5
Shelburn .....	1								1
Southampton .....		12		13		14		12	51
Sunderland .....				1					1
Trieste .....		4		5	1	2		7	19
Total .....	126	143	119	152	121	166	118	160	1.105

N. 36. — NACIONALIDADE DOS NAVIOS DE LONGO CURSO NO ANNO DE 1885

BANDEIRAS	ENTRADAS					SAHIDAS				
	PRIMEIRO TRIM.	SEGUNDO TRIM.	TERCEIRO TRIM.	QUARTO TRIM.	TOTAL	PRIMEIRO TRIM.	SEGUNDO TRIM.	TERCEIRO TRIM.	QUARTO TRIM.	TOTAL
Allema.....	38	34	33	35	140	36	29	29	23	117
Argentina.....	1	1	3	1	6		1	2		3
Austriaca.....	1	1	2	2	6	2	1	2	3	8
Belga.....	6	8	10	13	37	7	7	10	14	38
Brasileira.....	14	16	19	18	67	13	15	15	16	59
Chilena.....						1				1
Dinamarqueza..	3		4	7	14	4	1		4	9
Franceza.....	20	32	34	28	114	19	30	38	32	119
Hespanhola.....		1	4	5	10			2	2	4
Hollandeza.....				4	4			1	1	2
Ingleza.....	119	118	118	108	463	118	112	107	100	437
Italiana.....	13	19	22	19	73	14	18	20	20	72
NorteAmericana	22	23	22	28	98	23	23	23	19	88
Norueguense...	17	31	39	45	132	12	19	19	28	78
Portugueza....	13	6	22	19	60	11	5	12	9	37
Russa.....		2	1		3		1	2		4
Suecca.....	11	4	8	12	35	8	8	5	7	28
Turca.....			1		1			1		1
Total.....	278	296	345	344	1.263	269	271	287	278	1.105

N. 37. — TABELLA DA TONELAGEM DOS NAVIOS DE LONGO CURSO NO ANNO DE 1885.

MEZES	ENTRADAS				SAHIDAS			
	NACIONAES		ESTRANGEIROS		NACIONAES		ESTRANGEIROS	
	Á vela	Á vapor	Á vela	Á vapor	Á vela	Á vapor	Á vela	Á vapor
Janeiro.....		3.696	17.606	78.472		3.511	23.612	68.574
Fevereiro.....		2.172	26.351	63.155		2.184	20.749	74.112
Março.....		3.190	14.743	67.266		3.493	21.573	69.380
Abril.....	250	2.589	46.493	78.312		2.370	13.565	78.495
Maió.....		2.780	31.683	77.834		3.430	28.209	78.996
Junho.....		3.922	16.104	81.555		3.095	30.177	77.119
Julho.....	698	2.73	45.322	86.604		3.018	23.687	91.629
Agosto.....	1.169	3.007	27.099	83.714		3.085	32.049	88.495
Setembro.....		2.280	28.513	77.804		3.107	28.931	76.211
Outubro.....	686	3.845	33.111	90.332	512	3.109	24.727	93.854
Novembro.....	393	2.280	29.966	74.582		1.935	26.397	77.012
Dezembro.....		2.782	30.321	78.451		3.196	17.317	82.349
Total.....	3.196	35.316	447.312	938.091	512	35.533	290.993	956.229

## N. 38. — MOVIMENTO DE CABOTAGEM DE NAVIOS ESTRANGEIROS NO ANNO DE 1885

MEZES	ENTRADAS				SAHIDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELADAS		EMBARCAÇÕES		TONELADAS	
	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor
Janeiro. . . . .	4	15	466	14,861	24	15	7,527	15,855
Fevereiro . . . . .	4	16	877	7,226	16	14	4,909	14,963
Março . . . . .	5	16	579	16,680	11	18	5,070	20,395
Abril . . . . .	7	14	1,163	15,157	9	16	1,531	17,899
Maió . . . . .	7	12	1,277	13,920	14	10	6,241	10,684
Junho . . . . .	2	14	397	13,786	8	13	1,971	14,510
Julho . . . . .	2	13	512	15,048	8	13	1,771	14,271
Agosto . . . . .	6	15	1,654	17,548	20	12	5,793	13,982
Setembro . . . . .	2	10	509	10,534	18	10	5,696	10,030
Outubro . . . . .	7	13	1,404	13,640	32	13	9,216	11,957
Novembro . . . . .	3	15	691	17,784	27	16	8,133	15,308
Dezembro . . . . .	4	13	745	15,606	19	15	5,197	16,463
Total . . . . .	53	166	10,276	171,790	206	165	63,055	176,307

## N. 39 — MOVIMENTO DE CABOTAGEM DE NAVIOS NACIONAES NO ANNO DE 1885

MEZES	ENTRADAS				SAHIDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELADAS		EMBARCAÇÕES		TONELADAS	
	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor
Janeiro. . . . .	54	35	6,316	18,290	49	32	5,107	15,551
Fevereiro . . . . .	61	30	5,460	17,206	57	30	4,772	15,379
Março . . . . .	88	37	8,016	17,526	85	40	7,415	21,828
Abril . . . . .	54	33	4,642	18,900	70	31	6,643	19,142
Maió . . . . .	46	38	6,933	18,047	63	35	6,343	17,327
Junho . . . . .	54	28	6,083	15,064	47	37	5,264	15,543
Julho . . . . .	73	43	7,375	20,899	56	38	5,508	16,909
Agosto . . . . .	54	46	4,635	17,414	75	39	8,448	20,075
Setembro . . . . .	73	40	7,155	21,058	65	40	6,803	18,564
Outubro . . . . .	56	40	5,366	19,824	74	43	8,259	20,837
Novembro . . . . .	60	40	5,520	20,526	73	38	6,840	20,245
Dezembro . . . . .	56	41	5,974	18,584	46	46	4,424	23,351
Total . . . . .	729	451	73,475	223,338	760	449	75,826	225,79



## N. 40. — NACIONALIDADE DOS NAVIOS ESTRANGEIROS DE CABOTAGEM NO ANNO DE 1895.

BANDEIRAS	ENTRADAS					SAHIDAS				
	PRIMEIRO TRIMEST.	SEGUNDO TRIMEST.	TERCEIRO TRIMEST.	QUARTO TRIMEST.	TOTAL	PRIMEIRO TRIMEST.	SEGUNDO TRIMEST.	TERCEIRO TRIMEST.	QUARTO TRIMEST.	TOTAL
Allema.....	21	13	10	12	56	21	20	13	22	76
Austriaca.....	1	1	1	1	4	1	1	1	1	4
Belga.....				1	1		1		1	2
Dinamarqueza.....	2	1		1	4	2	1	3	3	9
Franceza.....	4	8	8	10	30	6	7	7	7	27
Hespanhola.....						1		3	2	6
Hollandeza.....		7	2	1	10		3	4	5	12
Ingleza.....	26	21	24	22	93	36	25	26	34	121
Italiana.....	2	2			4	3	1	1	3	8
Norte Americana.....		1			1	2	2	1	4	9
Norueguense.....		1	1	6	8	8	7	14	21	50
Portugueza.....	2	1	1		4	15	2	5	17	39
Suecca.....	2		1	1	4	3		3	2	8
Total.....	60	56	48	55	219	98	70	81	122	371

## N. 41. — RESUMO DO MOVIMENTO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO NOS ULTIMOS DEZ ANNOS

ENTRADAS DE LONGO CURSO				SAHIDAS DE LONGO CURSO		
ANNOS	NAVIOS	TONELADAS		ANNOS	NAVIOS	TONELADAS
1876	1.337	1.957.602		1876	1.203	1.977.006
1877	1.439	1.120.420		1877	1.184	1.052.937
1878	1.424	1.097.786		1878	1.158	1.061.564
1879	1.313	1.075.847		1879	1.127	1.059.115
1880	1.297	1.069.186		1880	1.083	1.006.719
1881	1.285	1.125.059		1881	1.121	1.117.137
1882	1.288	1.197.671		1882	1.064	1.140.439
1883	1.218	1.220.332		1883	1.067	1.207.821
1884	1.245	1.281.388		1884	1.111	1.233.096
1885	1.263	1.323.905		1885	1.105	1.283.264

  

ENTRADAS POR CABOTAGEM					SAHIDAS POR CABOTAGEM				
ANNOS	N. DE VELA	VAPORES	TOTAL	TONELADAS	ANNOS	N. DE VELA	VAPORES	TOTAL	TONELADAS
1876	1.159	470	1.629	424.996	1876	1.420	466	1.886	488.943
1877	1.163	406	1.569	383.521	1877	1.385	417	1.802	452.362
1878	970	438	1.408	372.799	1878	1.228	465	1.693	469.302
1879	1.089	539	1.628	513.564	1879	1.316	541	1.857	601.790
1880	919	490	1.409	449.906	1880	1.141	491	1.632	511.448
1881	880	576	1.456	450.662	1881	1.100	531	1.631	519.019
1882	834	605	1.439	400.130	1882	1.040	602	1.642	535.558
1883	816	598	1.414	454.739	1883	999	589	1.588	540.891
1884	764	582	1.346	470.251	1884	913	586	1.499	518.883
1885	782	617	1.399	478.879	1885	966	614	1.580	540.939